Cumprida a decisão da Justiça, foi fechado o Partido Comunista

O Tempo — HOJE
Bom, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Estável.
Ventos: Sudoeste e Noroeste com periodo de calmaria.
Máxima: 28.4. — Minima: 19.9.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 10 de maio de 1947 | N.° 107 | 12 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Descalabro, confusão e anarquia na Prefeitura!

O Sr. Hildebrando é a negação em tudo: no caráter, na inteligência, na moral e na ciência administrativa

Estão padecendo fome os alunos das Escolas Técnicas porque não há verba para comida — Repete-se o caso da Rua do Propósito: — um terreno da Prefeitura arrendado a uma firma particular — Prejudicado o povo com o fechamento de uma via pública em S. Cristóvão

Nunca o Distrito Federal teve um Prefeito de qualidades tão negativas como o Sr. Hildebrando de Araújo Góis. Vem sendo uma calamidade a sua administração.

O "Dr. Promessa"

Um régulo da Hotentótia saberia gerir as coisas da cidade com maior discernimento e brilhantismo. O Sr. Hildebrando é, com efeito, a negação em tudo: — no caráter, na moral, na inteligência e na ciência administrativa. Suas tropelias na Prefeitura demonstram manifesta incapacidade para o pôsto que ocupa. Sucedem-se desastres sôbre desastres. Inépcias se avolumam numa sarabanda de confusão e irresponsabilidades.

Na Secretaria de Educação, por exemplo, atualmente, o panorama de desmandos e arbitrariedades, de desorientação maléfica, torna-se cada vez mais execrável. Cavalheiros inconscientes, espíritos-santos-de-orelha, traidores manhosos e sorrateiros armaram as suas tendas para a ridícula exibição da insídia e do fracasso. E' uma feira respeitável de polichinelos. Atos ilícitos são praticados com a mais degradante solércia, como vimos comentando nestas colunas.

O caso do Professor Sílvio Braga, por exemplo, é um sintoma alarmante de torpeza, da anarquia em que se emaranham os cavalheiros de triste figura que estão desmoralizando o ensino na Capital do País.

Os mandatos de seguran-

(Conclui na pág. 11)

Fechadas tôdas as células e comités distritais do P. C. B.

A ação das autoridades em face da decisão judiciária — Esperada a suspensão do funcionamento do Partido também como sociedade civil

A sede do Secretariado Geral do P. C. B. fechado, ontem, pela Policia. O flagrante acima foi colhido no interior daquela sede, vendo-se a passagem que liga a Rua da Glória à de Conde Lage

Conforme é do conhecimento geral, o Tribunal Superior Eleitoral, como noticiamos amplamente, cassou o registro do Partido Comunista do Brasil por maioria de votos, como agremiação política. Em consequência dessa decisão em seguida comunicada ao Ministério da Justiça, as autoridades da Policia Civil movimentaram-se, procedendo à interdição de tôdas as células e comitês vermelhos desta Capital. As primeiras a serem fechadas foram as seguintes:

COMITÊS DISTRITAIS

Bangu — Rua Ceres, 101; Bonsucesso — Av. dos Democráticos, 770; Caju — Rua Carlos Seidl, 65; Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 24; Carioca — Rua Conde Lage, 25; Centro — Rua Conde Lage, 25; Centro-Sul — Beco do Pi-

(Conclui na pág. 11)

Subiram novamente as ações brasileiras em Londres

LONDRES, 9 (A.F.P.) — A decisão judiciária cassando o registro do Partido Comunista do Brasil não provocou nenhuma reação sôbre os fundos brasileiros, os quais permanecem calmos, sem alteração.

Voltou o otimismo quanto à possibilidade da cessão do Brasil dos titulos britânicos nas estradas de ferro brasileiras. E em vista disto, voltaram a subir as ações ferroviárias brasileiras, notavelmente.

As preferências de 5 1/2 e 2 por cento da Leopoldina subiram 5 e meio pontos e as ordinárias foram a 20. As ordinárias da Great Western mostram-se particularmente firmes, realizando um avanço de 11/10 1/2 a 92/6.

PROTESTO CONTRA A FOME, NA ALEMANHA

HAMBURGO, 9 (A. F. P.) — Grande manifestação de protesto contra a crise alimentar foi realizada ás 14 horas de hoje (hora local), deante da Casa dos Sindicatos de Hamburgo.

Os trabalhadores de todas as empresas de Hamburgo, com exceção das de gás, eletricidade, água e dos hospitais, cessaram o trabalho ao meio dia, obedecendo á ordem de seus sindicatos, para comparecer á manifestação...

O rádio de Hamburgo interrompeu suas irradiações mas voltou ao ar ás 16 horas.

Importantes planos do Govêrno para a reconstrução econômica nacional

Fala à Imprensa o Ministro do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, voltou a falar ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete e revelou à reportagem que já havia recebido do Sr. Presidente da República as instruções para a organização de um importante plano governamental, abrangendo vários setores da vida nacional e que será apresentado ao Legislativo para a competente aprovação. Êsse plano, segundo o Ministro do Trabalho, abrangerá a agricultura, produção mineral, produção vegetal, importação de equipamentos, educação e saúde, política tributária, crédito público.

A seguir o Sr. Morvan Dias de Figueiredo esclareceu também que a reforma Legislativa, que compete ao Ministério da Justiça, e do exame da Legislação do Trabalho e da Previdência Social, em face dos dispositivos constitucionais, serão revistos. No que diz respeito ao Ministério do Trabalho, o programa do Presidente da República é completo, vindo ao encontro de medidas já tomadas, como a reorganização da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, que já havia estudado a remuneração do descanso semanal, em vias de conclusão, além da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, bem como o que diz respeito aos estudos sôbre o direito de greve e a fixação de novas tabelas de salários minimos.

(Conclue na pág. 11)

Ministro Morvan Figueiredo

A Proposta Orçamentária para 1948

Remetida, ontem, ao legislativo acompanhada da competente Mensagem

De conformidade com a disposição constitucional, o Presidente da Republica deve mandar ao Congresso, até 15 de maio, a proposta orçamentária referente ao ano seguinte, acompanhada da competente Mensagem.

Antecipando-se, a êsse prazo, o Presidente Eurico G. Dutra enviou, ontem, ao Congresso, a Mensagem e a proposta orçamentária relativa ao exercicio de 1948.

Incumbiu-se de levar êsses documentos o Subchefe do seu Gabinete Civil, Coronel Joaquim Henrique Coutinho.

Tendo mais um gesto de nimia gentileza para com os jornalistas, o Chefe do Executivo solicitou do Professor Dr. José Pereira Lira, que fôsse á Sala de Imprensa, do Catete, a fim de tornar conhecidos, antes de outrem, aquêle trabalho, por parte dos nossos confrades ali credenciados.

Dando desempenho á incumbência o Prof. Dr. Pereira Lira ali esteve, cêrca das 16,30 horas, mantendo palestra com os jornalistas e explicando o assunto do modo mais pormenorizado.

(Conclue na pág. 11)

As compras brasileiras no exterior

Quase 1 bilhão e meio de cruzeiros invertidos na aquisição de máquinas, aparelhos e ferramentas — Veiculos de tôda espécie entre os principais produtos importados — O retôrno das compras brasileiras á composição apresentada antes da guerra

O que de mais interessante apresenta o quadro das importações brasileiras no ano passado, do que se tem conhecimento através das publicações do Conselho Federal do Comércio Exterior e do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, são os primeiros indícios do retorno das compras brasileiras no exterior á composição que apresentava

(Conclue na pág. 11)

Constituído o novo Gabinete francês

Incluídos 12 socialistas, na escolha de Ramadier — Substituição, tambem, de inúmeros prefeitos

PARIS, 9 (A. F. P.) — O Presidente do Conselho, Sr. Paul Ramadier, apresentou esta manhã, no Eliseo, ao Presidente da República, Sr. Vincent Auriol. os novos ministros, escolhidos, em reunião do Conselho de Ministros, para as pastas que ficaram vagas com a saída dos titulares comunistas e que vinham sendo dirigidas por ministros provisórios.

Ésses novos ministros são: Daniel Mayer, Trabalho; Robert Prigent, Saúde Pública; Letourneau, Reconstrução e Urbanismo, acumulando com a pasta que já dirigia, a do Comércio; Eugene Thomas, Correios, Telégrafos e Telefones; Pierre Teitgen, que tomou a si várias funções anteriormente ocupadas pelo líder comunista Maurice Thorez, como Vice-Presidente do Conselho.

Foram ainda nomeados: Prefeito de Policia de Paris, Roger Leonard, que era o Prefeito Municipal de Seine et Oise; e Paul Bechard, Secretário de Estado junto à Presidência do Conselho.

Houve, igualmente, importante movimento prefeitural, compreendendo uma dezena de Departamentos. Entre outros foram nomeados: Prefeito de Oran, o atual Prefeito do Somme, Cuttli; e de Argel, o atual chefe da municipalidade do Aisne, Ernest

—

O Sr. Daniel Mayer, o novo Ministro do Trabalho, entrou para o Partido Socialista com 18 anos. Foi sempre um dos elementos mais ativos da Juventude socialista francesa, jornalista militante, voluntário da primeira linha na Guerra e trabalhador infatigável da Resistência, tendo desempenhado missões importantissimas. Deputado. Foi ocupante da pasta do Trabalho e Segurança no Gabinete Leon Blum, de dezembro do ano passado.

—

Eugene Thomas, do PTT, é socialista e deputado, técnico em coisas sindicais, tendo ocupado também muitos postos departamentais. Foi quem reconstituiu quase tôdas as federações socialistas da zona sul e fêz surgir, durante a ilegalidade, o "Populaire". Elemento responsável pela organização nacional de resistência "France au combat", estêve prêso pelos alemães e curtiu os horrores de Buchenwald, de onde foi libertado em 1945 pelos americanos. Nos governos de De Gaulle e Leon Blum estêve encarregado da mesma pasta de agora. Recentemente estêve em missão na Indochina.

—

Paul Bechard, Secretário de Estado da Presidência, e engenheiro membro do Instituto Eletrotécnico de Gramoble, atualmente industrial em Arles. Ocupou vários cargos administrativos e é deputado desde a primeira Constituinte depois da guerra. Membro do Partido Socialista desde 1926, foi no Gabinete homogêneo socialista subsecretário do Armamento. Entrou para a Resistência em 1940, foi voluntário nas FFI e tomou parte nas campanhas da Alsácia e da Alemanha, sendo feito comendador da Legião de Honra. Estêve sob mandato de prisão lançado pelas autoridades de Vichy.

—

O novo prefeito de Policia, Roger Leonard, é também um antigo elemento ativo da Resistência. Bacharel em Direito, ocupou já vários cargos policiais. Era prefeito do Seine et Oise e é comendador da Legião de Honra.

Ésses os novos elementos. Os outros já faziam parte do govêrno.

Na Câmara Municipal

O Sr. Tito Livio faz exprobações ao Govêrno da cidade — A defesa do Sr. Henrique Dodsworth — A marmita da Central — Eleições para as vagas nas comissões permanentes — A UDN se manifesta contra o Govêrno, no caso do fechamento do Partido Comunista — Inconstitucionais os atos do Prefeito

Tranquila, a sessão de ontem. Um pouco de ordem, confraternização entre dois Partidos adversários e barulhentos e uma assistência pesada que locupletou as galerias.

"DELENDA CARTHAGO"

O Sr. Tito Livio deve ser um descendente do Catão antigo assim como o Sr. Paes Leme é descendente do tataravô dele. O homem tem uma retorica explosiva, num composto quase que de enxofre, mica e salitre. Ontem, voltou a falar na pessima cidade que é o Rio de Janeiro sob o ponto de vista técnico-urbanistico. Lembrou as promessas falidas do Sr. Hildebrando de Góis que chegou ao ponto de fazer uma verdadeira farsa, colocando pedras fundamentais de uma porção de obras, com a presença do Chefe do Govêrno e do Cardeal. Hoje, disse o Sr. Tito Livio, não só não apareceu nem uma pedra a mais sequer como também as próprias pedras fundamentais são empregadas em outros serviços. Atacou também, de tabela, a administração Dodsworth na Prefeitura. E crente que havia destruido o mundo sentou-se na cadeira aliviado, com a careca vermelha de indignação pela ditadura. Ah! como o Sr. Tito Livio fala da ditadura!...

EM DEFESA DO SR. DODSWORTH

Como já é sabido, vários remanescentes da ditadura getuliana integram hoje, as falanges do P. T. B.. Embora anti-getulistas, não somos contudo, injustos em considerar a bancada do P. T. B. da Câmara Municipal como reles ou mesquinha. Pelo contrário. O P. T. B. tem uma boa representação no Legislativo Municipal. Homens dignos, sinceros, inteligentes e mais ou menos pacatos. Isto sem levar em consideração a cabeça do Sr. Acioli Lins, um verdadeiro deserto de idéias, vasia e óca, mais talvez do que a do próprio Sr. Crispin Mauricio da Fonseca, que, se é falho de cultura, tem ao menos, a sabedoria de ficar calado. E coemo diz o sábio, os homens que calam são os mais inteligentes e cultos. Só assim explicamos por que o Sr. Acioli Lins fala tanto e tão mal. E o Sr. Carlos de Lacerda idem.

Mas voltemos á questão. O P. T. B., por um dos seus representantes, assumiu a defesa do ex-Prefeito Dodsworth, contra a catilinária do Sr. Tito Livio. Uma tentativa apenas. O que não passou de uma mera tentativa. O Sr. João Machado, de uns tempos para cá, não é mais aquele... Desde que os comunistas ofereceram ao atual lider da bancada petebista, a presidência da Comissão de Saúde, o homem ficou meio esquerdo. Deu para fazer algumas "evoluções", rompendo com a própria palavra empenhada e mesmo, desbancando o seu antigo lider, Sr. Alencastro Guimarães. E por cumulo, o Sr. João Machado vem defender o Sr. Dodsworth. Compromete-se cada vez mais..

CENTRAL — MARMITA DE FUTURO

Ouvimos de relance um final de discurso do vereador Paes Leme. Foramos tomar um cafèzinho com o "Azul" e apanhamos apenas, as ultimas palavras. Referia-se o Sr. Paes Leme, Marquês do mesmo nome, á compra de carros pelo atual diretor da Central do Brasil, carros esses muito bonitos e confortáveis, mas que não cabem na bitola de nossas ferrovias e nem passam pelos tuneis brasileiros. Muito interessante este assunto. Pelo que parece e pelo que o Sr. Mergulhão pensou (não falou mas pensou) ali há marmita da boa. E o próprio Paes Leme perguntou, no fim, ao ex-diretor daquela autarquia: o que o Sr. acha disso?

O Sr. Napoleão Alencastro Guimarães, com aquele seu jeitão de jogador de "rugbi", limitou-se a sorrir. E no intimo o seu coração disse:

— "Oh que saudades eu tenho..."

ELEIÇÕES

Na Ordem do Dia, procedeu-se ás eleições para duas vagas existentes nas comissões permanentes. Assim, para substituir o Sr. Bartlet James na comissão de Viação e Obras, foi eleito o Sr. Osorio Borba e para o lugar do Sr. Geraldo Moreira, na comissão de redação, o Sr. Jaime Ferreira da Silva. Foi eleita ainda, uma outra comissão transitória, com o arquipomposo titulo de Comissão Encarregada de Estudar As Possibilidades e Iniciativas De Um Serviço De Assistência Social na Prefeitura.

Não resta duvida alguma que os vereadores em questão de nome não deixam ninguem pagão. E os nomes são á la chinêsa...

DOIS DISCURSOS IMPORTANTES

O Sr. Carlos de Lacerda ocupou a tribuna por dilatados minutos, a fim de trazer á Casa, o parecer da U. D.N. em face da decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Referiu-se acerbamente ao govêrno do General Eurico Gaspar Dutra e terminou, depois de muitas frases sensacionais que comoveram até os cabelos pituitarios do Sr. Agildo Barata, propondo a iserção na ata de um voto de protesto contra o fechamento dos sindicatos e ainda, um reiteramento de que os vereadores comunistas a despeio de tudo, continuariam a exercer os seus mandatos e tôdas as atribuições deles decorrentes.

O Sr. Pedro Carvalho Braga, lider da bancada comunista, empolgou também as galerias agradecendo a atitude desassombrada da U. D. N. em face do magno problema da atual politica nacional.

Vamos ver em que vai dar tudo isso...

INCONSTITUCIONAIS, OS ATOS DO PREFEITO

O Sr. Paes Leme, na qualidade de relator da Comissão que estudou a legitimidade dos atos do Prefeito, referentes á reestruturação da Prefeitura bem como, os atos referentes ás nomeações e promoções do funcionalismo da Câmara Municipal, leu, ontem, o seu relatório.

O parecer venceu, dentro da comissão com 4 vótos contra 3 e opina pela inconstitucionalidade dos atos do Prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

O P. S. D. do R. G. S.

REAFIRMA SUA INTEGRAL SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em sua segunda Convenção, o Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul reafirmou integral solidariedade ao Sr. Presidente da República. Dessa deliberação o General Eurico Gaspar Dutra recebeu particicpação nos seguintes têrmos:

"Porto Alegre — O Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul, em sua segunda convenção, reafirma, com entusiasmo, ao preclaro Chefe do Govêrno, seu integral e irrestrito apoio, na tarefa de reestruturação da realidade Brasileira, já assinalada por iniciativa e benefícios, repercussão no panorama nacional, em que o Estado Gaucho confia e de quem muito espera. (a) Protásio Vargas, Firmino Paim Filho e Oscar Fontoura."

Assim respondeu o Presidente da República:

"Drs. Protásio Vargas, Firmino Paim Filho e Oscar Fontoura. Partido Social Democrático — Porto Alegre — Rio Grande do Sul. Fiquei muito sensibilisado telegrama firmado por vossas excelências em nome Partido Social Democrático Seção do Rio Grande do Sul reafirmando-me seu integral e irrestrito apoio. Podem os riograndenses confiar em que os magnos problemas dêsse grande estado encontrarão no meu Govêrno todo o entendimento tôda a dedicação no sentido de tornar realidade suas aspirações. Saudações. (a) — E. Dutra."

De passagem pelo Rio de Janeiro o novo Embaixador de Espanha na Argentina

A bordo do grande transatlântico "Cabo de Buena Esperanza" passou pelo Rio o novo Embaixador da Espanha na Argentina, D. José Maria Areilza, Conde de Montrica, acompanhado de sua Exma. familia. Saudando-o a bordo, o Embaixador da Espanha no Brasil, Conde de Casas Rojas com o alto pessoal de sua Embaixada, numerosos e destacados membros da grande colônia espanhola e muitos jornalistas. O ilustre diplomata recebeu com a maior amabilidade os representantes da imprensa, a quem falou da situação normal da Espanha, da febre reconstrutiva do país e do nível de vida daquela Nação, superior ao da maioria das Nações européias. Referiu-se, em termos extremamente elogiosos ao Brasil, país forte repleto de realidades e de dinamismo. O Sr. Areilza é um dos mais altos valores da atual geração espanhola. Foi Prefeito de Bilbau, Conselheiro superior de economia e é Procurador em Côrtes. Como escritor, alcançou justissimo renome. Seu último livro, "Embaixadores na Espanha", no qual se ocupa das missões diplomáticas de Carlton J. H. Hayes e Samuel O'hara em Madrid durante a guerra mundial e recolhe interessantissimos dados sôbre o processo de Nueremberg alusivos à inflexivel neutralidade de sua Pátria e aos beneficios que proporcionou aos aliados, deu a volta ao mundo, merecendo unânimes elogios. E' ainda autor de Ensaios e Estudos sôbre questões financeiras, tendo obtido o Prêmio Nacional de Literatura, uma das mais altas distinções na Espanha.

O novo Embaixador foi homenageado com um almôço na sede da Embaixada espanhola no Rio, a que também assistia o Embaixador da Argentina no Brasil, General Accame, assim como numerosas personalidades. Com o Sr. Areilza viaja para Buenos Aires o novo Ministro Conselheiro da Espanha na Argentina, Sr. Dr. Alvaro de Aguilar, e seus secretários particulares. Durante sua tão breve permanência, de apenas algumas horas, no Rio o Sr. Arailza despertou grande simpatias por seu trato afável e sua clara inteligência.

Perfi... dias

Gafanhoto deu na minha roça...

IV

J. A.

Sete anos de "ministro" êle servia
Gegê — pai da Fortuna sempre bela;
Mas não servia ao pai, servia a ela,
Pois a ela só por prêmio pretendia...

Os dias na esperança de um só dia
Passava contentando-se em antevê-la;
Porém, o "Pai", usando de cautela,
Deu-lhe o Brasil Central por regalia...

Vendo o pobre "ministro" que co'enganos
Lhe era negado assim o que dispora,
Sem ter nas mãos as rédeas prometidas,

Começou a servir mais quatro anos
Dizendo: mais serviria se não fôra
P'ra tão boa marmita — pouca a vida!...

GAFANHOTO

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

Repatriação dos restos mortais dos soldados brasileiros mortos na Itália — Cassação do registro do P. C. B. — Propriedades agricolas — Serviço extraordinário na Alfandega — Ensino secundário — Extinção do cargo de distribuidor da Justiça

A sessão da Câmara, iniciada às 14,00 horas, com a presença de 118 deputados, foi aberta pelo Sr. Samuel Duarte, que mais tarde passou a presidência ao Sr. José Augusto. Sôbre a ata dos trabalhos anteriores falaram os Srs. Aliomar Baleeiro, Daniel Faraco e Barreto Pinto, êste último retificando um discurso do Sr. Lino Machado, a propósito da existência de uma suposta censura rádiofônica.

REPATRIAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DOS SOLDADOS BRASILEIROS MORTOS NA ITÁLIA

Passando ao exame da Matéria do Expediente a Câmara tomou conhecimento, entre outros papéis, de mensagem do Presidente da República pedindo abertura de um crédito para repatriação dos despojos mortais dos soldados brasileiros sepultados na Itália, bem como, para construção de um Panteon onde ficarão depositados; de um memorial de criadores de gado, de Almenara, norte de Minas solicitando por intermédio do deputado Vasconcelos Costa medidas de amparo à situação em que se encontra a pecuária naquela região; e outra mensagem do Poder Executivo, solicitando a criação de 10 lugares de Despachantes Aduaneiro na Estação Aérea de São Paulo e 25 lugares de Despachantes na Recebedoria do mesmo Estado.

CASSAÇÃO DO REGISTRO DO P. C. B.

O primeiro orador do dia, Sr. Afonso Carvalho, levantou uma questão de ordem solicitando que a Mesa informasse se já havia recebido comunicação oficial da cassação do registro do Partido Comunista, ao que respondeu o Sr. Samuel Duarte declarando que não. até aquêle momento.

PROPRIEDADES AGRICOLAS — SERVIÇO EXTRAORDINARIO NA ALFANDEGA — ENSINO SECUNDÁRIO

Foram depois à tribuna, sucessivamente, os Srs. Café Filho, justificando um projeto que autoriza o Banco do Brasil a financiar a aquisição de pequena propriedade agricola e que se destina à pecuária; Gregori Bezerra, encaminhando um requerimento de informações sôbre o serviço extraordinário nas Alfândegas; Tristão da Cunha, fazendo uma retificação à ata dos trabalhos anteriores, publicada no "Diário do Congresso"; Gervásio Azevedo, requerendo informações sôbre a detenção de um funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e Rúi de Almeida, tratando da situação do ensino secundário e solicitando informações ao Ministério da Educação pela não inclusão de um representante do magistério militar na Comissão incumbida de regulamentar aquêle ensino.

EXTINÇÃO DO CARGO DE DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA

O último orador desta parte dos trabalhos foi o Sr. Nelson Carneiro, apresentando e justificando um projeto que extingue o cargo de distribuidor de Justiça em diversos ofícios desta Capital, incorporando êsse serviço à Corregedoria de Justiça.

ORDEM DO DIA

Passando á Ordem do Dia, o Sr. Barreto Pinto solicitou e obteve urgência para discussão e votação do projeto nº 151, que abre o crédito especial de 210 mil, 225 cruzeiros, ao Observatório Nacional, para a observação cientificas do eclipse solar em Minas Gerais.

No debate do projeto, que depois também foi aprovado em discussão única, ocuparam a tribuna os Srs. Rui de Almeida, tratando ainda de problemas do ensino secundário e Carlos Marighela, tratando de politica e do assunto em discussão.

O Plenário enrerrou as discussões dos projetos nº 109, 127 e 130, cujas votações foram adiadas; sendo retirado do avulso o requerimento nº 137 sôbre o qual usaram de palavra os Srs. Jales Machado e Daniel Faraco.

Terminada á Ordem do Dia, voltou a tribuna o Sr. Afonso Carvalho que tornou a inquirir do Presidente sôbre a comunicação oficial de cassacão do Registo do Patrido Comunista, obtendo desta vez a informação da mesma ter chegado finalmente á Câmara devendo ser lida no Expediente de segunda-feira.

A parte final dos trabalhos foi tomada pelos Srs. Negreiros Falcão, tratando de uma questão dos empregados de uma Cia. de Seguros da Baia; Gregorio Bezerra, justificando um projeto sôbre praça de pré do exército; e Daniel Faraco, sôbre a regulamentação do artigo Constitucional referente a participação dos empregados em lucros das Emprêsas, obtendo êste último uma prorrogação de vinte minutos para encerrar o seu discurso.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Pedro Luiz Corrêa, Ministro da Fazenda e Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; em conferência, o General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Policia; e, em audiência, os Srs. Danton Jabom, do "Diário Carioca", e, Ministro Cunha Melo, Senador Valdemar Pedrosa e Deputados Pereira da Silva e Leopoldo Peres.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. M. Waguih Rostum Bey Ministro do Egito, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por motivo do aniversário de S. M. o Fei Faruk I.

O Coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, levou, ontem, ao Congresso Nacional, a proposta orçamentária para o exercício de 1948, acompanhada de uma mensagem do Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Os estivadores hipotecam solidariedade ao Govêrno

Esteve ontem, às 18 horas, com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, a diretoria do Sindicato dos Estivadores e grande número de associados.

Após apresentar cumprimentos ao ministro do Trabalho, os presentes manifestaram a sua solidariedade pela cassação do registro do Partido Comunista e pela suspensão das atividade da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e Uniões Sindicais.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Nem água, nem carne...

NOS últimos tempos têm-se agravado consideràvelmente as vicissitudes dos cariocas, completamente desampardos pela Prefeitura.

Vive a cidade sob o reinado da promessa e os dias se sucedem, mostrando que ao povo nada se dá, enquanto a propaganda municipal trombeteia aos quatro ventos planos miríficos e reformas salvadoras... A desfaçatez chegou ao auge — e o Prefeito continua a prometer mais carne e gêneros mais baratos, enquanto os preços sobem vertiginosamente e nos açougues só existe a cota costumeira, se os trens não chegam atrasados.

A Prefeitura têm revelado inépcia total no trato das questões municipais e hoje a falência político-administrativa do Sr. Hildebrando de Góis é fato notório, que a cidade proclama sem rebuços e só os áulicos da Gávea Pequena encontram louvaminhas para manter as ilusões do Executivo da Cidade.

Uma das mazelas que o Sr. Hildebrando prometeu extirpar — a falta dágua — continua a angustiar a população, mostrando que a Prefeitura nem mesmo ao problema básico se dignou dar um pouco de atenção! Não obstante a profusão da propaganda, pois em fartas entrevistas o ineficiente Sr. Hildebrando não se cançou de prometer água em poucos meses, a situação continua anômala, sendo que hoje e amanhã, em virtude das obras que se vêm procedendo para aumentar a capacidade da adutora de Ribeirão das Lages, o abastecimento dágua a esta Capital sofrerá grande redução, afirmando ainda a nota distribuida que os pontos que provàvelmente se ressentirão mais da falta do precioso liquido, serão os subúrbios da Central, Leopoldina e Ilha do Governador, sendo conveniente que o público economise a água, no período das próximas 48 horas...

O problema do abastecimento da água comprova a inépcia do govêrno da Cidade, pois chegamos ao paradoxo técnico-administrativo de faltar água quando chove — porque ruem as barreiras sôbre os adutores — e faltar água também quando não chove, pelo declínio dos índices fluviais!...

Êsse dispautério confirma o cáos da administração Hildebrando de Góis, que vive a proclamar aumentos e mais aumentos nas adutoras de água e esta continua a faltar, indiferente às fantasias administrativas do "ex-salvador" da Baixada Fluminense.

Nem mesmo água deu a Prefeitura à Cidade e a carne vai pelo mesmo rumo, sem que tal desidia surpreenda os munícipes, já afeitos ao vezo hildebranesco de prometer para não cumprir... O caso da água, confirmado pelo da carne, vale como testemunho convincente do descalabro técnico-administrativo que o atual Prefeito implantou no govêrno da Cidade.

◆ REFORMA AGRÁRIA

Está em estudos na Câmara dos Deputados um projeto de reforma agrária, apresentado pelo Sr. Heitor Duarte, atual Secretário da Agricultura da Bahia.

Não se precisa encarecer a importância do projeto, principalmente agora quando a economia do país está, mais do que nunca, condicionada ao desenvolvimento das atividades agrárias. O assunto requer do Legislativo o máximo de sua acuidade política, porquanto a vida rural do Brasil está carecendo de novos estímulos para se nivelar aos modernos processos de produção.

A reforma agrária não pode, é claro, ser examinada de afogadilho, ao sabor das preferências doutrinárias, fazendo-se mister o mais acurado exame das diretrizes sugeridas, prevendo-se a repercussão das mesmas nos setores agrícolas do país, tão diversos das características sócio-econômicas predominantes nos centros urbanos.

◆ CONFLITO DE VALORES

AS CRISES que os comunistas provocam em todos os governos, quando dêles chegam a fazer parte, como no presente caso da França, promanam invariàvelmente daquilo que Eduard ... Sociedade, do Direito e da Justiça "filtro de valores". Êsse conflito reside na sistemática interpretação que os bolchevistas dão a tôdas as palavras e conceitos. Enquanto que normal e regularmente entendemos pela formação jurídica, moral e até mesmo filológica que determinadas palavras e conceitos indicam inequìvocamente isto ou aquilo os bolchevistas ajustam tais elementos à sua concepção política de agressão e revolução, e passam a interpretá-los à sua feição, na mais ampla distorsão de que há memória o conhecimento humano.

Êsse conflito foi hàbilmente evitado pela Rússia durante a guerra, mas logo após o término da luta, o Kremlin determinou a "interpretação" da linguagem ocidental consoante à dialética bolchevista. E foi propositalmente essa orientação para que Molotov e seus adjuntos pudessem sofisticar, sofismar e tergiversar em tôdas as discussões interdiplomáticas.

E assim como os "diplomatas" moscovitas, assim agem os comunistas de todo o mundo. No caso francês, o exemplo é frizante, e Thorez só fêz ler as palavras de sua língua de acôrdo com a cartilha de Moscou, a começar da questão da Indochina até a que originou a sua expulsão e de seus pupilos do Govêrno.

Cansou-se o mundo ocidental de ver a sua própria linguagem honrada e decente ser "filtrada" pelos bolchevistas internacionais, a fim de lhes servir de agressão. Por isso reage a consciência democrática do mundo inteiro contra êsses interpretadores e autênticos mistificadores dos reais valores da Moral, da Sociedade do Direito e da Justiça e da Moral.

◆ PERFUMES...

GRANDES segrêdos existem na vida do Rio: grandes coisas que não vêm à luz do sol, porque são pequeníssimas para uns, e infindas para outros. O comércio do luxo e do supérfluo, por exemplo, encena êsses segrêdos, e só quem lhe penetra os meandros descobre o outro lado da vida, nem sonhada, nem mesmo pelos que a usufruem. Se um dia fizessem o levantamento estatístico dêsse florescente comércio do luxo, no Rio de Janeiro, verificar-se-ia que mais vale vender tubinhos de esmaltes importados, balangandans superfinos ou vidrinhos microscópicos de perfumes estrangeiros, que ser o "rei" dessa ou daquela indústria, ou o "Napoleão" dêsse ou daquele grande negócio. E com a tremenda vantagem de não se ter os grandes e cansativos encargos de tais postos assim rotulados.

Saiu o jornalista à cata de novidades, e anotou essa curiosidade sôbre a venda de perfumes nesta cidade. Uma pequena casa do centro, com apenas duas portinhas, que vende tudo que é de toucador, inclusive para os "toucadores" masculinos, importou no último dezembro, a importância de Um milhão de Cruzeiros, sòmente, sòmente de perfumes! E em pouco mais de trinta dias, do "stock" anglo-franco-americano não restava sequer o cheiro. Vendera tudo. Imaginemos o que não teria sido a vendagem total no Rio! Uma espantosa cifra.

Muitas conclusões podem ser extraidas do fato. Uma delas: o Rio é uma metrópole super-civilizada; outra, o Rio é a cidade de bom e requintado gôsto; outra mais, os homens tornam-se inda mais galantes; ainda esta, multiplicaram-se vertiginosamente, talvez, as conquistas sentimentais, e finalmente, a inflação é uma grande e irrecorrível verdade

Cuidemos que o Rio é tudo isso; mas lembramo-nos de que talvez se comprassemos menos perfumes poderiamos ajudar mais a alguns dos nossos semelhantes. Vale a pena considerar a questão.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

PARA ENRIQUECER... — Está nos jornais: "uma família inteira, com chefe, com agentes e com disposição de ganhar dinheiro, por espaço superior a cinco anos, percorre o Brasil com o fito de angariar meios para a compra de uma fazenda, no Nordeste, e destinada a ser aproveitada por todos os seus componentes. E, nessa peregrinação audaciosa e original, quinze ou mais pessoas, sujas, maltrapilhas, mal alimentadas e mal defendidas das misérias morais e físicas que as assaltavam, viviam, daqui p'ra ali, a pedir, a solicitar e a amealhar proventos que eram obtidos à custa da exploração da falsa mendicância. Já em Niterói, depois de haverem estado em Minas, em São Paulo e Espírito Santo, dormindo ao relento, comendo migalhas e restos à porta das casas ou dos restaurantes, o chefe da clã possuia, só êle, em sacolas destinadas aos niqueis, às pratas e ao dinheiro-papel, vinte mil cruzeiros. E, anteriormente, remetera, para um filho, em Ouro Preto, trinta e dois mil cruzeiros... Nem viajar viajava, por conta própria a tal massa de pedintes. Sempre que começavam êles a ser indesejáveis num lugar, eram mandados para outro, à custa dos cofres públicos, como indigentes e como infelizes. No fundo, porém, a esperteza de todos ia completando os meios com que pretendiam, de futuro, resolver o priblema doméstico de casa própria, de terra própria e de vida cômoda também própria.

Em tudo isso, há, sem dúvida, um mal conhecido e velho: o da repressão à vadiagem ou a elementos entregues à vida da espécie como a que agora referimos, repressão feita sem método, sem orientação geral no país e sem recursos gerais de defesa e execução. O caso dos mendigos profissionais ou espertos, como os daqui e de agora, é típico. Um ladrão, no Sul ou no Norte, mudando-se para o Rio ou para São Paulo, embora seja um velho larápio, será sempre um primário. Não são os daqui conhecidos fora. Nem os de fora conhecidos aqui. Resulta disso, então, o que sempre vemos: São Paulo enxotando malandros e ladrões para o Rio e o Rio remetendo tipos da mesma espécie para São Paulo ou Minas. E, assim, sem cessar. Ininterruptamente. E de longa data. Ainda agora, estamos vendo o caso dêsses mendigos que agiam em família... Mandados para fora, e por conta do erário público, iam êles, aos poucos, iludindo e ludibriando a boa-fé das populações desprevenidas, enquanto a nossa lavoura morre à mingua de braços que tratem das culturas e a vida encarece devido, em parte, à gente dessa espécie.

O fato, em si, deve constituir elemento para um estudo mais amplo do problema de repressão à vadiagem, à malandragem, à gatunagem e a outros elementos indesejáveis que logram, sempre, adquirir carta branca para novas falcatruas desde que mudem de pouso ou mudem de Estado...

PIONEIROS — Um vespertino divulgou, há dias, uma reportagem em torno de um cidadão que, na Bahia, em bons tempos, tudo que tinha pôs no trabalho de pesquisas de petróleo e justamente onde, agora, poços inúmeros, começam a derramar, à flor do solo, o ouro negro que andou, séculos a fio escondido nas terras daquela região. O mais interessante e o mais original da história é que êsse sonhador, — como é êle chamado — bateu muito à porta dos poderes competentes e, êstes, com preguiça, está visto, respondiam com uma parcela de desânimo ou com o conselho para parar com a coisa... O processo do homem que acredita no petróleo e a luta que mantinha com os que não queriam ou não sabiam entendê-lo nem compreendê-lo, foi já revelado, por mais de uma vez, ao público.

Poderíamos, apenas, como a destacar detalhes do quadro, lembrar, aqui, que êsse Oscar Cordeiro — tal é o seu nome — hoje pobre e desalentado, em Salvador, por tempo grande fazia tudo para que o Ministério da Agricultura lhe désse ouvidos. E sempre, e inexplicavelmente, recebia uma recusa ou um "passe" para ficar de lado... Um "técnico" qualquer, não sabemos com que intenções ou com que interêsse, declarava, em documento oficial, naquela época: "O petróleo de Lobato é extranho ao local e é possível que êle tenha sido colocado no poço pelo próprio Sr. Oscar Cordeiro."

Leram bem, meus leitores?

Pois é assim. Petróleo no poço "colocado" pelo que sabia que êle, o petróleo, existia ali.

Outra decisão, quando Oscar Cordeiro pedia um técnico para auxiliá-lo:

"Em solução ao vosso pedido, comunica-vos que faltam técnicos e verbas no Departamento de Minas do Ministério da Agricultura."

Certa feita, Oscar Cordeiro, em recurso extremo, encaminha um de seus gritos angustiosos e altivos ao Ministro da Viação, pedindo uma sonda, solicitando um favor. Manda o primeiro ofício: nada! O segundo: também, nem resposta; o terceiro... Aí o titular da pasta se "queima". Irrita-se. "Não compreende como aquêle desaforado tem topete para insistir num caso dêsses.

E, então, com raiva, pega da pena e traça êste telegrama que o Telégrafo remeteu, incontinente, para Salvador:

"Vossa impertinência não altera a serenidade que deve ser mantida por êste Ministério."

Evidentemente que a serenidade do Ministério não foi alterada. Mas foi profunda a modificação, com o tempo, nas coisas. O petróleo jorrou em Lobato. Veio, negro e luzídio como uma golfada de sangue quente da terra, até à luz do sol para encher de vida e de fôrça o rincão em que soubera enterrar seus recursos parcos e suas esperanças o esperançoso Oscar Cordeiro.

A história do petróleo, com os quadros agora descritos, merece ser contada, direitinha, certa e completa. Não tanto para reabilitar a êsse Oscar Cordeiro, mas, e principalmente, para apontar ao Brasil inteiro aquêles que tudo fizeram para que o petróleo fôsse uma utopia e os poços de Lobato um sonho de louco que não deveria, nunca, alterar a "serenidade" do Ministério e do seu titular sem paciência e sem tempo a perder com ninharias dessa ordem...

TEMPO E PACIÊNCIA — Se eu tivesse tempo, meu leitor, palavra de honra que iria, todos os dias, e não digo todos os santos dias para não ofender o vocábulo, às sessões da Câmara Municipal, para apreciar de perto, as discussões que vão lá por dentro. Porque, na verdade, o rádio de longe já nos descreve, ao real, o que vai ali por dentro. Fala-se ainda muito. Muito e mal. Discursos que são verdadeiras touradas ou corridas desenfreadas contra a gramática e contra a ética chamada parlamentar.

Há dias ouvi um responder a certo aparte do colega: "Meu filho, você está errado..."

Êsse "meu filho" me encantou. E' sinal de cordialidade. De paz entre irmãos.

Outro mais alterado se saiu com esta: "Você não sabe? pois fique sabendo..."

Uma gostosura de Torneios oratórios.

Outros há que só falam em tom de zangados. Gritam, irritados, trovejando palavras no recinto. E em cada aparte, ou em cada palavra, há um raio rasgando os céus e enchendo de temor os mais tímidos. Até parece abalroamento de autos, numa esquina. Você não enxerga, sua besta? não vê, seu barbeiro? não... O outro, então desce, forte, mãos grossas, braço rústico, e vai, pessoalmente, "ouvir" o dono do carro que, ainda sentado, está esbravejando. Aí, então, muda a coisa e a briga fica por isto mesmo...

Na Câmara Municipal se não é bem isto, é quase isto. Pelo menos se não é, parece.

Financistas argentinos em visita ao Brasil

Chegarão, hoje, o Presidente do "Banco Central da Republica Argentina" e o Subsecretário de Estado do M. do Comércio

Em visita ao nosso país, chegará hoje, em avião particular, os Srs. D. Miguel Miranda, Presidente do Banco Central da República Argentina, autor de grandes reformas no setor financeiro daquela República irmã. O ilustre visitante que é também industrial e figura de relêvo na sociedade argentina, far-se-á acompanhar de sua excelentíssima senhora e do Professor José Tortoza, seu secretário.

Em companhia de D. Miguel Miranda, como parte de sua comitiva, chegará também o Dr. Cavagnia Martins, sub-secretário de Estado do Ministério do Comércio, Professor de Direito, jurisconsulto e Presidente do Banco de La Nacion que vem igualmente acompanhado de sua senhora.

Os ilustres visitantes serão hospedes do Ministro Corrêa e Castro e para quem estão preparadas várias homenagens, por parte do referido titular.

Em atividade a aviação dos rebeldes e dos legais

Bombardeados Concepcion e Puerto Rosario — Teriam aderido á revolta as canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai" — Fora do ar a emissora governista

CLORINDA, 9 (Do enviado especial da France Presse) — Concepcion, o foco da revolução paraguaia, foi bombardeada pela aviação governista. Houve vitimas.

Sabe-se aqui que na manhã de hoje aviões legalistas efetuaram incursões sôbre aquela cidade, deixando cair bombas em pontos diversos. O ataque causou surprêsa á população, mas não houve panico, pois imediatamente funcionaram as baterias anti-aéreas, sendo os aviões atacantes obrigados a se retirar. Parece que para San Pedro, onde ao que se supõe instalaram sua base visando o ataque ao principal centro rebelde.

As informações rebeldes dizem que os danos não foram grandes e que as bombas visando os estabelecimentos militares não atingiram os alvos.

O ataque aéreo a Concepciou foi feito horas após uma emissão da "Voz do front" — governista — anunciando a ofensiva geral governista.

Noticia-se mais tarde que, em represália, aviões rebeldes estavam atacando Puerto Rosario, onde há concentrações de tropas morinigutstas.

Noticia-se, de outro lado, que a população de Vila Rica se levantou em armas contra Morinigo e que as canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai" aderiram á revolta estando em caminho de ação. Essas noticias causam entusiasmo entre os rebeldes. E' grande o otimismo entre êles, acreditando os mesmos que não tardará o levante geral em Assunção.

PANICO ENTRE A POPULAÇÃO

PONTA PORA, 9 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — A emissora "Voz da Vitória" informou que o bombardeio de Concepcion foi feito ao azar, caindo bombas em diversos pontos da cidade, inclusive no centro urbano. Durante a ação dos aviões governistas, reinou verdadeiro panico entre a população civil.

A "VOZ DA VITÓRIA" FORA DO AR

PONTA PORA, 9 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — A emissora "Voz da Vitória", que estava comunicando o bombardeio de Concepcion, subitamente avisou que iria suspender sua irradiação por alguns minutos. Entretanto, não mais voltou a irradiar, tendo funcionado apenas durante 10 minutos. Presume-se que os aviões governistas sobrevoavam novamente a cidade.

OS AVIADORES E MANDANTES SERÃO JULGADOS

PONTA PORA, 9 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Durante a curta irradiação, o Q.G. revolucionário de Concepcion acrescentou que os aviadores serão julgados a seu tempo, juntamente com os mandantes, de acôrdo com as leis de guerra.

Recurso contra os tintureiros

Segundo se informa, a Comissão Central de Preços vai recorrer contra a decisão judicial que deu ganho de causa aos tintureiros, prejudicando o seu tabelamento.

Será ouvido, inclusive, ao que se sabe, o procurador geral da República.

Os proprietários daqueles estabelecimentos pretendem elevar imediatamente os preços que vm cobrando para as lavagens de roupas.

A explosão fêz tremer a terra no Pará

Foi pelos ares a secular Fortaleza de Guajará, á entrada da baía — Submergiu no Atlantico a enorme massa de pedra

BELE'M, 8 (Asapress) — A tri-secular fortaleza, situada á entrada da baía de Guajará, há tempos transformada em depósito de explosivos da 8ª Região Militar, explodiu ás 15.30 horas.

Atribue-se á uma faisca elétrica.

A fortaleza, que era uma enorme massa de pedra, desapareceu, submergindo na amplidão do Atlântico.

O deslocamento de ar elevou as águas a grande altura, dando a impressão de uma tromba d'água. A explosão fez tremer a terra e várias pessoas cairam, sofrendo ferimentos.

Um avião "Catalina" que se preparava para decolar sofreu avarias em virtude do tremor de terra, um soldado que estava em terra, ficou ferido.

Deviam encontrar-se na fortaleza dois vigias, que se encontram desaparecidos.

Apesar da fortaleza estar situada em frente ao bairro de Valdecans, distante 11 quilômetros da cidade, esta foi abalada pela explosão, tendo sido avistado um intenso clarão vermelho, depois de ouvir-se um violento estampido comparável ao produzido por um canhão ao disparar.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou decreto designando o diplomata, classe N, Antônio Camilo de Oliveira, Chefe do Departamento Politico e Cultural, para exercer, como substituto, a função de Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, durante o impedimento do Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, em virtude de sua nomeação para exercer, interinamente, o cargo de Ministro das Relações Exteriores.

O Presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando Durval Calazans, membro da Comissão Central de Preços, como representante do Instituto Nacional do Pinho.

O Presidente da República assinou decreto alterando, sem aumento de despesa a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerários mensalistas do Serviço de Prono Socorro do Galeão, do Ministério da Aeronáutica.

Impossiveis as relações entre os Estados Unidos e a Espanha

Gravetos Politicos...

Pela ordem — Para explicação pessoal

Sr. Presidente, meus senhores.

Não desejo ser o defensor do grande Prefeito Henrique Dodsworth, a cuja inteligência e capacidade administrativa, rendo as minhas homenagens. Foi êle o criador da monumental Av. Presidente Vargas, obra maravilhosa, orgulho do povo desta bela Sebastianópolis. Foi êle o criador do embelezamento da Esplanada do Castelo e outras realizações sobejamente conhecidas do nosso povo. Por que, Sr. Presidente, vêm êstes demagogos fazendo criticas severas ao Henriquinho? O que êles querem, Sr. Presidente, é "rosetá". Pretende-se trocar o nome da Avenida Presidente Vargas. Por que? Porque é uma realização que tem diversas finalidades: serve para corrida de automóveis, para hipódromo e pista de patinete. Sr. Presidente, meus senhores. Solicito à casa que seja enviado, com urgência, um telegrama aos moradores da "Gávea Pequena", reclamando os pagamentos dos alugueres que estão atrasados cerca de 14 meses com grandes prejuizos para o erário municipal.

Discurso pronunciado pelo Sr. Tito Periquito.

Preço de liquidação

Por preço de liquidação o desastrado Dr. Gildebrando está vendendo as ruas desta metrópole. A Avenida Presidente Vargas acha-se em cogitações, devendo a operação ser realizada dentro de poucos dias, sendo comprador o Canela de Vidro F. Clube, o que certamente fará naquele local a sua sede esportiva.

Brevemente, serão postas à venda as Ruas da Alegria e da Saúde!

"Dr. Gildebrando", deixa estas duas que restam para o carioca. Como viverá nosso povo sem Alegria e Saúde?

Mais uma...

O Sr. Hildebrando, mais conhecido por Dr. Promessa, diz que a municipalidade está cheia de dinheiro, com o plano do Sr. Mazzili, de não pagar dividas. Isto vem provar o que sempre disse a respeito da desastrada administração do Sr. "Gildebrando".

Pergunto ao prefeito: Por que não respondeu ao requerimento do Sr. Caldeira de Alvarenga, solicitando informações sôbre a razão pela qual não foram pagas as diferenças de vencimentos, em virtude da reclassificação de carreira dos servidores da municipalidade do Rio de Janeiro? Assim, "Gildebrando", todo mundo progride. Vai mentir no diabo...

Telegrama recebide

S. LOURENÇO — Urgente — Ao redator de "Gravetos Politicos", agradeço referências elogiosas, por ocasião do campeonato de peteca, em que tive a honra de sair vencedor pelo elevado "score" de 956 a 15.

Com um abraço carinhoso.

(a.) — Padre Olimpio de Zêlo.

ONDA RACISTA NA TURQUIA

ANCARA, 9 (AFP) — A corrente que se desenvolve e vem aumentando nos últimos mêses na Turquia começa a provocar sérias inquietações nas esféras dirigentes. Ha algumas semanas o presidente do Conselho de Ministros, Redjep Peker, salientou em discurso o perigo dessa propaganda e suas consequências desastrosas para o país.

O jornal oficioso "Ulus" escreve hoje que deve ser publicado um "Livro Branco", para esclarecer a opinião pública do país sôbre essa propaganda racista.

Enquanto perdurar o — regime franquista —

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O funcionário do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, Michael J. McDermott, expressou que não serão possiveis relações politicas e econômicas hispano-norte americanas em gráu satisfatório enquanto o regimem franquista permanecer no poder.

Essa declaração foi feita ao serem comentadas recentes informações jornalisticas e editoriais da imprensa espanhola, segundo as quais havia sido modificada a politica norte-americana a respeito da Espanha.

Algumas noticias recebidas pelo Departamento de Estado davam a impressão de que seria adotada uma nova politica como corolario do programa de auxilio á Grécia e á Turquia para conter a expansão do comunismo.

McDermott disse: "Nossa politica para com a Espanha não foi modificada de forma alguma. Não são possiveis relações politicas e econômicas satisfatórias com esse país enquanto o regimen de Franco estiver no poder e não se consideram a concessão de empréstimos ou créditos á Espanha por parte do govêrno dos Estados Unidos."

Essa declaração acerca dos empréstimos foi feita em resposta a perguntas de jornalistas, das quais desejavam saber se os Estados Unidos tinham sob consideração um crédito á Espanha. Acrescentou que a Espanha não havia solicitado empréstimo governamental algum.

Mensagem das Confederações e Federações Nacionais a todos os Sindicatos do Brasil

Coesos e solidários com o Presidente da República todos os trabalhadores da Nação

Assinada por todos os Presidentes de Confederações e Federações nacionais, foi enviada a seguinte mensagem aos dirigentes sindicais de todo o Brasil:

"As Confederações e Federações abaixo firmadas falam neste momento, á todos os dirigentes sindicacis brasileiros a fim de lhes fazer um veemente apelo para que, unidos, num sentido superior de fraternal cooperação, encetem uma nova fase na vida sindical do país.

Vivemos um instante histórico, em que os trabalhadores nacionais serão chamados a comprovar, de modo cabal, sua capacidade e vocação democráticas.

Democracia, como já foi dito, é o regime de absoluto respeito á lei; por isso, não podemos deixar de proclamar como fundamentalmente democrático o decreto que mandou fechar a Confederação dos Trabalhadores do Brasil e as Uniões Sindicais — órgãos ecléticos, contrários ás tradições do sindicalismo e do enquadramento sindical brasileiro.

Recolocada a sindicalização dentro de seus justos limites e cerradas as portas das organizações ilegais, que se propunham, antes de tudo, a manejar politicamente os trabalhadores, em favor de interêsses estrangeiros inspirados em sentimentos orientais, convidamos, agora, os dirigentes sindicalistas que sempre se conservaram fieis aos principios da democracia e ás tradições da nacionalidade, para unidos e coesos em torno do govêrno de S. Ex. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra e do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, que bem souberam compreender os justos anseios dos trabalhadores brasileiros, trabalharmos em prol do desenvolvimetno da nossa Pátria. Proclamamos também a necessidade de uma união sagrada para que, identificados todos nós com os postulados da democacia, lutemos intransigentemente pela manutenção dos principios democráticocs assegurados na nossa Constituição e, sem intenções excusas, propugnemos pelos interêsses reais e justos de todos os trabalhadores do Brasil".

CRÉDITOS AUTORIZADOS

O Diretor Geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos em favor dos seguintes interessados: — Cr$ 1.451.275,20, Delegacia Fiscal em Sergipe; Cr$ 950.000,00, Delegacia Fiscal em Santa Catarina; Cr$ 20.150.000,00, Delegacia Fiscal na Baia; e Cr$.... 11.450.000,00, Delegacia Fiscal no Paraná

EXPORTAÇÃO DE QUIRERA DE ARROZ

O Ministro da Fazenda solicitou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informações a respeito do pedido em que a A L F A Exportadora e Importadora pleiteia autorização para exportar com destino à Bélgica 1.000 toneladas de quirera de orros.

Repercussão do fechamento do P. C. B., no exterior

COMENTARIOS DA IMPRENSA PORTENHA — NA ESPANHA

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — O diário católico "El Pueblo", comentando a decisão do Tribunau Superior Elitoral do Brasil, cassando o registro do Partido Comunista e as medidas dispostas pelo govêrno brasileiro, diz que "não constitui um episódio local a luta de organização e da ordem juridicas do Brasil contra o comunismo, pois a mesma projeta suas consequências sôbre todo o continente, abrindo sério perigo para todos os partidos comunistas ainda legalmente estabelecidos em alguns paises".

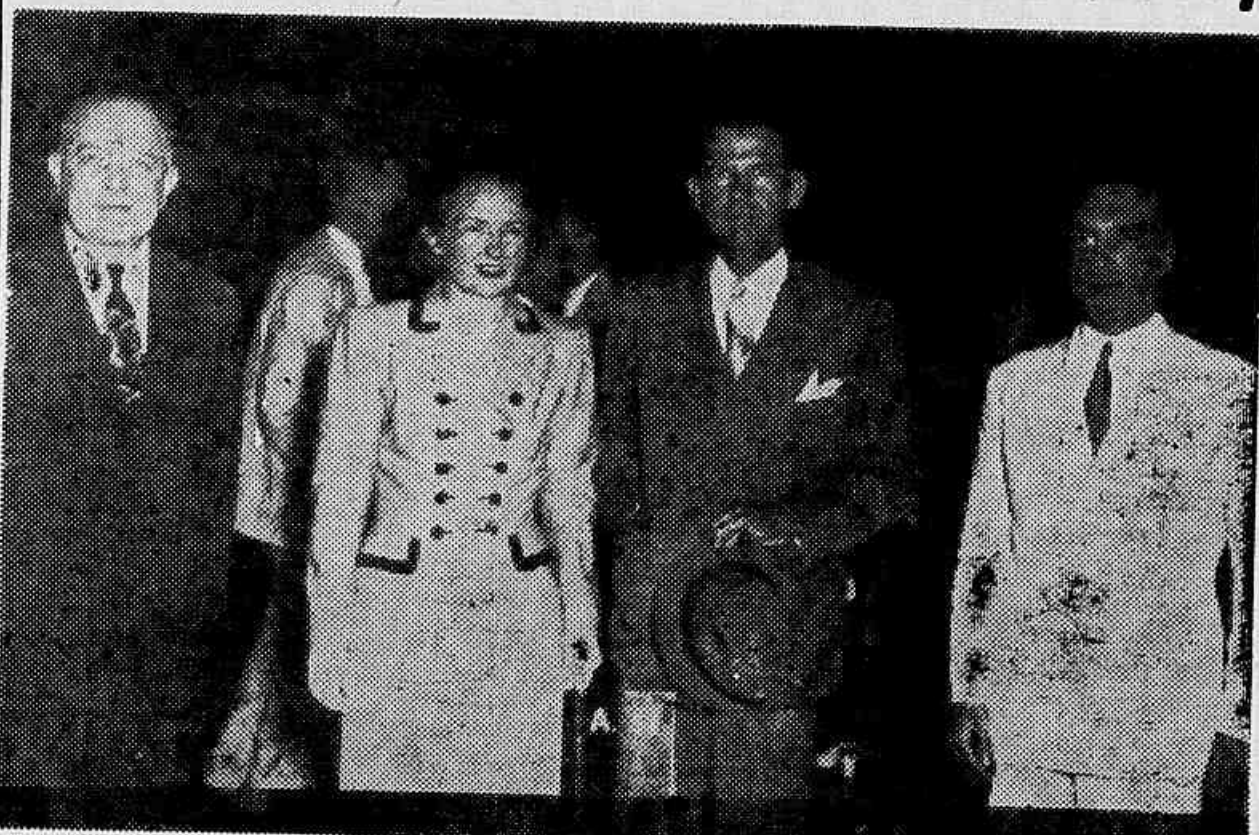
Finaliza dizendo que os católicos argentinos também esperam de seu govêrno medida idêntica, lançando o partido comunista argentino fora da lei.

NA ESPANHA

MADRI, 9 (A.F.P.) — O "Arriba" consagra várias colunas hoje à vida do grande povo que padece os efeitos do comunismo desde o movimento revolucionário de 1922 e atualmente sofre a mais pesada ofensiva bolchevista na América".

Diz que isso "coloca o Brasil na primeira linha da defesa mundial que parece enfim decidida a combater a corrosiva ação soviética".

Concluindo, diz "Arriba" — "Se o comunismo tentar reagir, isso não será mais que um simples problema policial que caberá ao Govêrno do General Dutra resolver".

Regressou ao Brasil o Embaixador Pawley

Regressou ontem, a esta capital, ás primeiras horas da noite, o Embaixador norte-americano William Pawley, que viajou por via aérea em companhia de sua senhora, procedente de Washington. Ao seu desembarque compareceram o representante do Sr. Mello Viana, Sr. Souza Lima, o segundo Secretário da Embaixada norte-americana, Sr. Kidder, adidos militares e um grande número de elementos da colonia norte-americana aqui radicada. A foto acima mostra o Sr. William Pawley em companhia de sua senhora logo após o desembarque. (A. N.)

As mães

(Miecimo da Silva)

Nobres e sublimes sacrificios existem, incomparáveis pela elevação insuperável das atitudes de quem os pratica, atitudes que têm algo de divino tal a pureza que aureola os gestos quase inatingivel pela humana gente.

Desprendimento, altruismo, estoicismo e renúncia, muito poucos praticam com a espontaneidade religiosa dos Bons e a serena convicção abnegada dos justos, mas, de todos, os que mais comovem na edificante missão que Deus lhes deu, para a purificação espiritual de suas almas — ressaltam aquelas que tudo sacrificam para preservar a dádiva santa de Deus, nas vigilias intermináveis, nas preocupações continuas e profundas em que consomem todo o sêr, nos transes de dôr e sofrimento que suportam com resignação e humildade — enfim, que dão de bom grado a sua vida em holocausto àqueles que são parte de sua própria carne pela graça divina.

Mãe! Doce amor, dom de Deus, riqueza sem par, felicidade e amor infinito.

Não conheço, na Terra, nada que se compare à santa missão de mãe.

Infelizes os que não podem merecer o carinho incomparável de mãe.

Feliz, mil vêzes feliz aquêle que ainda "possui em casa um anjinho de cabelos brancos, que à noite e pela manhã eleva o juramento ao Todo-Poderoso pedindo e rogando pela sua felicidade", como já o dizia Humberto de Campos.

Homens de grande saber, escritores e poetas, decantam com elevação e estro inimitável a doçura e a bondade maternais.

Fôra eu filósofo e houvera de escrever com Chanford: "Há muitas maravilhas no Universo, mas a obra-prima da criação é, ainda, o coração de u'a mãe."

E Alvares de Azevedo, numa quadra imortal, assim se referiu ao pensamento materno:

"Pensa em mim como eu em ti saudoso penso,
Quando a Lua no mar se vai dourando.
Pensamento de mãe é como incenso,
Que os anjos do Senhor beijam passando."

Eu dedico, pois, às mães ao seu amor incomparável, esta poesia de que elas bem são dignas e do respeito que às mães todos nós devemos e de cuja bondade todos nós jamais esqueceremos

HILDEBRANDADAS

Vai sair o Dr. "Promessa",
Que o valentão ainda banca,
De cima de sua eça
Montado na "mula-manca"!

E, quando, lá na Baixada,
Êle chegar quase mudo,
Dirá o homem da enxada:
— Não ficou, por ser queixudo!

C. M. C.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero — Diretor-Presidente

C. A. Lúcio Bittencourt — Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto — Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Policia. 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual Cr$ 250,00 Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galdino da Rocha

Melhores as relações entre a Grã-Bretanha e a Europa Oriental

O tratado anglo-russo

LONDRES, 9 (Por Ned Roberts, correspondente da U. P.) — Fontes do Ministério do Exterior descreveram as relações da Grã-Bretanha com as nações da Europa Oriental como melhores do que em qualquer período desde o fim da guerra.

Círculos diplomáticos expressaram a crença geral de que as nações ligadas à União Soviética observam com interêsse a séria natureza do tratado anglo-soviético e as negociações entre Londres e Moscou para adaptá-lo ao tempo de paz como uma tentativa destinada a fechar a brecha entre as nações da Europa Oriental e a Grã-Bretanha.

Logo após as negociações comerciais e diplomáticas em Moscou, estão em progresso ou deverão iniciar-se em breve discussões entre os inglêses e os governos da Polônia, Iugoslávia e Tcheco-Eslováquia sôbre problemas pendentes.

O Ministro do Exterior Ernest Bevin, em sua recente visita a Varsóvia, ficou impressionado com desenvolvimentos que funcionários britânicos descreveram como "tornando a política do govêrno de Varsóvia mais aceitável, do ponto de vista britânico." Êsses desenvolvimentos incluíram o abrandamento das atividades da polícia secreta e uma anistia genuína e em larga escala para os prisioneiros políticos.

Notícias de Varsóvia disseram que 55 mil pessoas foram beneficiadas pela anistia que estabeleceu condições vantajosas para os poloneses no exílio que decidirem regressar. Isto foi particularmente bem recebido na Grã-Bretanha, em vista de existirem aqui muitos milhares de poloneses, que temiam represálias políticas ao voltarem à Pátria.

Tem novo Diretor a Agência Nacional

Assumiu aquelas funções o jornalista Antônio Vieira de Melo

Flagrante colhido por ocasião da posse do jornalista Vieira de Melo

Realizou-se ontem, às 16 horas, a solenidade da transmissão do cargo de Diretor Geral da Agência Nacional, tendo assumido êsse posto o jornalista Antônio Vieira de Melo que acaba de deixar a chefia do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal. O Sr. Vieira de Melo substitui o Sr. Valdemar da Silveira, que se acha licenciado por motivo de saúde.

Ao transmitir o cargo ao novo diretor geral da Agência Nacional, usou da palavra o Sr. Heitor Moniz, diretor do Serviço de Informações, que se referiu elogiosamente à pessoa do Sr. Vieira de Melo, destacando ao mesmo tempo a sua ação superior nos diversos cargos públicos de direção que vem exercendo.

Falou, em seguida, o Sr. Vieira de Melo. Disse inicialmente ser intenção sua dar ao orgão cuja direção lhe foi confiada pelo Sr. Presidente da República todos os seus esforços e a máxima dedicação, dado que o considera um elemento de grande utilidade para a vida da nação. Dirigindo-se aos funcionários presentes, concitou-os a com êle colaborar na obra que se propõe realizar em benefício do país, à frente do importante órgão oficial de divulgação e informação.

Ao ato da transmissão do cargo do novo diretor geral da Agência Nacional compareceram autoridades e pessoas de representação, destacando-se o coronel Gilberto Marinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o embaixador Negrão de Lima, o coronel Floriano Peixoto Keller, do Serviço do Pessoal do Exército, o senador Pinto Aleixo, os deputados Tarcilio Vieira de Melo e Lauro Farani de Freitas, o Sr. Francisco Rocha, representante do general Góis Monteiro, o procurador Alceu Barbedo, o Sr. Valdemar Ferreira, presidente do SENAC, os Srs. Gil Pereira, diretor de "A Noite"; Carvalho Neto e Otávio dos Santos, os adidos de imprensa das Embaixadas, francêsa, inglêsa, estadunidense e iugoslava, o Sr. Matos Filho, procurador do Estado da Baía e o Sr. Edmundo Nigro, representante do diretor da E. F. Leste Brasileiro. Compareceram ainda representações dos Cursos de Adultos da Prefeitura, de sindicatos de classe e amigos do novo diretor e família.

DISCURSO DO SR. VIEIRA DE MELO

Os meus propósitos, à frente desta Agência, não podem ser senão do cumprir os objetivos fixados no decreto que a criou.

Trago para êste pôsto um método de agir com que me tenho dado muito bem, que o meu temperamento me inspira e a minha experiência anterior me confirma: — a confiança nos funcionários e o amor à justiça. Não me causam a menor espécie as recém-negações de que me precavenha contra camarilhas e alçapões; porque não julgo ninguém antes, e quem julga depois não sou eu, é a lei, como expressão do interêsse coletivo a ser defendido.

Acho que podemos desenvolver os serviços da Agência Nacional sem desservir, mas ao contrário, servindo muito aos interêsses da democracia, nas diversas técnicas antigas ou modernas, de manifestar o pensamento, inerentes à civilização contemporânea.

Basta que nos circunscrevamos aos limites da informação, sem entrar nos domínios da propaganda. Ora, si o totalitarismo precisa de muita propaganda, a democracia necessita de muita informação. O totalitarismo magnetisa as massas para reduzir as suas reações a reflexos simples, rápidos, medulares. A democracia nutra-se do livre exame, da crítica, do debate. Mas como o mito da soberania popular presume, na totalidade dos cidadães, um mínimo de capacidade discriminadora para escolher os seus mandatários e vigiar-lhes o exercício dos mandatos, tanto progredirá a democracia, de quanto mais informações dispuserem os cidadãos.

Eis por que as democracias mais exemplares, como os E.E. Unidos, a Inglaterra e a França, não dispensaram, mesmo passadas as necessidades de propaganda da guerra, os seus serviços de informação. Votar é pesar, medir, julgar: quanto mais dados ao eleitor melhor. Ora nêste vasto país, de núcleos demográficos ralos, soltos sem imprensa de âmbito nacional que abranja, ao menos, as capitais do litoral, com a sua hinterlândia perdida em distâncias vásias, o poder público deve ajudar o povo a obter as informações de que precisa para o conhecimento de suas responsabilidades para com o Estado e o exercício dos deveres mútuos de cada região do país para com as outras, e para com as causas e as coisas do interêsse geral e do progresso humano.

E' dentro dêstes princípios que desejo trabalhar convosco. Formulo um apêlo muito sincero a todos os funcionários da Agência Nacional para que cooperem conosco na tarefa de tornar esta casa útil, respeitada e estimada.

Peço a todos otimismo, coragem e amor à nossa pátria, a cujos destinos muito podemos servir aqui, fazendo conhecer por seus filhos e pelas outras nações do mundo as belezas e riquezas de sua natureza, as conquistas de sua administração, os frutos do trabalho do seu povo e as realizações da cultura de suas elites.

Pelo progresso e prosperidade da Agência Nacional.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Siqueira Campos

Dilke Salgado

10 de maio de 1930

A revolução brasileira que culminou com a vitória de 24 de outubro de 1930, rompera longe, muito antes de 1922, quem sabe, logo após 1889.

Ficaram na política brasileira os remanescentes de brasas imperiais mal dormidas sob as cinzas de uma realização.

Alguns sinceros idealistas flutuavam num mar de preconceitos antagônicos, feito de ambições desmedidas e falsas situações criadas por velhos políticos, filhos ou netos de nobres.

Aos poucos foram consumidos pelo tempo os verdadeiros republicanos.

Dai uma política que chegava aos 40 anos sem ter realizado o sonho da juventude que era o civismo em todo o seu esplendor.

Só havia injustiça, palavras ôcas, egoísmo e indiferença aos problemas da coletividade.

Êsse tumulto percebeu-o, entre outros, Antônio Siqueira Campos, nascido em Rio Claro, São Paulo, a 18 de maio de 1898.

A gloriosa espada do Exército Brasileiro, que trazia à bainha de seu uniforme, ergueu-se, um dia, para a grande tarefa que tinha em mente.

A 5 de julho de 1922, Antônio Siqueira Campos com os 17 aguerridos companheiros, soprou as cinzas sob que dormia a revolta da verdadeira República, que 1889 não conseguira implantar.

No Forte de Copacabana, no Govêrno de Epitácio Pessoa, estourou o primeiro archote, que, lançado ao civismo, não se apagou, senão vive no altar da Pátria.

Siqueira Campos morreu no caminho do exílio, viajando para a Argentina, a 10 de maio de 1930 sem ver realizado o sonho que ideara.

Roubaram jóias no valor de Cr$ 550.000,00

Presos os ladrões pela D. R. F.

"Gauchinho da Pinda" e Artur Silva, o falso oficial do Exército, fotografados, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações

Conforme noticiamos em março último, a residência do Dr. João Lourenço da Silva, secretário do Consulado Britânico e encarregado do Serviço de Imprensa da Embaixada Inglesa, à rua Badalós 70, foi assaltada, tendo os larápios carregado com jóias e outros objetos, avaliados em 350 mil cruzeiros. A Delegacia de Roubos e Falsificações entrou imediatamente em diligências e o detetive Breves, daquela Especializada, dias após, prendia em atitude suspeita, Artur Silva, que fardado de oficial do Exército, não escapou a argúcia do policial que nêle vira um "fino espertalhão", como aliás ficou constatado no Quartel General, para onde o conduzira. Na presença do detetive Perminio, Artur Silva foi devidamente interrogado, alegando, no entanto, inocência, mas não explicava o porque de se achar vestindo indevidamente farda de oficial do Exército.

Em seu poder foi encontrado um telegrama assinado por Jaime dos Santos de Montes Claros, pedindo-lhe dinheiro. Vendo nisto uma pista, dirigiu-se o detetive Perminio para a cidade de Montes Claros onde encontrou Jaime dos Santos, que na realidade se chama Bento Ribeiro dos Santos. Conduzido para esta Capital, Bento confessou ser um dos autores do furto acima referido, esclarecendo ainda que seu companheiro de façanha, um indivíduo que conhece pelo vulgo de "Cearense" foi quem entrou na casa, isto cerca das 13 horas, de um domingo, ficando êle à sua espera, do lado de fora. Minutos após "Cearense" surgia sobraçando duas maletas, com o produto do furto. De comum acôrdo rumaram os dois para o Jardim do Valão, à rua do Camerino, onde fizeram a partilha.

Bento, embora natural do Estado do Rio, tem o vulgo de "Gauchinho da Pinta". De posse de seu quinhão, Bento rumou para Barbacena, transferindo-se depois para Belo Horizonte e a seguir para Montes Claros, de onde enviou o telegrama que o denunciou, pondo a Polícia em seu encalço.

Quanto ao seu cúmplice "Cearense", Bento nada mais esclareceu, asseverando desconhecer seu verdadeiro nome, bem como seu paradeiro.

A polícia, no entanto, já está em seu encalço, esperando prendê-lo a qualquer momento.

Artur Silva, o falso oficial, no caso, figura como intermediário, de vez que ficara com parte do quinhão de Bento para vender. Daí o telegrama do larápio solicitando-lhe dinheiro.

"Gauchinho da Pinta", vendera jóias furtadas a Domingos Pinheiro e a Manuel Domingos Borges, proprietário do "Bar 25", sito à rua Barão de S. Felix, 25.

Com exceção da parte que coube a "Cearense" tôdas as demais jóias e objetos foram apreendidos.

Incêndio no edifício do Banco do Brasil, em São Paulo

Outros prédios atingidos — Dominadas, finalmente, as chamas

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O grande incêndio que se manifestou no edifício em construção do Banco do Brasil, à Avenida São João, esquina de São Bento, foi inteiramente dominado às 11,40 horas. Os prejuizos são vultosos. Os prédios vizinhos sofreram danos também. Ficaram destruídos o terceiro, quarto e quinto andares do edifício "Condessa Lara", fronteira ao prédio incendiado. A causa das chamas nesse último prédio foi o intenso calor irradiado do incêndio do edifício do Banco do Brasil.

Também foram atingidos os edifícios 487 da rua São Bento, onde funciona o Clube Náutico Paulista; o de número 586 da rua Libero Badaró, sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, e a antiga "Casa Ambrust", que vende armas e munições.

O edifício "Martinelli" também sofreu danos, pois devido ao grande calor desprendeu-se o reboque das paredes externas, que caiu na Avenida São João, sem causar vítimas.

A causa do sinistro do edifício do Banco do Brasil são ainda desconhecidas, presumindo-se que seja um curto-circuito ou um cigarro deixado acêso junto à madeira dos andaimes ou tapumes.

O cordão de isolamento, durante o incêndio, prejudicou todo o tráfego de pedestres e veículos no quarteirão limitado pelas ruas Libero Badaró, São Bento e Avenida São João.

Durante todo o transcorrer da luta dos bombeiros contra as chamas, considerável multidão, contida pelos cordões de isolamento, assistiu aos trabalhos dos bombeiros.

"Gildebrando" na Zona Rural

Inesperado Episódio

CLETO DE MORAIS COSTA

O Sr. Gildebrando de Araújo Góis ou, simplesmente, o "Gilda" da Prefeitura do Distrito Federal, acaba de falar às "massas". Para sua "falação", o ex-ditador "Guaiamú" da Baixada Fluminense escolheu Campo Grande, zona rural desta cidade.

A recepção ao famoso "Edil-"ficante" foi preparada, de acôrdo com a encomenda dos "puxas" de gabinete de S. Exa., isto é, da dependência "privada" do "Gilda", na municipalidade. Não recepcionaram S. Exa., no entanto, em Campo Grande, — terra da laranja — os cultivadores destas e de outras frutas cítricas. E' que, conhecendo fartamente o Dr. "Promessa", não só agricultores que constituem a maioria da população daquela zona rural, como também os restantes habitantes, acharam de boa lógica deixar de ouvir o "canto de cisne" do "Narciso" da Baixada Fluminense.

Porém, para que a recepção ao Prefeito não fôsse totalmente fria, numa época ainda distante do "mês dos frios" o cidadão Pingô, compadre e amigo daquele "cavalheiro", reuniu a fina grei das "tendinhas" locais, com a qual formou o "Cordão dos Laranjas" que constituiu a "grande massa" que ovacionou o governador da Cidade Maravilhosa.

Usando da palavra, o Sr. Gildebrando de Araújo Góis afirmou que ainda era o "tal", o todo-poderoso da Municipalidade, a menina dos olhos do Presidente da República, etc., etc.

A "seleta" assistência, ("seleta" com referência ao "Cordão dos Laranjas") em pleno "campo... grande" ouviu atentamente a palavra daquele que, longe dos "granfinos", deva uma satisfação aos "homens da zona rural", aos humildes "trabalhadores", etc., etc.

Durante a "falação" — ressaltemos êste fato — o "Gilda" não deixou de reafirmar que continuaria na Prefeitura, e que, referentemente à sua saída, tudo o que se dizia não passava de "mentiras da oposição". Nesta altura da "peroração", o Sr. Gildebrando tomou ares de Pedro I no dia do "Fico", com a diferença de que o Imperador montava um fogoso "pingo", quando proclamou a nossa Independência, e o prefeito escorava-se no seu amigo "Pingô", relegado à condição de dito cujo de Tróia.

De regresso a esta cidade, após a "bambochata", ainda em pleno campo que margeia a estrada de rodagem, o Sr. Gildebrando teve oportunidade de abater, com certeiro tiro, um veado que ali pastava. Praticada a proeza, S. Exa., acompanhado dos membros de sua comitiva, desceu do automóvel que o conduzia e se deteve, por alguns instantes, diante do belo exemplar da fauna, que acabara de abater.

Mortalmente ferido, antes de exalar o último suspiro, o animal ainda fixou os olhos lacrimosos no "Gilda", e todos perceberam que êles pareciam clamar: Caim! Caim!

MÚSICA — BELAS ARTES — CONFERÊNCIAS — TURISMO — CIRCOS E DIVERSÕES EM GERAL

MÚSICA

Audição de alunos — Conservatório Brasileiro

Depois de longa "pausa", recomeçam as interessantes audições escolares pelos nossos Conservatórios!

E abre, em nossas colunas, a cortina para apresentação de tão esforçadas musicistas e de rapazes estudiosos (todos e todas "aplicadissimos e desejosos de profar que muito aprenderam" e que já são "artistas") o professor Guilherme Mignone, que não precisa de referências especiais, já sobejamente são conhecidas a sua proficiência e a sua pedagogia na capital bandeirante.

Aliás, cremos, foi esta a razão por que o Maestro Lorenzo Fernandes o atraiu ao seu Conservatório.

Numa pequena mostra de valores estudantis, poude o esforçado catedrático de piano nos fazer ver que, embora tomando alunos de diversos professores, dição com peças criteriosamente alunos de estágios bem diversos, organizou agradável audição compeças criteriosamente escolbidas.

Daí, sem dúvida, ressaltarem com mais eficiência os pendores dos alunos, em número de três, destacando-se Paulo Geiger pelo dedilhado, notadamente em "Humoreske", de Levine, Ronaldo Villela pela caracteristica segura que imprimiu ás duas Mazurkas, de Chopin, esmerando-se Telmo Quintela Filho na Valsa, 69, número 1, do mesmo Mestre polonês, se bem algo empalidecida, a execução da Polonaise, 40, número 1.

Do grupo das meninas merece referência bem marcada a mimosa Maria Regina (de Andrade Corrêa), que, ainda nos seus 6 anos de idade e mesmo sem poder se socorrer do jogo dos pedais, já se revela convencida e segura interprete do "Coco", de Pozzoli, assim como executou com muita graça e colorido delicado o "Minueto" do aplaudid Mestre patricio Francisco Mignone. Já demonstra que nas veias lhe corre o sangue de artista pois que não se fez de rogada, para indicar que o seu repertório já é "colossal", pelo que tocou o mais uma "Rapsodia" do seu professor (Guilh. Mignone), o que valeu á pequenino "pianista" uma ovação... Certo que iguall mente se sairam vitoriosas as esta boneca loura, se paresentaram antes dela, mas que... duas coleguinhas, que, como infelizmene não tivemos o prazer de ouvir. (Mas... ficará para a próxima vez...) não é assim, meninas Sonja e Margarida?!

Das outras mocinhas, impressionou-nos muito e muito bem Sarah Somberg nas "Arlequinades", de Dejan, a que deu tôda a graça saltibanca, vivo colorido e sobretudo encantadora alegria. Vilma Guisser, depois da belissima Valsa, de Brahms, foi esplêndida na execução da "Fada do bosque" do maestro Lorenzo, o diretor do Conservatório, que se viu, assim, justamente homenageado pela classe do professor Guilh. Mignone.

A terceira parte compunha-se de galante trêvo de quatro folhas, sinal feliz, e a realização das páginas escolhidas pelo professor foi mesmo deliciosa.

Desde Arcy Pereira de Melo, que, se interpretou bem a "Quinta Valsa de esquina" de Mignone, peça para alunas já bem preparadas, no "Preludio" sempre chamado "gotas de água" de Chopin, foi irrepreensivel... e nada mais poderemos acrescentar. E' uma jóvem que mui breve alcançará belos triunfos, se não esmorecer. Gostamos mais da execução da "Congada", essa dificilima página de Mignone, que da Mazurka-Improviso, de Lack pela senhorinha Eulo Dias Maciel, porque se nos ofereceu uma execução mais desembaraçada e mesmo perfeitamente segura.

Cabe a ultima referência áquela que encerrou com brilho a audição, por isso que, sendo ainda aluna do 6º ano de piano, emprestou a duas páginas do imortal Debussy, a das mais delicadas e de dificil exposição uma poesia infinda. Marcou bem a caracteristica porquanto "Minstrels" traz um impressionismo leve e ligeiro nas nuances, enquanto que "Cathédrale engloutie" (escrita pelo Mestre inolvidável quando da perda da filha extremecida, que a sua dor imaginou partida para dentro dessa sombria "catedral"), essa outra magnifica composição do gênio da música de França só pode ter o efeito visado pelo autor sôbre o público, se, como ora acontece como com a senhorinha Lucy Villela, a interprete se idenifica apaixonadamente com a poesia que se evola da fluidez dos sons e dos timbres dos sinos cristalinos... —

YANKO

Esmeralda de Seslavine — Ao seu recital chamou a artista de Concerto de Música de Camera, realizando-o no Municipal, perante uma sala magnifica, aonde se viam figuras de representação e inumeros amantes da boa música.

E' sempre para nós motivo de satisfação saudar o êxito evidente, perfeito, legitimo de um interprete, quanto nos sentimos deveras constrangidos no ingrato dever de manifestar nosso parecer em contrário aos nossos desejos, maxime em se tratando de artista estrangeira e apresentada sob auspicios de tanta importância, quais os do Departamento de Difusão Cultural da nossa Prefeitura.

Assim, é-nos forçoso consignar que tivemos uma noite excessivamente decepcionante, por isso que Esmeralda de Seslavine não correspondeu á espectativa, menos ainda ás noticias distribuidas, e menos a alguns artigos em seu louvor publicados por este ou aquele analista.

A sua dição é boa, porém sicuer disso tira partido a cantora, cujo registo é falho, inseguro, variável, as modulações imprecisas.

Embora a sua voz seja pouco extensa e de quase nenhum volume, bem poderia a artista ter recorrido a outros efeitos, sendo que há a frizar a monotonia que se descobre na execução das diferentes páginas, sendo que a cantora espanhola quase não distingue trechos alegres, de passagens sobrias, mantendo-se num tom de elegia perene, minuetos, essa lirica infinidade gia perene.

Tempos de valsa, gavottes, poética, que se contem nas delicadas peças enumeradas no seu programa, não tiveram o colorido, a sublinha-las e valoriza-las, sequer a graça inata dos artistas de Espanha, tal é a imutabilidade da vocalização as interpretações da artista em causa.

Assim, se esperavamos muito ter de dizer da sua arte, ao contrário, vemos que muito teriamos de falar dos compositores. Se a bem longa e esticada explicação da obra de cada um deles, no papelucho distribuido, nos incitasse a tal, feio ficaria recordar aos leitores esses magnificos autores, todos incontestavelmente Mestres e com composições cheias de encanto e de magia, ao envez de cuidarmos da arte e da execução das peças enumeradas.

A cantora, num gesto gentil para com a terra que ora a acolhe e a platéia que acorreu a aplaudi-la, nos deu uma versão, em português mesmo, do "Azulão" (arranjo interessante de Ovalle) e de mais uma canção de compositor brasileiro recebendo sempre, apesar de manter-se bem fria a atmosfera da sala para com ela, muitas palmas.

Lamentamos, porém, não podermos aplaudir a maneira por que o Departamento de Difusão Cultural vem agindo, o que merece reparo e mesmo séria advertência, pois que não deve proceder sem rigoroso critério um setor administrativo com responsabilidades desse vulto, especialmente sôbre matéria artistica. —

YANKO

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — CURSO H. OSWALD

Organizado pelo Diretório Acadêmico, acham-se abertas as inscrições na própria Escola, de aulas de um curso preparatório para exames vestibulares, sob os cuidados das professoras Sras. Ruth Cerrone e Lygia Valle Walker. Os interessados devem telefonar para 42-6777 ou procurar os dirigentes do referido Diretório nos seguintes horarios: 2as. feiras, das 10 ás 12; nas 3as. das 14 ás 16 horas, nas 5as.. das 14 ás 16 h. e aos sábados das 15 ás 17 horas. Foi dado ao Curso o nome do glorioso Maestro patricio Henrique Osvald.

Rádioeducação

Um Técnico a Serviço da Ràdioeducação

A convite de João Labre Júnior, assistimos, no grande e magnifico Estúdio da PRA-2, ás primeira gravações experimentais que são levadas a efeito naquele recinto.

Planejado e construido por aquêle ilustre engenheiro radiotécnico, o novo estúdio da PRA-2 recebeu da administração Tude de Sousa todo apoio e o incentivo para que se viesse a realizar essa obra de projeção nos meios radiofônicos, onde figura como o maior e o melhor da América do Sul.

Se os palácios da Guerra, da Fazenda, da Educação impressionam pela grandeza, pela imponência e pelas linhas arquitetônicas, o estúdio da PRA-2 impressiona pela minuciosidade das qualidades técnicas, pela riqueza de aperfeiçoamentos acústicos, pela pluralidade de requintes de gôsto, arte e eficiência.

As três gravações experimentais que tivemos a dita de ouvir são bastante eloquentes para demonstrar a que ponto já chegaram os meios elétricos na progressiva nitidez dos instrumentos, o que vale dizer do timbre e da própria beleza da orquestração.

O grandioso estúdio que deveria ser chamado "Roquete Pinto", pois foi planejado durante sua gestão, é mais uma joia a brilhar nas realizações governamentais no nosso país.

Fugindo à praxe dos demais estúdios, não possui auditório, a não ser uma pequena galeria para convidados de honra, em número reduzido.

A capacidade ideal do estúdio é para 50 figuras. Mas, pode comportar, sem prejuizo do som, até 120 professores.

Labre já percorreu a Europa, vive lendo livros e revistas de técnica, possui vários diplomas daqui e de outros paises, e há mais de vinte anos que se dedica à técnica, companheiro que foi de Roquete Pinto, desde os tempos da Rádio Sociedade.

Atualmente, entrega-se inteiro à técnica de estúdio, no afã de corrigir os defeitos antigos e aperfeiçoar ao máximo as condições de transmissão para que a música de estúdio chegue ao ouvinte tão pura quanto a das boas salas de audição.

O Sr. Tude de Sousa anima-o e prestigia-o, de forma que Labre Júnior vem realizando experiências extraordinárias.

O estúdio foi traçado pela teoria de Walace e Sabini, ligeiramente alterado por Labre Júnior.

O tratamento acústico baseia-se na teoria de Volkman ou seja: linhas policilindricas, tratamento com madeira compensada, sendo neste particular a primeira aplicação que se faz com madeira em estúdio, fora dos Estados Unidos. Mas, onde Labre Júnior traz uma contribuição nova na arte em que é mestre, é no tocante ao que se segue.

Vem êle exaustivamente estudando as relações entre a umidade ambiente e a transmissão de estúdio.

Observou que a preambiência desempenha função importante não só nas condições da sala como no ânimo dos executantes.

Experimenta, pois, uma dosagem ideal de umidade para cada gênero de partitura, quando devam ser interpretadas de forma diferentes.

A climatização se reflete positivamente na produção do instrumentalista e daí no sentimento do intérprete.

A eletrização provocada pelas cordas dos instrumentos que sofrem atrito, deve ser atenuada pela ambiência.

Aliás, é sabido que a velocidade do som está condicionada à umidade do ar.

Também a iluminação — observou Labre Júnior, — tem influência sôbre o espirito dos músicos. Uma partitura vibrante pede côr ambiente forte e uma "berceuse" talvez requeira ambiência azul.

Labre Júnior quer aperfeiçoar sua arte e nesse sentido está aplicando dois novos conhecimentos técnicos: o estereofonismo e o sistema bi-aural. Neste, as gravações são feitas por microfones em ângulos especiais.

Assim, êsse valioso técnico empresta seu talento de pesquisador e realizador à obra educacional do Ministério da Educação, concorrendo para que a música cultural chegue aos ouvintes com a perfeição que os ouvidos mais apurados podem exigir.

A. S.

A seguir: "A Radioeducação na Austria".

Centro Espirita Antônio de Pádua

Amanhã, domingo, dia 11, realizar-se-á neste Centro, sito, à Rua Visconde de Inhaúma 61, sob., uma palestra doutrinária a cargo de D. Elvira de Freitas.

Para esta sessão, que terá inicio às 18 horas, o ingresso como sempre, é franco.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro pagará hoje sábado, dia 10 de maio corrente, as fôlhas referentes ao 14.º dia útil: — Montepio Civil da Marinha — 7.310 a 7.316 — A a Z; — Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7.352 a 7.354 — I a Z.

teatro

A Exposição centenária de Castro Alves, no Municipal

Foi um raro acontecimento de gôsto e civismo a inauguração, solene, anteontem, à tarde, no Teatro Municipal, da grande Exposição de Artes Plásticas, comemorativa do Primeiro Centenário de Castro Alves. Obras picturais de reconhecido valor figuram nesse certame, que tem tido enorme afluência do escol da sociedade. Ali também se vê a "maquete" do Monumento ao Poeta, de Humberto Coso, premiada em 1º lugar.

A sessão foi dirigida pelos Drs. Antônio Vieira de Melo, Presidente, Astério de Campos, Vice-Presidente, e outros representantes da Ação Cultural Castro Alves. O Presidente falou na abertura e encerramento da inauguração, sugerindo aos pintores que extraiam da obra poética do Cantor dos Escravos motivos para novos quadros.

Falaram: o Dr. Leopoldo Braga, ilustre advogado e membro da Academia de Letras da Bahia, Dr. Pedro Tocci, da A. C. C. A., e o advogado Jambeiro, em nome de Curralinho, o bêrço de Castro Alves.

Compareceram muitos jornalistas, escritores, pintores, professores e distintas familias. Aqui divulgamos a peroração do acadêmico Leopoldo Braga feita num fulgurante improviso, entre vibrantes aplausos:

....

"Merece, pois, entusiástico aplauso e incondicional apoio de todos os brasileiros dignos dêsse titulo a grande obra de civismo e de justiça histórica empreendida, entre nós, pela "Ação Cultural Castro Alves", aqui tão bem representada por uma plêiade de intelectuais, artista e patrioticas, sob a ilustre presidência de Vieira de Melo, — homem de pensamento e homem de ação. Principalmente porque não quis limitado o âmbito de suas fecundas iniciativas no paraninfado platônico e transitório das comemorações do Centenário de nosso Poeta Máximo; mas, promove e vanguardeia o amplo movimento destinado a erguer-lhe, na própria terra do seu bêrço e de seu nome, um belo monumento que exprima e concretize, perenemente, perante a consciência civica dos coevos e os julgamentos da posteridade, a imensa gratidão nacional, e perpetúe no bronze a glória excelsa de quem tanto soube amar a Pátria, exaltar a Arte e dignificar a Espécie Humana!

Não me aventuro Senhores, a arrojada emprêsa, por si mesma impossivel, de bosquejar, nos breves lineamentos dêste improviso oratório, o elogio do Bardo imortal que ilustra e ilumina, com os esplendores de seu estro, o panteon dos mais altos e legitimos valores representativos do gênio latino. Sua vida e sua obra, que constituem hoje, soberbo patrimônio de nossa cultura, são já de todos vós amplamente conhecidas, através a critica e o juizo de notáveis biógrafos e escritores, autorizadas expressões da inteligência e da cultura literária no País. Nunca será demais, porém, realçar — e sobretudo no momento histórico que vivemos, — o sentido profundamente humano, o aspecto politico-social da mensagem poética de Castro Alves, — voz altissonante da Razão e do Direito, da Justiça e da Liberdade, posta sempre a serviço e em defesa dos fracos, dos humildes, dos oprimidos e dos desgraçados.

Atentai em que os clangores libertários de sua tuba profética, os sonoros assomos de sua divina revolta contra tôdas as formas de brutalidade e de tirania, extravasados e esculpidos naquelas estrofes lapidares, naqueles tropos flamejantes no fulgor apocaliptico de suas apóstrofes eternas, jamais ressoaram tão fortemente e tão de perto como agora o sentimos, e conservam — tanto quanto o verbo oracular de Rúi Barbosa, — o mais perfeito sentido de atualidade aos ouvidos atônitos de uma geração que, mal ressurgindo dos escombros inda fumegantes da catástrofe, procura os novos e verdadeiros rumos de sua felicidade e de seu destino!

Os écos imorredoiros e benditos dessa grande voz aí estão bem nitidos e claros, orientando o espirito contemporâneo agitado e empolgado no mais justo anseio pela recuperação definitiva de seus ideais democráticos e pelo conquista do um mundo melhor, — a exemplo de um fanal de inspiração, a indicar-nos, sôbre o pélago das incertezas presentes, o roteiro certo e seguro da verdade, de honra e da salvação!

Glorifiquemos, pois, em Castro Alves, não apenas o Poeta, o sublime cantor de nossos heroismos e de nossas belezas, mas, ainda e acima de tudo, o Profeta e o Apóstolo de tôdas as nobres liberdades, que êle foi e soube ser, como ninguém!"

"DEIXA FALAR"

A Companhia Dercy Gonçalves encenará, na quinta-feira vindoura, no João Caetano, a super-revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli — Deixa falar.

Ainda na ribalta o Sinhô de Bonfim.

"QUE HA' COM TEU PIRU'?"

O Recreio é inegàvelmente o teatro dos grandes espetáculos. Além de ótimos originais magnificamente selecionados, temos visto no teatro da Rua Pedro I montagens que deslumbram. Por outro lado o elenco que atua naquele teatro é sempre dos melhores e tem à sua frente, artistas da têmpera de Oscarito. Foi observado o confôrto do público que aí vai, por isso êle foi radicalmente modificado com poltronas estofadas Pullman e Super-Pullman até os Balcões confortáveis também estufados. "Que há com teu Pirú?" servirá para a estréia das "Pitucas-girls" que vieram de Buenos Aires contratadas por Valter Pinto.

DOIS GRANDES ARTISTAS ESPANHOIS

No "Cabo de Buena Esperanza", passaram por êste pôrto, rumo à Buenos Aires, o famoso maestro Jacintho Guerrero e a grande cantora Concepción Garcia Leonardo (La Conchita), que na capital argentina farão uma temporada de zarzuela espanhola, em um dos principais teatros. O maestro Jacintho Guerrero é um grande compositor autor de numerosas obras de imenso êxito na Espanha e América do Sul, "La Monteria", "El huespede del Sevillano", "Cinco minutos, nada menos" e agora "Blanca doble", são partituras conhecidissimas que obtiveram enorme popularidade. Durante esta viagem compôs o primeiro ato da ópera "Galatea" sôbre a obra do imortal Miguel Cervantes. Se, como espera, a terminar em breve, será estreiada em Buenos Aires, na comemoração do 4º Centenário do autor de "Don Quixote".

O Maestro Jacintho Guerrero tenciona fazer uma temporada no Rio de Janeiro.

ESPETÁCULOS

NO GINASTICO — Seremos sempre crianças, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — Um milhão de mulheres pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — A Carla, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — Que marido é o seu?, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — O pecado original, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — Sinhô de Bonfim, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — O marido da Deputada, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

Exportação de óleo de carôço de algodão

A fim da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil prestar informações, o Ministro da Fazenda enviou àquela Carteira o telegrama em que a Federação das Associações do Comércio e Indústria de Fortaleza pleiteia a renovação da Portaria que proibiu a exportação de óleo de caroço de algodão.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Adélia Mendes Limoeiro, espôsa do Dr. Edgard Limoeiro.

D. Angela Albuquerque, espôsa do Sr. Ariovaldo Albuquerque.

SENHORES:

Embaixador Maurício Nabuco.

— Sr. Cromwell Castelo Branco.

— Coronel Flávio Queiroz do Nascimento, do Corpo de Engenheiros do Exército.

— Dr. Josino Araújo Medeiros, 5º procurador da Prefeitura.

— Sr. Egas de Mendonça.

— Dr. José Correia Lima, advogado.

NOIVADOS

Srta. Mary Isabel-Sr. Hugh Maxwell Mill — Acaba de ser anunciado o noivado da prendada Senhorinha Mary Isabel, um dos ornamentos mais destacados da nossa sociedade e filha dileta do ilustre casal Major K. H. McCrimmon D. S. O., e Exma. espôsa, com o Sr. Hugh Maxwell Mill, filho do Sr. James Mill, já falecido, e Exma. Senhora. O Major K. H. McCrimmon D. S. O., vice-presidente da Light e Cias. Associadas, vive, há muitos anos, em nosso país, sendo hoje, pelas suas grandes qualidades de cidadão, sua distinção pessoal e sua ilustração, elemento dos mais prestigiosos da élite carioca.

A alvissareira notícia do noivado da Srta. Mary Isabel, terá certamente a mais agradável repercussão nos altos meios sociais desta capital e em particular no seio das colônias canadense, norte-americana e britânica, onde a ilustre família desfruta posição de excepcional destaque.

Srta. Teresinha Lino Matos-Sr. Alexis Fedosseeff — No dia 7 último ficaram noivos Teresinha Lino Matos, dileta filha do Dr. João de Matos Filho, Procurador do Estado da Bahia e de D. Angelina P. Matos, e o Sr. Alexis Fedosseeff, técnico e comerciário, de distinta família francesa.

Os pais da noiva ofereceram uma recepção, em sua residência à Rua Bom Pastor, 144, às famílias das suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Srta. Lais Storino-Sr. Humberto Nogueira dos Santos — Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares o casamento da Senhorinha Lais Storino, filha do Coronel Duilio Renato Storino e da Sra. Matilde Sousa Storino, com o Sr. Humberto Nogueira dos Santos, funcionário da LAB, filho do Tenente José Nogueira dos Santos e da Sra. Violeta Vale dos Santos.

Srta. Leoni do Espírito Santo-Sr. Nelson dos Santos — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na Igreja do Bom Jesus da Penha, o casamento da Senhorinha Leoni do Espírito Santo, filha da Sra Aida Ourofino Teixeira, com o Sr. Nelson dos Santos filho do Sr. João dos Santos Geraldo e da Sra. Francisca Martins Geraldo.

Srta. Odaléia Odete Pinto Kautzner-Sr. Geraldo Marques — Realiza-se hoje, o casamento da Senhorinha Odaléia Odete Pinto Kautzner, filha da viúva Odete de França Pinto Kautzner, com o Sr. Geraldo Marques, funcionário do IPASE, filho do Sr. Gustavo Adolfo Marques Júnior e da Sra. Cecilia Garcia Marques.

Srta. Léa Renner de Magalhães-Tenente Milton Machado Fagundes — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o casamento do Sr. Tenente Aviador Milton Machado Fagundes, filho do Sr. Gregório Machado Fagundes e de D. Isabel da Silva Fagundes, com a Senhorinha Léa Penner de Magalhães, filha do Sr. Adolfo Augusto de Magalhães e de D. zzaura Penner de Magalhães. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

Srta. Maria José Marques-Sr. Zeferino Assunção — Realiza-se hoje, no altar da Matriz de São José, às 18 horas, o enlace matrimonial da distinta e prendada Senhorinha, Maria José Marques, dileta filha da Sra. Arminda Moreira Marques, com o Sr. Zeferino Assunção benquisto comerciário desta praça, filho do Sr. Silvestre Assunção.

Os nubentes recepcionarão às pessoas de suas amizades, à Rua dos Andradas, nº 158, residência da noiva.

Srta. Maria Madalena Calil-Sr. José de la Pena Júnior — Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da Srta. Maria Madalena Calil, filha dileta da viúva Sayde Ayub Calil, com o Sr. José de la Pena Júnior, nosso estimado companheiro, filho do Sr. José de la Pena e da Sra. Elvira Tostes de la Pena.

O ato civil será levado a efeito perante o Juiz da 5ª Circunscrição do Registro Civil, servindo de testemunhas, por parte do noivo o Sr. Lucas Armando Romito e Sra. Lidia Romito, e por parte da noiva o Cap. Lauro Monteiro e Sra. Lais Monteiro.

A cerimônia religiosa será realizada às 18,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, sendo oficiante o Cônego José Távora. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Elias Isaac e a Sra. Asiza Isaac; e, por parte do noivo, o Sr. Morvan Figueiredo, Ministro do Trabalho e a Sra. Afonsina Porchat de Figueiredo.

IN MEMORIAM

Prof. Afrânio Peixoto — Na segunda-feira próxima, às 17 horas, a Associação Brasileira de Educação realiza em sua sede à Avenida Rio Branco, 9-10º andar, uma sessão em homenagem a Afrânio Peixoto e na qual usarão da palavra D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, e os Professores O. B. Couto e Silva, Demóstenes Madureira de Pinho, Lourenço Filho e Hermes Lima.

A reunião é franca.

HOMENAGENS

Senador Benjamin Gallotti — Realiza-se hoje, dia 10, às 13 horas, no Restaurante do Aeroporto, o almoço que os seus colegas e amigos no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais oferecem ao Sr. Francisco Benjamin Gallotti, por motivo de sua eleição para Senador.

Prof. Amadeu Fialho — Em regozijo pela sua escolha para a cátedra de anatomia patológica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, os amigos e colegas do Sr. Prof. Amadeu Fialho vão homenageá-lo com um almoço no Automóvel Clube do Brasil, no próximo dia 14. As listas de adesão acham-se na Casa Lohner, Casa Moreno e portaria do "Jornal do Comércio".

INAUGURAÇÕES

Associação dos Empregados no Comércio — Por iniciativa do Sr. João Paim de Menezes Câmara diretor do Serviço Clínico dessa benemérita instituição, será inaugurada a 12 do corrente, no 14º andar do Edifício-sede, a clínica proctológica para senhoras.

Esse novo serviço ficará a cargo da Dra. Ruth de Oliveira e obedecerá ao horário de 15,30 às 16,30 horas de todos os dias úteis com exceção dos sábados, por causa da "Semana Inglêsa".

A clínica para senhoras passará a ter também uma sala de espera própria, para as associadas da A. E. C.

Festas

Centro Matogrossense — Realiza-se, hoje, uma festa no Centro Matogrossense, a qual terá início às 22 horas, oferecida ao seu quadro social. Os sócios poderão procurar convites para os seus amigos, na secretaria do mesmo, das 14 às 18 horas.

Botafogo de Futebol e Regatas — Hoje, das 22 às 3 horas da manhã, será inaugurado o "grill-room" do Clube, sito à Avenida Atlântica, nº 1.080, antigo Cassino Atlântico.

VIAJANTES

Sebastião Amâncio de Morais — Com destino a S. Paulo, segue hoje, no avião das 12 horas, o Sr. Sebastião Amâncio de Morais, alto funcionário da Vasp, que vai em visita a sua família.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Luiz Rodrigues d'Almeida, Paulo Zimermann, Francisco Guaraci Carvalho, Aron Tandeitnik, William Taylor, Francisco França, Armando Melo Mendes, Dionisio Labanca, Paul Haymann, Sara Levy, Victor Levy, Carlos Eduardo Camellier, Ineth Camellier, Nair Pena, Carlos Enio Gerber, Jaspelina Moura, Antônio Anaquim, Termina Modesta Presentacio.

Para Buenos Aires: Noel Rivero de Refrano, Jovina Langia Renese, Anita Carmen Spuhr, Lélia Margarida Spuhr, Pedro Antônio Ranchetti.

Para Vitória: Piba Saliba, Adão dos Santos Rosa, Winar de Castro Bonosi, Maurício Barbosa, Adelina Cascarada Viana.

Para Salvador: Maria da Conceição de Oliveira, Silvio Pereira, Paulo Abib Andery, Lorys Martinelli, Ney Meirelles, Yara Aguirre, Gildo Aguirre.

Para Recife: Alvaro Ribeiro Branco, José Pedro Barbosa, Amaro Cavalcanti, Alcides Faria, Gilberto Pinto.

Embarcados pela Air France para Paris: Jorge Enrique Keen Barrientes, Irma Lopes de Keen Barrientes, Louis Reveton, André Hermann.

Para Casablanca: Altamir de Moura, Elisa Gurgel de Moura, Elza Maria de Moura, Maria Beatriz de Moura.

Cinema

OS FILMES DE HOJE

PLAZA — "A esperança não morre".

ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "A esperança não morre".

CINEAC — A tragédia de Texas City — México moderno — Embrulhos do Pato — Malandros de qualidade — Notícia do dia — Sul-Americano de Atletismo.

CAPITOLIO — Novidades, desenhos, jornais e variedades.

IMPÉRIO — "Vence a coragem".

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Algemas para dois".

METRO PASSEIO — "Sem licença nem amor" — 12; 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

ODEON — "Os 39 degráus".

PATHE' — "Macáu, o inferno do jôgo" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

REX — "Noite tenebrosa".

S. CARLOS — "Beethoven".

S. LUIZ — "Espelho d'alma".

VITORIA — "Espelho d'alma".

PALACIO — "Acordes do coração".

RIAN — "Espelho d'alma".

NOS BAIRROS

ALFA — "Três horas de amor".

AMÉRICA — "Os 39 degráus".

AMERICANO — "Favela dos meus amores".

BANDEIRA — "Vidocq".

CENTENÁRIO — "Malvada".

ELDORADO — "A última porta".

EDISON — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".

GRAJAU' — "Êste mundo é um pandeiro".

APOLO — "Que sabe você de amor?".

IDEAL — "Maria Candelária".

IRIS — "O despertar do mundo".

MADUREIRA — "Atirou no que viu".

JOVIAL — "Ana e o rei do Sião".

MARACANÃ — "A última porta".

MEM DE SA' — "Beleza indomável".

FLORIANO — "Se eu fôsse feliz".

METROPOLE — "Um trono por um amor".

MODELO — "Atirou no que viu".

PIEDADE — "Êste mundo é um pandeiro".

MODERNO — "Frá Diávolo".

PIRAJA' — "Escola de sereias".

POLITEAMA — "Êste mundo é um pandeiro".

QUINTINO — "Capitão cauteloso".

S. CRISTOVÃO — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".

S. JOSE' — "Ana e o rei do Sião".

VAZ LOBO — "Tudo por uma mulher".

VELO — "Um homem irresistível".

VILA — "Se eu fôsse feliz".

TIJUCA — "A beira do abismo".

NITEROI

EDEN — "Bengala, o mundo das féras".

ICARAI — "O filho de Lassie".

IMPERIAL — "A vida é um tango".

Facilidades á expedição científica norte-americana

O Ministro da Fazenda recomendou ao inspetor da Alfândega desta Capital fôssem concedidas tôdas as facilidades possíveis à expedição científica norte-americana que vem ao Brasil observar o eclipse solar de 20 de maio, esclarecendo que a dita expedição será composta do Sr. Gordon A. Atwaker, presidente do Hayden Planetarium, do Sr. Kortt, professor da Universidade de Nova York, e do Dr. Clyde Fisher, presidente de honra do Hayden Planetarium, além do necessário pessoal técnico.

Na Prefeitura

NO GABINETE

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos:

Aposentando, nos têrmos da legislação vigente, os professores do Curso Primário Nanci Marinho Silva, Semiranda Muniz de Melo Lôbo, Livia Correia de Melo, Sebastiana Alves da Costa, Silvia Lopes Rodrigues Duarte, Irene Amaral da Silva; o mecânico Ansio Sabino de Carvaho; o diretor de Estabelecimento Cleto Corrigio Lopes de Mendonça, e o pedreiro Manuel Fontoura.

Assinou também portarias, prorrogando, por mais três meses, o prazo concedido ao médico Márcio Muler Bueno, para, sem qualquer onus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço, estasiar em Havana — Cuba, a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos; designando os engenheiros Renato Leite e Silva e Clóvis Marçal para constituirem a Comissão que ficará incumbida de apreciar as provas de idoneidade financeira e profissional apresentadas pela S. A. Imperial de Transporte de Passageiros, tornando sem efeito o ato que excluiu Manuel dos Santos do cargo de carroceiro, extranumerário, nomeando para o cargo de proposto de despachante João Batista Barata da Silva e José da Cruz Martinho; e exonerando José Gonzalez Ferreira, do cargo de preposto de despachante.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Nair de Abreu Brandão para o Departamento de Educação Primária; Cecilia Melo de Carvalho, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor:

Foram designados Oscar de Aguiar Moreira, para responder pelo expediente do 3.º Distrito Educacional, e Onaldina da Costa Guimarães, para responder pelo expediente da Escola Ceci Dodsworth.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor:

Foram designados o médico Gilberto Ururahy, para responder pelo expediente do 10.º Distrito de Saúde Escolar, e Raimundo Nonato Gomes, para o Ginásio Benjamin Constant.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atos do Diretor:

Foram transferidos: Carlos Joaquim Fernandes e Durval do Nascimento, para o núcleo 2.260, e Alice Lima Teixeira Riscado, para o núcleo 5.270.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Geral:

Eugênia Toledo Franco Silva. — Autorizo, em têrmos, a restituição, e Silvio da Fonseca Rangel. Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Cancelando, para todos os efeitos, as penalidades impostas aos servidores Pedro Paulo Nogueira da Gama e Lucilia Vero; designando Maria Adelaide Whitte Fernandes, para responder pelo expediente da Escola de Enfermeiras Raquel Hadock Lôbo, transferindo João Almeida para o Departamento de Higiene; Rosalvo Maciel de Moura, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Hildice Nunes da Silva, para o Departamento de Tuberculose; Maria dos Anjos Faria, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria do Nascimento Santos, para o Departamento de Assistência Social, e Maria Coracy de Barcelos, para o Departamento de Puericultura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 10, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos, na importância de ..... Cr$ 28.132,20.

EMERGENCIA

Matriculas: 24.989 — 497 — 8.548 — 14.486 — 16.233 — 16.511 — 20.861 — 21.527 — 22.121 — 29.146 — 29.146 — 34.132 e 80.189, para tratamento de saúde.

Serão pagas também as propostas já anunciadas êste mês e não recebidas.

O Cardeal em visita ao Pronto Socorro

O Príncipe da Igreja no Brasil, num gesto que bem diz de seu apostolado social

O Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Camara, visitou ontem, pela manhã, o Hospital do Pronto Socorro.

Como guia das almas e chefe da principal fôrça espiritualizadora no Brasil, a Igreja Católica, Sua Eminência percorreu demoradamente as enfermarias e outras instalações do importante estabelecimento hospitalar, trazendo aos doentes, não promessas e leviandades de egolatra, mas a consolação, o confôrto, a fé que estimula e revigora.

O cliché acima, é um flagrante da visita do purpurado eclesiástico a uma das enfermarias do Pronto Socorro.

Desfazendo notícias tendenciosas

Comunica-nos a Embaixada da Colombia, por intermédio da Agência Nacional:

"A respeito dos rumores transmitidos do exterior, publicados em alguns órgãos de imprensa brasileira, sôbre possíveis movimentos subversivos na Colombia, a Embaixada dêste País no Rio de Janeiro, transmitiu o seguinte comunicado oficial de seu Govêrno:

"Com referência aos rumores tendenciosos que circulam no exterior sôbre um hipotético golpe de estado na Colombia, o Govêrno sente-se no dever de desmentir a extravagante noticia, que carece de todo fundamento. Os fatos ocorridos são os seguintes: Por ocasião da greve de estudantes em Bogotá, infiltraram-se nela alguns agitadores alheios a êsse movimento, com o fim de semear a desordem e dificultar a normalidade da vida da cidade. Por êste motivo tornou-se indispensável a intervenção da Policia, o que provocou alguns choque com os agitadores, resultando ficarem feridas várias pessoas e detidas outras por excessos praticados. Os detidos foram postos em liberdade pouco depois. As manifestações que se sucederam durante vários dias foram diminuindo e atualmente a greve dos estudantes está praticamente resolvida. A maioria dos estudantes voltaram aos seus cursos e numerosos operários das estradas de rodagem nacionais reiniciaram seus serviços, depois de haver tentado a greve sem obtê-la por falta de apoio dos demais trabalhadores. Atualmente a situação é tranquila e normal em todo o país."

A cidade se diverte

ORFEÃO PORTUGAL
ELEITO PRESIDENTE HUMBERTO PROVITINA

Segundo ficou resolvido, estêve reunido no dia 8 do corrente o seu Conselho Deliberativo sob a presidência do Sr. João Martins Freire, que conduziu os trabalhos com firmeza e competência. Dentre os assuntos de maior importância tratados naquela reunião, destaca-se a eleição da nova diretoria que ficou assim constituída: Presidente — Humberto Provitina; Vice — Manuel Fernandes da Costa; 1º Secretário — Alcebiades de Freitas Ribeiro; 2º Secretário — Antônio de Andrade; 1º Tesoureiro — Antônio Pedreira; 2º Tesoureiro — José Ferreira Pinto; 1º Procurador — José Luiz de Moura Pereira; 2º Procurador — Antônio Fernandes da Costa; Bibliotecário — Salvador José Gonçalves; Diretor das Escolas — Ascenso Gomes Pereira; Dir. Social — Manuel Maria da Silva Monteiro e Dir. Desportivo — Joaquim Gomes.

Será realizada amanhã das 17 ás 21 horas, uma elegante tarde-dançante que a diretoria oferece ao seu quadro social.

E' êste o programa das festas mensais do Orfeão Portugal.

Amanhã — Tarde-dançante, das 17 ás 21 horas. Traje completo.

Domingo 25 — Noite-dançante das 19 ás 23 horas. Traje completo.

Sábado 31 — Grande baile das 23 ás 4 horas, oferecido pela diretoria ao seu quadro social em comemoração á passagem do 24º aniversário de fundação. Traje completo.

Têrças — Dias: 6, 13, 20 e 27 — Reuniões intimas das 20 ás 22 horas.

QUINTAS — Ensaios de dança para cavalheiros das 20 ás 23 horas.

Segundas e quartas-feiras — Ensaios parcelados do corpo orfeônico das 20 ás 22 horas.

Sextas-feiras — Ensaio geral do corpo orfeônico das 20 ás 22 horas.

FENIANOS
UMA FESTA CAMPESTRE QUE MARCARÁ ÉPOCA

O "Grupo Você Vai" que é uma das expressões de maior relêvo do Clube dos Fenianos, realizará no próximo dia 18, domingo, o seu anunciado convescote em Itacurussá. Essa festa campestre deverá revestir-se de grande brilho, pois o veterano agrupamento do Clube dos Fenianos possui excelentes elementos, com Arlindo Neves, benemérito Pirolito que é o maioral do "Você Vai". Haverá um programa de jogos esportivos dirigido por uma comissão de cronistas, destacando-se provas de natação para homens e moças, com prêmios aos vencedores. Excelente orquestra dirigirá as danças. Num belo recanto de Itacurussá será servido o almôço que constará de uma peixada. Por todos os motivos a festa campestre revestida de grande entusiasmo dos "angorás", em Itacurussá, será constituindo-se o brado de alerta do Clube dos Fenianos para o carnaval de 1948. A caravana viajará pela manhã em carro especial, partindo da gare D. Pedro II. Os convites encontram-se na secretaria do Clube dos Fenianos

Paralisado o tráfego na Central do Brasil

Descarilaram três vagões de carga — Transportado o povo em caminhões e carros da P. Especial

Justamente á hora em que o tráfego na Central do Brasil intensifica-se, quando as atividades diárias vão sendo encerradas, um acidente na Central do Brasil paralisou o tráfego em nossa principal via férrea. Três vagões saltaram dos trilhos atravessando-se nas linhas, interrompendo tanto a subida como a descida dos trens.

Em consequência disso o povo foi transportado em caminhões e choques da Policia Especial, postos á disposição dos moradores nos suburbios durante o tempo em que o tráfego ficou paralisado.

Quanto custa ser vizinho da Alemanha

Os prejuizos da França

PARIS — (S.F.I.) — (Via aérea por H. Fabre) — A guerra de 1939-45 que a França teve que enfrentar em precárias condições financeiras, causou-lhe mais prejuizos que a de 1914-18.

Eis abaixo o balanço levantado pelos Serviços do Ministério das Finanças no inventário da situação financeira de 1913 a 1946:

Atingiu a guerra 74 departamentos, destruiu completamente 310.000 casas de habitação. .... 56.500 fazendas, 49.000 emprêsas industriais e comerciais, 4.900 estabelecimentos públicos e danificou, mais ou menos seriamente, 926.300 casas, 154.500 estabelecimentos agricolas, 144.000 emprêsas comerciais e industriais e .. 29.500 estabelecimentos públicos. Em suma: 20% do capital imobiliário francês.

Mas... há mais: destruição de 24,5% das locomotivas, 64,5% dos vagões de carga, 40% dos de passageiros, 38% dos caminhões, 42% dos automóveis, 87% das barcaças, 85% dos navios-cisterna, 87% dos cargueiros, 62% dos rebocadores, 45% dos grandes navios de passageiros, 30% dos carvoeiros e 25% dos petroleiros!

As perdas diretas de capital podem ser avaliadas em 770 bilhões de francos de 1938 aproximadamente, sendo 470 por destruições e 300 pelas exigências alemãs. Nessas cifras não foram calculados os prejuizos resultantes da baixa das rendas nacionais. Além disso, os danos em imóveis figuram no total com uma cifra insuficiente — 102 bilhões, dada a amplidão das pilhagens durante os cinco anos de guerra. Mas a cifra indicada acima (770 bilhões de francos 1938) equivale a 65,6 bilhões de francos ouro, isto é, o triplo do custo dos prejuizos da guerra anterior, os quais foram avaliados em 20 bilhões de francos ouro.

Chegaram os ônibus elétricos para São Paulo

São Paulo, 9 (Asapress). — Já se encontram em Santos os primeiros bondes e ônibus importados pela Prefeitura desta capital para serviço de transporte daqui.

Os ônibus são elétricos dos quais alguns sofreram danos em seu interior durante a viagem dos Estados Unidos para Santos, tendo sido reparados nas oficinas da "City, em Santos

Reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral

Sob a presidência do desembargador Afrânio Costa, esteve reunido, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Depois de lida e oprovada a ata da sessão anterior, passou o Tribunal a apreciar o processo relativo á pluralidade da inscrição eleitoral de Marino Taborda Kiesse, o qual foi arquivado.

Por último, o T.R.E. tomou conhecimento do telegrama recebido do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, comunicando o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil. Determinou, então, que o mesmo fosse juntado aos autos dos processos referentes aos registros do diretoria regional do P.C.B. e dos delegados do mesmo diretório.

MERCADOS

CÂMBIO

Cotações do Banco do Brasil

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas, á vista:

COMPRAS

Libra	
Dólar	
Franco	18,36
Franco Suiço	0,1546
Escudo	4,3846
Franco belga	0,7672
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	—
Pêso argentino	5,1466
Pêso uruguaio	4,4[illegible]
Pêso chileno	10,2111
Pêso boliviano	0,5920
Coroa tcheca	—

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,75
Pêso argentino	4,5967
Escudos	0,7618
Pêso chileno	0,6039
Pêso boliviano	0,4457
Franco suiço	4,3736
Pêso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,8659
Coroa sueca	5,2160

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 42,00.

Açucar

Mercado sustentado. Preços inalterados.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	
Cristal amarelo	166,00
Mascavinho	152,50
Mascavo	146,00
	144,00

Entradas, 462; saidas, 9.212; existência, 60.533.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Seridó ...... 152,00 a 156,00

Fibra média:

Sertões (tipo 4) ...... 138,00 a 140,00

Sertões (tipo 5) ...... 132,00 a 135,00

Ceará (tipo 3) Nominal.

Ceará (tipo 5) ...... 110,00 a 118,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 e 6 — Nominal

Entradas, 1.608; saidas, 844; existência, 32.419.

A corrida de hoje na Gávea

O campo do "Nove de Maio" — Programas -- Montarias oficiais -- Cotações -- Aprontos -- Nossos palpites

Serão desdobrados na reunião de hoje, sete páreos equilibrados, com possibilidades de grande êxito. Na corrida de amanhã, há a ressaltar a prova básica, Clássico "Nove de Maio".

Eis os programas, montarias oficiais, cotações e nosso palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.50 horas — (Destinado a aprendizes de [illegible] categoria) — Cr$ .. 22.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct
1(	1 Oleg, N. Mota	56	35
	2 Peter Pan, N. C.	56	—
2(	3 Coty, M. Coutinho	56	30
	4 Guaçatinga N. C.	54	50
3(	5 Gurupi, L. Coelho	56	30
	6 Outono, S. Ferreira	56	50
4(	7 Ital, E. Loredo	54	50
	8 Explendor, E. Cardoso	56	35
	9 Colombina, J. Graça	54	80

2º páreo — 1.600 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Alameda, F. Irigoyen	54	25
2(	2 Orelfo, S. Ferreira	56	40
	3 Guayassú, D. Ferreira	56	60
3(	4 Glycinia, F. Sobreiro	54	22
	5 Lula, O. Santos	54	50
4(	6 Reunido, I. Sousa	56	40
	7 Ogar, N. C.	56	—

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Mojica, A. Araújo	51	40
2—2	Diolan, D. Ferreira	51	35
3(	3 Heliada, V. Lima	49	35
	4 Kit, N. C.	49	—
4(	5 Furão, R. Freitas	55	25
	" Caxambú, E. Castillo	51	25

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Farra, E. Castillo	55	35
	2 Catita, J. Portilho	55	50
2(	3 Jiga, Red. Filho	55	30
	4 Taóca, A. Rosa	55	60
3(	5 Momentanea, I. Sousa	55	40
	6 Haridan, L. Benitez	55	60
4(	7 Evelyn, F. Irigoyen	55	30
	8 Jaza, D. Ferreira	55	50
	9 Huri, L. Leyghton	55	50

5º páreo — 1.500 metros — A's 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Fantasia, O. Serra	56	40
	2 Informada, L. Coelho	54	80
	3 Trinta e Três, A. Neri	56	60
2(	4 Poney, A. Araújo	58	35
	5 Heróico, N. C.	58	—
	6 El Rey, S. Ferreira	54	80
3(	7 Dianteira, V. Andrade	52	60
	8 Aragonita, E. P. Coutinho	56	70
	9 Piazote S. Batista	54	80
4(	10 Vulcão, J. Graça	54	30
	11 Hertz, G. Costa	58	30
	" Penedo, F. Irigoyen	52	30

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Cajubi, F. Irigoyen	58	30
	" Encontrada, N. C.	50	—
	2 Rocanora, J. Martins	52	80
2(	3 Energeina, S. Batista	50	35
	4 Gualanete, S. Ferreira	56	70
	5 Urucungo, V. Andrade	52	40
3(	6 Manful, J. Graça	56	60
	7 Rubi, E. Loredo	52	60
	8 Dynazit J. Araújo	52	50
	9 Cotiara, N. Mota	52	60
4(	10 Trapalhão, V. Lima	54	80
	11 Esquadra, D. Ferreira	52	25
	" Expoente, Red. Filho	58	25
	" Emilia, J. Costa	50	25

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Santorin, R. Freitas	52	25
	" Lidia, G. Costa	54	25
2(	2 Ma Belle, F. Irigoyen	54	18
	3 Locuelo, J. Dias	56	80
3(	4 Hit the Deck, Red Filho	54	35
	5 Risette, J. Portilho	50	50
	6 Bebuchita O. M. Fernandes	54	50
4(	7 Armada, V. Andrade	54	40
	8 D. de Ouros, N. C.	50	—
	" Temper, S. Ferreira	52	50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13.50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Glicínia — Diolan — Jiga — Penedo e Ma Belle

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Penedo . . . . . (n. 11)
Esquadra . . (n. 11)
Ma Belle . . . (n. 2)

"BETTING" - DUPLO

Penedo — Hertz (11 — 11)
Esquadra — Cajubi (11 — 1)
Ma Belle — Santorin (2 — 1)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: **Peter Pan — Guaçatinga — Ogar — Kit — Heróico — Encontrada e Dama de Ouros.**

"FORFAITS" PARA AMANHÃ

Itacava — Sans Sonci — Montese e Tally Ho.

EXPORTAÇÃO DE SEBO

O Titular da Pasta da Fazenda pediu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informações a respeito do telegrama do prefeito municipal de Livramento, sôbre a exportação de sebo.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Coty — Explendor — Oleg
Glicínia — Alameda — Orelfo
Diolan — Heliada — Caxambu
Jiga — Evelyn — Farra
Penedo — Hertz — Poney
Esquadra — Cajubi — Energeina
Ma Belle — Santorin — Hit the Deck

O Décimo quinto aniversário da fusão Derby e Jockey Clube

A data de ontem assinalou a passagem do décimo quinto aniversário da fusão do Derby e Jockey, as duas maiores entidades esportivas da Cidade Maravilhosa. Por tão festiva data, o atual presidente do Jockey Clube Brasileiro, Dr. João Borges Filho, na forma dos anos anteriores, reuniu no salão nobre daquela sociedade de turfe, a sua diretoria, bem como a crônica turfista carioca. Ao champanha, o Dr. Borges Filho, saudando a fusão, ressaltou as personalidades de André Gustavo Paulo de Frontin e Lineu de Paula Machado, os diretores naquela época, que realizáram a fusão, terminando por levantar a sua taça pelo progresso do turfe e do Jockey Clube Brasileiro. Em seguida, falou o jornalista Manfredo Liberal, agradecendo as palavras elogiosas do Sr. presidente à imprensa, fazendo menção honrosa ao progresso do Jockey Clube Brasileiro, passando a palavra ao Dr. Brício Filho, para falar algo sôbre a fusão das dúas entidades turfistas cariocas, como profundo conhecedor e militante, naquela época, da diretoria, ao lado de Paulo de Frontin. O Dr. Brício Filho foi feliz na sua exposição, terminando por uma prolongada salva de palmas.

Programa de amanhã

1º páreo — 1.[illegible] metros — A's 13,10 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Oidra, N. Mota	54	50
	2 Itaú, Red. Freitas	54	80
2(	3 Excelente, A. Rosa	54	40
	4 Aldeño, L. Benites	56	35
3(	5 Rolante, J. Martins	56	35
	6 Sunray, L. Coelho	54	60
4(	7 Giria, R. Pacheco	54	25
	" C. Claro E. Castillo	56	25

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Grisú, N. Linhares	54	30
	2 Itacava, N. C.	52	—
2(	3 Indico, J. Portilho	54	35
	4 Sans Souci, N. C.	52	—
3(	5 Apoti, E. Castillo	54	35
	6 Libio, R. Pacheco	54	50
4(	7 Vavau, D. Ferreira	54	22
	" Varsovia, Red. Filho	52	22

3º páreo — 1.200 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Hivon, G. Costa	54	20
	" Hastapura, G. Greme Jr.	52	20
2(	2 Indiana O. Ullôa	52	22
	" Illiada, L. Leighton	52	22
3(	3 Arrow, R. Freitas	54	30
	4 Fonética, J. Araújo	52	60
	5 Fontana, I. Sousa	52	60
4(	6 Murupé, E. Castillo	54	40
	7 Teimosa, A. Ribas	52	60
	" Jubilosa, J. Portilho	52	60

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Mavilis, F. Irigoyen	55	40
	2 Hispano, O. Ullôa	55	30
2(	3 Guaranysinho, D. Ferreira	55	35
	4 Montese, N. C.	55	—
3(	5 Hadifah L. Leighton	55	40
	6 Heracles, V. Andrade	55	60
4(	7 Hypnos, R. Freitas	55	35
	" Farçola, G. Greme Jr.	55	35

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 20.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Múltiple, XX	52	25
2—2	Combativo, G. Costa	54	25
3—3	Coracero, J. Portilho	54	30
4(	4 Heleno, Red. Filho	50	50
	5 Miami, R. Silva	58	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Dadiva, D. Ferreira	54	40
	" D. Fernando, A. Rosa	52	40
	2 Cafuso, S. Batista	52	60
2(	3 Infante E. Castillo	54	25
	4 Escudo, N. Mota	58	50
	5 Sirigy, S. Camara	50	70
3(	6 Surprise, F. Irigoyen	54	30
	7 Tentugal, XX	58	80
	8 Flexa, R. Pacheco	50	70
4(	9 Mimi, V. Lima	50	50
	" Dakar, E. Silva	52	50
	" Moema, Red Filho	50	50

7º páreo — Clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Apoteóse, F. Irigoyen	54	60
	" Evelyn, XX	51	60
	2 Galhardia, D. Ferreira	56	60
2(	3 Desforra G. Costa	54	50
	4 Iheta, Red. Filho	51	60
	5 Hora Certa, R. Freitas	52	80
3(	6 Hesperia, L. Leighton	53	80
	7 Grey Lady, E. Castillo	60	60
	8 Tally-Ho, N. C.	57	—
	9 Chapada, A. Rosa	53	70
4(	10 Kit, J. Portilho	54	80
	11 Hematite, R. Pacheco	52	18
	" Finesse, O. Ullôa	61	18
	" Guaiara, XX	55	18

8º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Handicap — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Ladyship, F. Irigoyen	56	30
2(	2 Nacarado XX	51	30
	3 Porungo, O. Macedo	50	35
3(	4 Marán, V. Andrade	53	50
	5 Grey Lady, R. Pacheco	50	50
4(	6 Ajo Macho, Red. Filho	52	50
	" Beat'Em, S. Batista	50	50

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos de ontem, no Hipódromo da Gávea foram os seguintes:

PORUNGO, Macedo — 600 metros em 39", suave.
LADYSHIP, Cardoso — 600 metros em 37" 3|5.
MUROPÉ, Castilo — 360 metros em 22".
MOEMA, R. Filho — 600 metros em 36" 2|5.
SURPRISE, Irigoyen — 700 metros em 43".
INFANTE, Castillo — 600 metros em 37" 2|5.
MALAGUENO, Greme — 600 metros em 38", suave.
APOTI, Castillo — 360 metros em 22".
MOMENTANEA, Inácio — 360 metros em 23" 2|5.
MAVILIS, Irigoyen — 600 metros em 40", suave.
GREY LADY, Castillo — 800 metros em 49" 2|5.
CHAPADA, Armando — 600 metros em 39", suave.
COMBATIVO, Geraldo — 660 metros em 38".
HYPNOS, Reduzino — 600 metros em 36".
LYDIA, Geraldo — [illegible] metros em 21".
HESPERIA, Leighton — 700 metros em 43".
GRISU, Linhares — 600 metros em 37" 2|5.
DESFORA, [illegible] — [illegible] metros em [illegible].
ESQUADRA, Lad — 360 metros em 22".
APOTEOSE, Irigoyen — 800 metros em 49" 4|5.
MIMI, Lad — 600 metros em 37".
ARROW, Reduzino — 600 metros em 37" 3|5.
FLEXA, Pacheco — 800 metros em 50" 4|5.
ALDEÃO, Leopoldo — 360 metros em 23".
TEIMOSA, Ribas e JUBILOSA, Portilho, 360 metros em 21" 4|5.
GUAIARA, Ullôa e HEMATITE Pacheco — 600 metros em 37".
INDIANA, Ullôa e ILIADA, Leighton — 360 metros em 22".

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.400 METROS

OLEG — Anda bem. Pode figurar com êxito, tendo entretanto, a distancia contra a sua chance. Foi 5º para Itaú, em 3-5-47.
PETER PAN — Não corre.
COTY — E' doente. Tem estado para vencer. Se não sentir... Foi 2º para Itaú, em 3-5-47.
GUAÇATINGA — Não corre.
GURUPY — Reaparece muito bem. Foi 2º para Vicenta, em 3-8-46.
OUTONO — Bem indicado como azar. Foi 9º para Juliana, em .. 5-4-47.
ITAI — Pode chegar com os da frente. Foi 4º para Manduba, em 12-1-47.
EXPLENDOR — A turma agora é mais forte. Pode vencer. Foi 1º para Vice Versa, em 3-5-47.
COLOMBINA — Não gostamos Foi 8º para Itaú, em 3-5-47.

2º PAREO — 1.600 METROS

ALAMEDA — Não deve ser desprezada. Foi 4º para Guararape, em 26-4-47.
ORELFO — Apresenta sensíveis melhoras. Foi último para Guararape em 26-4-47.
GUAYASSU' — E' arenático. Pode figurar com êxito. Foi 3º para Isloti, em 5-4-47.
GLYCINIA — Trabalhou para vencer. Muita chance. Foi 4º para Gladiadora, em 20-4-47.
LULA — Fora de cogitações. Foi último para Isloti, em 5-4-47.
REUNIDO — E' maluco. Se der para correr é adversário .Bom azar. Foi 5º para Izarari, em 4-5-47.
OGAR — Não corre.

3º PAREO — 1.500 METROS

MOJICA — Corre bem, na areia. Levam fé. Foi último para Jundiahy, em 22-12-46.
DIOLAN — Ostenta excelente forma. Pode trizar. E' uma das fôrças incontestavelmente. Foi 1º para Samburá, em 27-4-47.
HELIADA — Adversária de respeito. Está ótima e forma na vanguarda. Foi 6º para Heron, em .. 1-5-47.
KIT — Não corre.
FURÃO — Continua no mesmo. Foi último para Heron, em 1-5-47.
CAXAMBU' — Reforça o número de Furão. Tem estado para vencer. Foi 7º para Heron, em 1-5-47.

4º PAREO — 1.400 METROS

FARRA — Achamos difícil. Foi 9º para Xavante em 16-3-47.
CATITA II — Não cremos, no seu êxito. Foi 9º para Marmiteira, em 4-5-47.
JIGA — Chegou a sua "hora". Está "tinindo". Deve vencer. Foi 2º para Marmiteira, em 4-5-47.
TAOCA — Temos que nada fará. Foi 8º para Marmiteira, em 4-5-47.
MOMENTANEA — Ostenta ótima forma. Foi 5º para Marmiteira, em 4-5-47.
HARIDAN — Tem possibilidades. Foi 5º para Liú, em 19-4-47.
EVELYN — Muita chance. Em excepcional forma. Foi 1º para Staraya, em 27-4-47.
JAZA — Só como azar. Foi 6º para Marmiteira, em 4-5-47.
HURI — Nada tem produzido. Foi 7º para Marmiteira, em 4-5-47.

5º PAREO — 1.500 METROS

FANTAZIA — Parece que chegou a vez. Foi 2º para Energeina, em 1-5-47.
INFORMADA — Na areia não acreditamos Foi 6º para Digitalis, em 1-2-47.
TRINTA E TRÊS — Deve correr melhor na areia. Foi 5º para Energeina em 1-5-47.
PONEY — E' adversário apesar de correr menos na areia. Foi 3º para Energeina, em 1-5-47.
HEROICO — Não corre.
EL REY — Não acreditamos. Foi 9º para Energeina, em 1-5-47.
DIANTEIRA — Com trabalhos agradáveis. Foi 3º para Urucungo, em 21-4-47.
ARAGONITA — Outra que nada deverá pretender. Foi 1º para Fiára, em 13-10-46.
PIAZOTE — Continua sem possibilidades. Foi 4º para Energeina, em 1-5-47.
VULCÃO — Tem "dodói". Muito difícil. Foi 6º para Diogo, em .. 5-10-46.
HERTZ — Reaparece com chance. A turma e distância são camaradas. Foi 3º para Picada, em 14-12-46.
PENEDO — Está "tinindo". Foi 4º para Urucungo, em 21-4-47. Forma no número de Hertz.

6º PAREO — 1.200 METROS

CAJUBI — Com chance regular. Foi 2º para Fine Champagne, em 26-4-47.
ENCONTRADA — Não corre.
ROCANORA — Está bem. Foi 1º para Naipe, em 6-4-47.
ENERGEINA — Agora é mais difícil. Foi 1º para Fantazia, em .. 1-5-47.
GUALANETE — Turma e distância do seu agrado. Foi 6º para Três Pontas em 1-5-47.
URUCUNGO — Achamos difícil. Foi 4º para Fine Champagne, em 26-4-47.
MANFUL — Melhorou. Foi 4º para Três Pontas, em 1-5-47.
RUBI — Não gostamos. Foi 13º para Sanguenolth, e m28-4-46.
DYNAZIT — Continua bem. No placê é viável Foi 3º para Fine Champagne, em 26-4-47.
COTIARA — Na areia é difícil. Foi 3º para Três Pontas, em 1-5-47.
TRAPALHÃO — Está decadente. Foi 4º para Fla Flú, em 1-5-47.
ESQUADRA — E' gramática, contudo está bem. Muita chance. Foi 2º para Três Pontas, em 1-5-47.
EXPOENTE — Reforça o número de Esquadra. Em S. Paulo atuou regularmente. Foi último para Surprise, em 3-11-46.
EMILIA — Muito ligeira, tendo a distância favorável. Forma a trinca com Esquadra e Expoente. Foi 1º para Fab, em 21-12-46.

7º PAREO — 1.400 METROS

SANTORIN — Largou mal a última vez. Pode vencer. Foi 2º para Ma Belle em 3-5-47.
LYDIA — Reforça o número de Santorin. Foi último para Malagueno, em 29-3-47.
MA BELLE — Pode repetir o feito passado. Foi 1º para Santorin, em 3-5-47.
LOCUELO — Fora de cogitações. Foi 5º para Múltiple, em 3-5-47.
HIT THE DECK — Ostenta ótima forma. Foi 2º para Múltiple, em 3-5-47.
RISETTE — Estreante. Bom estado.
BEBUCHITA — Não gostamos. Foi 1º para Temper, em 15-3-47.
ARMADA — Continua no mesmo. Foi 4º para Múltiple, em .. 3-5-47.
DAMA DE OUROS — Não corre.
TEMPER — Reforça o número de Dama de Ouros. Foi 5º para Ma Belle, em 3-5-47.

Possui a Argentina o melhor exercíto da América do Sul

COOPERAÇÃO INTERAMERICANA EM ASSUNTOS MILITARES

NOVA YORK, 9 — (U. P.) — A revista "United Nations World", que não tem relação alguma com a ONU, ao tratar de diversos aspectos da cooperação inter americana em assuntos militares, afirma que o exército argentino "É o melhor equipado, melhor preparado e com a melhor disciplina da América do Sul. Considera-o como possível núcleo central de um exército dêste hemisfério, de cinco milhões de homens, e continua expressando:

É signo dos tempos que correm que a diplomacia a respeito de assuntos militares ganha crescente interesse nas conversações referentes ao sistema inter americano. Falou-se muito sôbre cooperação inter americana no terreno militar cujos trâmites correram entre os bastidores. O general Carlos Von Der Becme, ex-chefe do Estado Maior do Exército Argentino, participou destacadamente de tais negociações secretas."

A revista afirma que os partidários desta cooperação militar inter americana propugnam por um alto comando único e um sistema comum de armamentos para todos os exércitos da América, e acrescenta:

"Em que pése havê-lo desmentido o Itamaraty, prepara-se definitivamente uma conferência de chefes de Estado Maior Americanos, no Brasil, para iniciar a preparação de um exército continental. Acreditam alguns diplomatas militares dêste hemisfério que não o exército dos Estados Unidos, mas sim o da Argentina, constituirá o núcleo central dêsse exército continental. O projeto, mesmo sem intenção agressiva oculta, tende a que a constituição de tal exército neste hemisfério sirva de modêlo para a criação de uma fôrça militar internacional ao serviço da ONU.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3a. VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 40 dias a Helen Mary Molina, olim Helen Mary Langsner, na forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 40 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente à Helen Mary Molina, olim Helen Mary Langsner, que por parte de Fernando Molina Ruiz lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Petição inicial de Fls. 2: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família. — Diz Fernando Molina Ruiz, espanhol, profissão, digo profissional do comércio, domiciliado na cidade de São Paulo, onde reside à rua Brasileiro Machado nº 114, por seu bastante procurador, o advogado abaixo firmado, constituido pelo instrumento junto, que quer fazer citar à sua mulher dona Helen Mary Molina, olim Helen Mary Langsner, que se diz brasileira, comerciária, residente nesta cidade .. venida Atlântica, nº 320, apartamento nº 82, para responder aos têrmos de uma ação de anulação de casamento de seu casamento com o suplicante, a qual pela presente se lhe propõe, e nela, por todos os me' : permitidos em direito e que forem necessários o suplicante provará: Primeiro) — Que êle suplicante, achando-se eventualmente nesta cidade, a negócios, no mês de março do ano passado de 1946, costumava frequentar assiduamente a praia de Copacabana, onde conheceu a suplicada a quem foi apresentado por amigos comuns, estabelecendo-se desde aí, entre ambos, respeitosas relações de cordial cortezia, que se foram estreitando em repetidos encontros naquela praia e em casa de um amigo residente na Avenida Copacabana. — Segundo, — Que julgando o suplicante ter adquirido perfeito conhecimento do caráter e da honradez da suplicada, e diante de seus protestos e promessas, com ela contratou casamento em meiados de agôsto de 1946. — Terceiro) — Que ao assumir o compromisso de casamento com a suplicada o suplicante insistiu sôbre as circunstâncias muitas vezes a ela expostas, de ser viuvo, e ter duas filhas menores, uma de dez anos de nome Suzana (Suzy), outra chamada Esther, de no. e digo Esther, de dois anos apenas às quais votava estremoso afeto e paternal ternura, sendo condição moral aceita pela suplicada, que ela partilharia de seus cuidados e carinhos para com aquelas crianças, e delas seria uma segunda mãe. — Quarto) — Que a suplicada todos êsses compromissos assumiu, de aparente boa vontade, e desde logo começou a escrever amavelmente a suas futuras pequenas enteadas, como mostram, entre muitas, as cartas que ora se juntam à presente, como documentos, sob ns. 1, 2 e 3. — Vivem as menores, tratadas e educadas com esmero e carinho, em casa da respeitável família do suplicante, composta de sua veneranda mãe viuva, Dona Maria Ruiz Molina, e de seus irmãos e irmãs, todos ligados exemplarmente por mútuas afeições e dedicações, e residentes em Buenos Aires, República Argentina, à Calle San Juan, 270. — Quinto) — Que diante da aparente dedicação da suplicada para com o suplicante, após curto noivado de dias apenas, e das relações estabelecidas entre ambos alguns meses anteriores, a começar de março do ano passado, interrompidas frequentemente, pois que o mesmo suplicante residia e trabalhava em São Paulo, realizou-se o casamento de ambos a 4 de setembro do mesmo ano de 1946, perante o Juizo de Paz e Casamentos do 18º Subdistrito de Bela Vista (Cidade de São Paulo), como mostra a respectiva certidão, junta, como documentos, sob nº 4. — Que tendo observado o suplicante que sua noiva nenhuma inforação lhe desse com relação a seus pais, nem deles recebesse qualquer manifestação de simpatia ou reprovação a seu casamento, a suplicada, ocultando fatos trazidos a público, mas então ignorados por êle, desculpava-os, alegando que residiam na Austria, e essa mesma declaração reproduziu no processo de habilitação ao matrimônio, como mostra o referido documento sob nº 4. — Sétimo) — Que tal declaração, era, porém, inexata, pelo que veio ao conhecimento do suplicante ulteriormente ao seu casamento. — Os pais da suplicada são divorciados. — Sua progenitora vive na Europa, mas seu pai mora no Brasil desde 1935. — As relações filiais entre ela e seu pai acham-se de fato, ou simuladamente rompidas, por motivos que se prendem às misteriosas prisões que êste tem sofrido e explicam-se pelo fato de se haver ela conluido com seus perseguidores, pessoas prepotentes do passado regime ditatorial, dos quais recebia dinheiro e favores. — O fato é que em reportagem publicada, no periódico — "Resistência" desta Capital, respondeu ela a uma entrevista na qual ocultava tudo que podia e ' via saber sôbre a vida e atividades de seu pai, ou lhe pudesse ser favoravel. — Ultimamente noticiam os jornais a sua expulsão do nosso território, como extremista, explorador do lenocínio, escroc, e quiromante. — Todos os fatos, bem como aquela entrevista sómente agora, foram reveladas ao suplicante. — Docs. 5, 6 e 10. — Oitavo) — Que, realizado seu casamento, o casal foi residir à rua Itagaçaba, nº 128, na Capital de São Paulo, em cômodos que lhe foram alugados por pessoa respeitável e de posição social, dada a dificuldade de encontrar moradia isolada na presente época. — Aí mesmo e logo em seguida à sua entrada naquela casa respeitável, a noiva dócil e delicada que se mostrava assim transfigurou-se em fúria exigente, provocadora, agressiva e grosseira, que sem respeitar conveniências, desafiara a prudência e paciência de seu marido, sempre digno e respeitador, cuja vida passou dest'arte a martirizar e envenenar. — Nono) — Que o suplicante procurando paz e conciliação com sua mulher e convencido de que a convivência dela com sua família poderia demostrar-lhe que a felicidade doméstica estaria exemplarmente a seu alcance, como tivesse de ir a Buenos Aires, convidou-a a acompanhá-lo, com o esperançoso propósito de apresentá-la à sua veneranda progenitora e a seus irmãos. — E, de fato, para lá partiram por via aérea, no dia 4 de outubro do ano passado. — Décimo) — Que chegados no mesmo dia 4 de outubro de 1946, à cidade de Buenos Aires, e à casa da família do suplicante, a suplicada imediatamente passou a manifestar desabridamente o seu desgosto por se encontrar em um ambiente de pureza e afetos dignos e a proceder agressivamente, como uma verdadeira demente, sem poupar os mais injustos, pesados e soezes insultos contra o suplicante e todos os membros de sua respeitável família, o que êste dolorosamente surpreendeu, pois jamais poderia julgar que a tanto pudesse descer uma mulher de mediana educação, e menos ainda, e apesar de tudo, aquela com quem se casara na ilusão de ser ela uma senhora educada, honesta e sincera, que correspondia com desinterêsse a sua grande afeição. — Na carta que ela lhe dirigiu desta Capital, a 24 de novembro do ano passado, confessa seu procedimento em Buenos Aires, procurando atenuá-lo, na esperança de uma reconciliação impossível e indubitavelmente falaciosa: — Documento nº 5. Décimo Primeiro) — Que tal foi a atitude da suplicada em Buenos Aires, que o suplicante teve de interná-la na afamada Clínica Psiquiátrica do Dr. Nerio Rojas, de mundial reputação situada a Calle San Martin, naquela cidade, onde continuou a comportar-se com o mesmo desabrimento, e de lá saiu para regressar sozinha ao Rio de Janeiro, fornecendo-lhe o suplicante para êsse fim, os meios pecuniários necessários. — Aqui chegou ela por via marítima, a 23 de novembro do ano findo, e desde sua partida cessaram as relações entre ambos os cônjuges, convencido o suplicante da impossibilidade de estabelecer o seu lar com uma mulher que, por êrro, supuzera capaz de ser uma espôsa digna. — Décimo segundo) — Que, de fato, o êrro sôbre a pessoa da suplicada, no qual incidiu o suplicante, e que nas circunstâncias emotivas em que se encontrava, não podia alcançar em tôda a sua extensão e consequências, fôra pressentido pelas pessoas de suas relações, diante da índole irreprimível, voluntariosa e indelicada, que ela não podia ocultar. — Fatos posteriores desvaneceram em seu espírito tôdas as ilusões. — A suplicada, na ausência do suplicante, que se achava no Brasil, voltou a Buenos Aires, a 24 de dezembro do ano passado, acompanhada por um homem ainda não identificado, foi com êste à causa, digo à casa da família do suplicante, onde não foi recebida, e depois hospedou-se em uma casa de pensão situada na Calle San Martin, de onde foi expulsa, por sua conduta irregular, por isso que recebia em seu quarto diversos homens, e, sôbre os demais um ao qual mais se apegara, de nome Eduardo: — Documento nº 6, a ser produzido devidamente autenticado, em original, conforme protesto abaixo. — Décimo Terceiro) — Que, portanto, torna-se evidente que o casamento do suplicante com a suplicada, realizou-se tão sómente pela falsa noção e conhecimento da pessoa da mesma suplicada, o que, por êrro manifesto, vicia o ato e determina a sua anulação, nos têrmos precisos das disposições contidas nos artigos 218 e 219 do Código Civil, com remissão aos artigos 86 a 88 do mesmo Código: — São anuláveis os atos jurídicos quando as declarações da vontade emanam de êrro substancial". — "Considera-se êrro substancial o que interessa a natureza do ato, o objeto principal da declaração, ou alguma das qualidades essenciais". — "Tem-se igualmente por êrro substancial o que disser respeito às qualidades essenciais da pessoa a quem se referir a declaração da vontade". — Décimo Quarto) — Que o Código Civil, particularmente, digo Civil, particularisando, ainda expressamente declara em seu artigo 218, que "É também anulável o casamento se houve por parte de um dos nubentes, ao consentir, êrro essencial quanto à pessoa de outro", e taxativamente acrescenta no artigo 219, e nº 1, que considera-se êrro essencial o que diz respeito à identidade do outro cônjuge sua honra e boa fama, sendo êsse êrro tal, que seu conhecimento ulterior torne insuportável a vida em comum ao cônjuge enganado". — Décimo Quinto) — Que por parte, digo por todo o exposto se evidencia que ao contrair núpcias com a suplicada, o suplicante, completamente enganado, estava confiante na honradez e lealdade de sua noiva, assim como na justa aspiração de estabelecerem uma vida de mútua compreensão num lar feliz e aconchegado, e bem assim esperava dela respeito e estima à sua família e dedicação às suas filhas menores, e entretanto, realizado o seu casamento, chegou à triste realidade de se haver ligado a uma mulher perversa, que chegara a trair seu próprio pai violentadores de 1 verdadeira psicose, de sujeita a acessos de cólera revelacostume livres, de fama ultrajante e mais suspeita, o que tudo torna altamente revoltante ao suplicante um tal casamento, em sendo êrro de pessoa é evidente, e atingir o procedimento da suplicada a sua reputação e decoro social, refletindo-se na educação moral de suas filhinhas ainda menores, manifestando a impossibilidade da vida comum do casal de fato desfeito. — Décimo Sexto) — Que logo que as circunstâncias acima referidas, foram em parte conhecidas e reco- ...mente ao casamento pelo suplicante, os cônjuges se separaram definitivamente depois de um irritado e atropelado convívio de três meses, logo nos primeiros dias de novembro do ano findo de 1946, voltando a suplicada para esta cidade, onde reside, e outrora trabalhava no estabelecimento de modas, denominado "Exposição Carioca". — Décimo Sétimo) — Que se "a consideração da pessoa som quem se contrata entra por qualquer causa no contrato, o êrro destrói o consentimento e anula êsse contrato" (Pothier, Obrigações 19), com maior razão quando se trata do contrato matrimonial, e que se trata unicamente como causa dêle, as pessoas que por êle se ligam, o "êrro essencial e substancial" que destrói todos os fins dêsse contrato, deve ser reconhecido, para determinar a sua anulação, como no caso sub-judice, e nos têrmos liberais das disposições legais acima invocadas. — Décimo Oitavo) — Que nêstes têrmos, melhores de direito, a ação proposta pela presente, deve ser afinal julgada procedente, para o efeito de ser decretada por sentença, a nulidade do casamento do suplicante Fernando Molina Ruiz com a suplicada Dona Helen Mary Molina, olim Helen Mary Langsner, por êrro essencial e substancial de pessoa, o qual impossibilita e torna intolerável ao mesmo suplicante a vida em comum do casal, já seperado, tudo nos têrmos dos artigos 218 e 219, e nº I, do Código Civil, condenada a mesma suplicada nas custas, honorários de advogado na forma do artigo 64 do Código do Processo e mais pronunciações de direito. — Para o fim em vista, respeitosamente requer o suplicante que V. Exa. se digne de ordenar a citação da suplicada, sob pena de revelia, para apresentar sua defesa dentro do prazo legal, e bem assim para todos os demais têrmos e atos judiciais da ação até final sentença e sua execução, com a notificação também do digno Dr. Curador da Família para o mesmo fim, exercendo na ação todos os atos que lhe competem. — Afinal, atenciosamente, requer o suplicante que autuada a presente com os documentos que a instruem, digne-se deferir na forma requerida. — Espera deferimento e justiça. — Protesta-se especialmente pela juntada de documentos instrutivos da presente petição dentro de prazo que não impeça o regular prosseguimento da causa, por dependerem de repartições estrangeiras (Argentina) e legalizações consulares. — (Cód. do Processos, artigo 159). — Protesta-se ainda por todo o gênero de provas, especialmente pelo depoimento pessoal da suplicada sob pena de confissão, juntada de novos documentos, cartas precatorias e rogatorias as Justiças do Estado de S. Paulo e da República Argentina, exames e perícias pesoais. — Para os efeitos legais: à presente dá-se o valor de vinte e cinco mil cruzeiros. — Rio de Janeiro, 7 de abril de 1947. — Luís de Barros Perestrello de Carvalho. — Advogado Inscrição: 1.632. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 3º Ofício de Distribuidor. — D. à 3a. Vara de Família. — Em 7 de IV de 1947 — Mata. — Despacho: — A. cite-se. — Rio, 10-4-47. — M.R. Horta. — Petição de Fls. 44: — Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Família, Fernando Molina Ruiz, nos autos de anulação de seu casamento com Helen Mary Molina olim Helen Mary Langsner, pede respeitosamente a V. Exa., por seu advogado abaixo assinado, digne-se mandar citar a suplicada, por editais, nos têrmos do artigo 178 nº 1 do Código de Processo. — Nêstes têrmos, respeitosamente. Pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de abril de 1947. — Luís de Barros Perestrello de Carvalho. — Despacho: — J. Sim, expedindo-se editais com o prazo de 40 dias. — 25-4-47. — M.R. Horta. — Em virtude do que, expedi o presente edital, com o teôr do qual cito Helen Mary Molina olim Helen Mary Langsner para, findo o prazo do presente vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de anulação de casamento a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. Do que para Constar, passaram-se êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, 25, 1º andar, Edifício do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de abril de 1947. — Eu, Jayme Vianna de Barros, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, escrivão, subscrevo. — (a) Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O escrivão. — Alcibiades de Carvalho.

JUÍZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Aloísio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal.

Faz Saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, cite-se a terceiros interessados para ciência da notificação feita a requerimento de Nicola Assuf contra Banco Holandês Unido S. A. e outros, na forma abaixo: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível . Nicola Assuf, comerciante, estabelecido á rua Ouvidor 169 — 2.º andar, nesta cidade, vêm expôr a V. Excia, o seguinte: — 1 — O suplicante desde março do corrente ano, vêm recebendo avisos de cobrança de vários Bancos desta Capital, sôbre saques efetuados pela firma Téxtil Arte S. A., sediada na cidade de São Paulo sob a presunção de que tivesse efetuado compras de mercadorias. 2 — Os títulos sacados por *Textil Arte S. A.* foram, segundo parece descontados ou caucionados, dessa forma nos Bancos seguintes: duplicata n.º 3.730, *sem aceite*, no valor de Cr$ ... 29.084,30, sendo portador o Banco do Distrito Federal S. A.; duplicata n.º .404, *sem aceite* no valor de Cr$ 45.360,00, sendo portador o Banco Nacional da Cidade de São Paulo; duplicata n.º 3.402, *sem aceite*, no valor de Cr$ 38.303,00, sendo portador o Banco Nacional de Minas Gerais S. A.; duplicata n.º 3.401, *sem aceite*, no valor de Cr$ 42.035,00 sendo portador o Banco Português do Brasil S. A.; duplicata n.º 3.399, *sem aceite*, no valor de Cr$ 61.903,00, sendo portador o Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.; duplicata n.º 3.403, *sem aceite* no valor de Cr$ 50..820,50, sendo portador o Bank of London South América S. A.; duplicata número 3.481, *sem aceite*, no valor de Cr$ 28.445,00, sendo portador o Banco da Capital S. A. e duplicata n.º 3.400, *sem aceite* no valor de Cr$ 34.495,00 sendo portador o Banco Holandês Unido S. A. 3 — Como se verifica dos memorandos juntos os citados Bancos insistem para que o suplicante aceite e pague os referidos títulos, alguns já vencidos, sob pena de protestá-los, em cada caso por falta de aceite e pagamento, ou então, por falta de que para tanto receberam instruções de seus cedentes. 4 — É de vêr-se que a ameaça dos B. é uma temeridade ou mero capricho, pois não há nenhuma disposição legal que possa amparar e tampouco estão os mesmos munidos de provas que possam afirmar a efetivação do contráto de compra e venda de mercadorias, da qual decorreria a emissão das duplicatas. 5 — Segundo o conceito esboçado no art. 191, do Código Comercial o contráto de compra e venda mercantil reputa-se perfeito e acabado quando o comprador e vendedor se ajustam no prêço, na causa e nas condições. No comércio essa espécie de contráto se efetiva quando o comprador subscreve a nota de pedido, sujeita, é claro, a aceitação expressa do vendedor. Dessa fórma a venda se torna perfeita e logo o vendedor fica obrigado a entregar a coisa vendida no prazo e no modo estipulado no contráto. Por outro lado, a entrega da coisa, segundo o conceito do nosso direito comercial, se opéra pelo fáto da entrega real ou simbólica: a tradição da coisa real se dá quando o comprador recebe às próprias mercadorias e a tradição simbólica se entende aquelas determinadas no art. 200, do Código Comercial, entre as quais se salienta como aplivável ao caso, a contida no § 3.º, ou seja, a remessa e aceitação da fatura, sem oposição imediata do comprador. 6 — Tal é a matéria discutida. O suplicante nada comprou da firma *Téxtil Arte S. A.*, não assinou qualquer pedido e não se obrigou direta ou indiretamente pela compra de mercadorias a que se referem os títulos discriminados. A tradição é o veículo da transferência das mercadorias e supõe a declaração de vontade dos contratantes, a do vendedor, oferecendo a coisa, e a do comprador recebendo-a e incorporando-a ao seu patrimônio. Mas, há a hipótese da tradição simbólica que se daria no caso, pela aceitação dos títulos. Seria, assim, a disponibilidade material de coisa até a entrega efetiva. O suplicante, no entanto, não fez qualquer contráto com a firma sacadora e tampouco poderia aceitar os títulos que lhes foram remetidos pelos citados bancos. 7 — O que acontece é o seguinte: a firma sacadora abusivamente emitiu as citadas duplicatas e descontou-as nos bancos afim de apurar fundos para atender a sua precraíssima situação financeira. E tanto é verdade que a firma sacadora impetrou *concordata preventiva* com o passivo de *quarenta milhões de cruzeiros*, como espalhafatosamente vem noticiando os jornais. O suplicante só póde justificar a atitude dos bancos como único recurso que têm para refazerem-se da situação embaraçosa que criaram, descontando negligentemente títulos sem aceite. E tanto é verdade que muitos dos títulos já se encontram até vencidos sem que os bancos cessionários se manifestassem em ocasião oportuna. Agora como as possibilidades de receberem da concordatária são infimas, insurgem-se maliciosamente contra o suplicante. — Nestas condições, querendo prover a conservação e ressalvas de direitos futuros caso os citados bancos insistam em protestar os títulos mencionados acima, faz o suplicante, o presente *protesto judicial* e requer a V. Excia. que se digne ordenar a notificação do Banco Holandês Unidos S. A., Banco da Capital S. A., Bank of London South América S. A., Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., Banco Português do Brasil S. A. Banco Nacional de Minas Gerais S. A., Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. e Banco do Distrito Federal S. A., para que dêle tomem conhecimento e que se persistirem no seu propósito malicioso de protestar os títulos serão responsabilizados em pelos recursos permitidos em lei, perdas e danos que causarem ao suplicante, devendo a notificação ser feita na pessôa do representante legal de cada banco, expedindo-se, também, *editais* para conhecimento de terceiros interessados e devolvendo-se o presente ao suplicante independente de traslado, como de direito. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1947. (a) pp. Alberto F. Buchamar. Adv. Insc. 4.347. — Despacho: A. Notifique-se na forma requerida. Rio, 17-4-1947. (a) Aloísio. — Despacho fgl. 8 — Expeçam-se os editais, observadas as formalidades legais. Rio 30-4-947. — (a) Aloísio. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio de 1947. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo.

Está conforme o escrivão *Milton Seabra*.

(a) *Aloísio Maria Teixeira*. —

TRIBUNAL DO JÚRI

ABSOLVIDO ARI DE OLIVEIRA

Estêve reunido, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidência do Juiz de Direito Dr. Joaquim de Sousa Neto e com a presença do 6.º Promotor Dr. João Batista Cordeiro Guerra.

Foi chamado a julgamento o réu Ari de Oliveira, que não obstante ser investigador da Policia, á Rua Jardim, dirigiu a Jacira Teixeira Gomes e Carmen Bernabé da Silva que iam a uma festa, expressões e gestos altamente ofensivos ao pudor das mesmas. Cêrca das 18 horas do mesmo dia, do lado de fora do botequim, sito á Rua Barão de Bom Retiro, n.º 469-B, o réu fêz disparo de revólver contra Augusto Moreira, produzindo-lhe lesões em virtude das quais a vitima veio a falecer.

O réu, defendido pelos advogados Carlos de Araujo Lima e Eurico Novais, foi absolvido.

JUÍZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação do ausente José Teixeira, requerido por Espólio de Castorina Cândida dos Santos, nos autos da ação de despejo que requer contra Martiniano Pinto Lacerda, com o prazo mínimo de 15 dias, na forma abaixo: O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber que por êste Juizo e Cartório do Escrivão Aloísio Francisco Spinola e Castro, se processam uns autos de Despejo, nos autos de Despejo, nos quais é autor Espólio de Castorina Cândida dos Santos é réu Martiniano Pinto Lacerda e outros, cujo teôr da petição inicial é a seguinte: Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Espólio de Castorina Cândida dos Santos, neste ato, representado por seu inventariante Américo Pereira dos Santos, brasileiro, casado guarda-livros, com escritório a rua do Carmo, 39 3.º andar sala 11 alugou a Martiniano Pinto Lacerda, José Pereira e Filogônio da Silva Vitório, brasileiro, casados, comerciários, residentes à rua D. Clara, 226 e 224, casa 8 e 6, respectivamente, pelo alugueres de Cr$ 103,60, Cr$ 103,60 e Cr$ 175,60. Acontece que os R. R. deixaram de pagar o aluguer correspondente a 1 mês vencido em 30 de dezembro de 1946, motivo pelo qual requer o A. a V. Excia. se digne mandar citá-los para que desocupem os ditos prédios ou purguem no prazo de 5 dias, a mora, sob pena de serem despejados por mandado judicial, procedente a ação. Protesta-se por prova testemunhal e depoimento dos R. R. e dá-se à presente o valor de Cr$ 4.800,00. Nêstes têrmos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1947. p. p. Oscar Pereira dos Santos, adv. insc. 4.089. Despacho de fls. 2. A. à conclusão. Rio, 31-1-947 (a) N. R. A., (a) Marcelo Costa. Petição (fls. 13). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível. O espólio de Castorina Cândida dos Santos, nos autos da ação de despejo que requer a José Teixeira e outros, tendo êste últimos pagos os alugueis e não tendo sido encontrado o réu José Teixeira requer a V. Excia. se digne mandar citá-lo por editais, prazo mínimo da lei, para a presente ação, aditando-se esta á inicial, salientando-se que a sub-inquilina já teve ciência da presente. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de março de 1947. N. A. 26-3-47 (a) X. Calmon. Despacho de fls. 16. Defiro a citação edital, com prazo mínimo da lei. 7-4-47 (a) X. Calmon. Em virtude do acima transcrito, mandou o M. M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação ao ausente para ciência da petição e despachos transcritos e outrossim para ciência de que a séde dêste Juizo é á rua D. Manuel 29-31 - 5.º andar, Edifício do Fôro. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de abril do ano de 1947. Eu Aloísio Francisco Spinola e Castro, escrivão, subscrevo. (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O Escrivão, Aloísio Francisco Spinola e Castro.

(Conclúi na pág. 11)

DESCALABRO, CONFUSÃO...

(Conclui na pág. 7)

ça, impetrados na Justiça para garantir direitos postergados, são, para bem dizer, os atestados de óbito de uma situação nefasta, criada por escudeiros e servicais do Sr. Hildebrando, cuja gestão está caindo de pôdre.

Enquanto as varejeiras zumbem sôbre o mau cheiro que se desprende da Gávea Pequena, as escolas tecnicas vem padecendo o suplicio da fome, porque se lhes nega o dinheiro para a alimentação dos alunos. Até hoje nenhuma providência foi tomada para sanar essa desumana e cruel deficiência.

Que faz o Sr. Teobaldo Miranda dos Santos, diretor do Departamento Técnico Profissional? Enche a barriga quanto pode. Saboreia o seu "petit-pois". Arrota importância, pois, o seu único mérito está na razão direta da função digestiva... E os alunos das escolas sob a sua incompetente jurisdição, ficam sem comer porque verba não existe.

Voltemos à vaca fria, o que equivale dizer, ao Sr. Hildebrando de Araújo Góis. Mais um aspecto da sua ignorância êle revelou como engenheiro e governador da cidade. Pois, saibam os leitores, que o Prefeito desconhece os logradouros públicos! Encaminhou, ontem, à Câmara Municipal um pedido ou coisa que o valha para que fôsse dado o nome de Praça dos Expedicionários a um logradouro desta Capital, quando já existe um largo com a mesma denominação na Capital do país. O resultado dessa singularíssima ignorância foi a impugnação do pedido pelo legislativo municipal.

Vê-se, por êste pano de amostra, quão vasta e profunda é a desorientação do prefeito e o seu desconhecimento inacreditável das coisas da cidade que êle desgoverna.

Há, porém, um fato ainda mais grave, já noticiado pelos nossos colegas de "Diretrizes": — o arrendamento, a uma firma particular, de um terreno que é a única passagem do Cais do Pôrto para a Praça Padre Neve, onde se acha situada a igreja de S. Cristóvão. Êsse terreno pertence à Prefeitura. E' o caminho normal para centenas de moradores e trabalhadores que, daquele trecho do Cais do Pôrto demandam o bairro de São Cristóvão. Pois, a Prefeitura resolvêu fazer negócio com o terreno, tendo a firma "Mar" S. A. iniciado a construção de muros para fechar o local, prejudicando, dessa forma, a população do bairro.

Estamos, portanto, em face, ao que parece, de uma negociata em moldes idênticos àquela da Rua do Propósito — de uma negociata suja que vem causar danos ao povo, privando-o de um meio de comunicação certo. Acresce, ainda, a circunstância de que, ali, de acôrdo com o plano de urbanização da cidade, teria início uma grande avenida a ser construida futuramente.

O Sr. Hildebrando de Araújo Góis não estêve, todavia, pelos autos: "torrou" o terreno, fazendo dessa propriedade da Prefeitura, uma segunda edição da Rua do Propósito, de tão famosa memória...

Nessa marcha fulminante para as negociatas urbanas, o Prefeito Hildebrando acabará vendendo ou arrendando tôdas as ruas do Rio de Janeiro...

Além de mentiroso, incompetente, ignorante e traidor, seria interessante que o Sr. Hildebrando saisse da Prefeitura com o estigma de desonesto.

Em todo o caso, a ordem dos fatores não altera o produto...

Tribunal de Contas

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro da distribuição dos créditos de: Cr$ 322.800,00 às D.F. em diversos Estados, para pagamento de salários a servidores de Escolas Agrícolas; Cr$ 2.250.000,00 à D.F. no Paraná; para instalação e equipamento de postos agropecuários; Cr$ 2.0000.000,00 à D.F. em Minas Gerais para idêntico fim; Cr$ 100.000,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York, para aquisição de livros destinados à Biblioteca Nacional. Cr$ 186.800,00 à Alfândega de Maceió, para pagamento de salário família.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal registrou a concessão de montepio militar a: Benedita Pereira Lima.

ADIANTAMENTO

O Tribunal registrou o adiantamento de Cr$ 150.000,00 para pagamento de pessoal admitido para execução de obras pelo Ministério da Educação.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência o julgamento: da concessão de aposentadoria a Armando Arquimedes Soares, do Ministério da Justiça, a fim de ser anexado o inquérito sanitário de origem; da distribuição do crédito de Cr$ 400.000,00 à D. F. no Amazonas, para atender a despesas a cargo do distrito do D.N.P.R.C.; a fim de ser completada a classificação da despesa; do contrato firmado entre a União e Laura Rego Magno de Carvalho, para o desempenho de função técnica, a fim de serem alteradas as cláusulas 5 e 9 do têrmo; da emissão de Cr$ ...... 400.000.000,00 em letras do Tesouro para entrega ao Banco do Brasil a fim de que o Ministério da Fazenda esclareça a finalidade da referida emissão tendo em vista a operação já registrada em 15 de janeiro último.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal registrou a concessão de montepio civil a Dagmar Augusta de Almeida e outros; Laura Launé, Regina Costa e outras; Iaci Torres Carrilho.

Prêso finalmente o "rato de hotel"

O LARÁPIO AGIA POR OCASIÃO DO JANTAR OU NA HORA DO BANHO DE SUAS VITIMAS

Foi prêso no Hotel Riviera, à Av. Atlantica, Pôsto 6, o conhecido "rato de hotel", Irio Nunes, de 26 anos, solteiro, comerciário, elemento já bastante conhecido da Polícia por suas atuações naqueles estabelecimentos. Conduzido à Delegacia de Roubos e Falsificações, confessou ao detetive Perminio ser o autor dos seguintes furtos: Hotel Inglês, à Rua do Catete, 176, de onde furtou, de Carlos Dias de Freitas, jóias no valor de Cr$ 7.500,00; Rua Cruz Lima, 30, apt.º 503, residência de Ana Teresa Martinez, jóias no valor de 6.400,00 e a quantia de Cr$ 1.400,00; Hotel Globo, à Rua dos Andradas, de onde furtou, de Eduardo Weiss, jóias e objetos no valor de Cr$ 66.700,00; Pensão Familiar, à Rua Siqueira Campos, 18, 1.º andar, do quarto de Nicolau Barbeto, jóias no valor de Cr$ 20.000,00.

O larápio esclareceu que agia por ocasião do jantar ou na hora do banho de suas vitimas, usando chaves falsas.

Tôdas as jóias acima relacionadas foram apreendidas no quarto 29 do Hotel Santa Cruz, à Av. Tomé de Sousa, residência do ladrão.

FECHADAS TÔDAS AS CÉLULAS...

(Conclusão da pág. 1

nheiro, 17; Del-Castilho — Av. Suburbana, 3.601; Engenho de Dentro — Rua Angélina, 99; Esplanada — Rua México, 21 — Sala 902; Estácio de Sá — Rua Comandante Maurity, 23; Gávea — Rua Jardim Botânico, 716 e Rua Marquês de São Vicente, 348; Ilha do Governador — Praça Djalma Dutra, 38; Irajá — Rua Taturana, 554; Jacarepaguá — Rua José Silva, 513; Lagoa — Rua General Polidoro, 155; Madureira — Rua São Geraldo, 38; Marechal Hermes — Rua João Vicente, 1.155; Méier — Rua General Belfort, 98; Norte — Rua Leopoldo, 280; Pavuna — Av. Automóvel Clube, 5.346; Penha — Rua Gonçalves dos Santos, 3; Realengo — Rua Marechal Modestino, 48 — casa 3; República — Praça Tiradentes, 52 — 1.º sala 4; Rocha Miranda — Conselheiro Galvão, 1.004; São Cristóvão — Rua Capitão Felix, 183; Santo Cristo — Rua Pedro Ernesto, 19; Santos Dumont — Rua do México, 21 — sala 902; Saúde — Rua Pedro Ernesto, 193; Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 302-A.

CÉLULAS FUNDAMENTAIS

Aloísio Rodrigues — Rua do Mercado, 45; Falcão Paim — Rua Arquias Cordeiro, 946; Pedro Ernesto — Av. Antônio Carlos, 201 — 4.º andar; Tiradentes — Rua do Costa, 74; Comitê Nacional — Rua da Glória, 52; Comitê Metropolitano — Rua Gustavo Lacerda, 19; Pôsto Eleitoral — Rua da Constituição, 4 e 45; Comissão Parlamentar — Rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 1.202; Tribuna e Classe Operária — Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 13.º andar e Classe Operária — Av. Rio Branco, 257 — 17.º andar.

NÃO PODERÁ FUNCIONAR COMO SOCIEDADE CIVIL

Segundo estamos informados, deverá ser assinado decreto pelo Presidente da República, talvez hoje ainda, suspendendo temporàriamente o funcionamento do Partido Comunista como sociedade civil, como aconteceu com a Juventude Comunista.

PROTESTARAM, MAS, EM VÃO

Por ocasião do fechamento da célula sita na Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1.202, os vereadores Campos da Paz e Arlindo Antônio Pinho lavraram veemente protesto contra o fechamento da mesma. Apesar disso, entretanto, os policiais cumpriram sua missão, interditando-a.

DISSOLVIDA UMA REUNIÃO SECRETA

As autoridades da Divisão de Segurança Política e Social surpreenderam ontem, na Avenida Antônio Carlos, 2.654, residência de Francisco Leôncio Dias, uma reunião secreta da qual participavam 14 membros do Partido Comunista do Brasil. A reunião foi dissolvida.

TRANSPORTAVAM MATERIAL DE PROPAGANDA

Na Barreira de Vigário Geral a Polícia deteve e apreendeu o caminhão de chapa 67170, do Distrito Federal e 223-50, de Itaguaí, guiado pelo motorista Manuel Pires, que transportava grande quantidade de material de propaganda do Partido Comunista.

FECHADOS TODOS OS NÚCLEOS E CÉLULAS

Durante o correr do dia e das primeiras horas da noite de ontem, as autoridades da Divisão de Segurança Política e Social efetuaram a interdição de todos os demais núcleos e células do Partido Comunista, efetivando, assim, a decisão da Justiça, tanto nesta Capital como em Niterói.

O DIA DAS MÃES

O dia de amanhã, segundo domingo do mês de maio, será dedicado às Mães Brasileiras. Tradição de há muito radicada no Brasil, esta a de se homenagear no mês de maio — mês de Maria, Mãe de Jesus — as nossas mamães, essas criaturas que perpetuam a humanidade, essas criaturas serenas, que no remanso sagrado dos lares — protege, guia e vela por nós outros que no turbilhinho da cidade e da vida, somos levados pela correnteza do tempo que passa.

Humberto de Campos, em seu notável livro, "Os Parias", dedica uma página a êste dia das Mães. No tempo dêle, os homens que tinham a mãe ainda viva, saiam à rua com um cravo róseo à lapela. E os que a Fortuna negava êsse privilégio — o maior de quantos a vida pode conceder, saiam à rua com um cravo branco — homenagem triste, recordação pungente, alma negra — retrato incerto de figura amada que se fôra.

Que neste dia, meus amigos, saiamos à avenida com o nosso cravo no peito. Eu, graças ao Todo Poderoso, colocarei um cravo róseo à minha lapela. Será no mesmo, um pouco de saudade, um pouco de rosa e um pouco de côr, num peito triste e que de há muito trabalha ingentemente pela vida.

Quanto a você, meu caro leitor, coloque também o seu cravo.

Róseo ou branco êle será uma homenagem. E a sua mãe — viva ou morta — lhe agradecerá.

HEITOR CORY

Importantes planos do...

(Conclusão da pagina 1)

Outros trabalhos que se encontram muito adiantados é o do projeto de autoria do Departamento Nacional de Seguros Privados, que moderniza sua organização.

Aprovados os tratados de paz pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — A comissão de assuntos externos do Senado aprovou, por unanimidade, os tratados de paz com a Itália, Bulgária, Hungria e Rumânia.

EXCLUIDA A ESPANHA DA O. A. C. I.

MONTREAL, 9 (A. F. P.) — Por 18 votos contra 3, a Comissão Política da Organização da Aviação Civil Internacional excluiu a Espanha de seu seio.

Já empossadas as Juntas Governativas dos Sindicatos

Perante o Sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tomaram posse ontem os membros das juntas governativas dos Sindicatos que eram filiados à CTB e à União Sindical, designados pelo ministro do Trabalho para essas funções e para que a vida sindical não sofresse solução de continuidade.

Ontem à noite, ainda, o titular da pasta do Trabalho em portaria, nomeou mais duas juntas governativas: uma para o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, e outra para o Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização.

Ficou assim constituida a interventoria do primeiro Sindicato: Presidente, João Benedito Sacramento; secretário, Manuel Francisco de Sousa e tesoureiro, Augusto João Pinheiro.

No indicato dos Securitários foi nomeada a seguinte junta governativa: Presidente, Pedro Fonte Casais; secretário, Cláudio Bianco, e tesoureiro, Danilo Homem da Silva.

Monteiro Lobato regressou ao Brasil

São Paulo, 9 (Assapress). — Depois de uma permanência de onze mêses na República Argentina, regressou ontem a São Paulo o escritor Monteiro Lobato. Antes da aterrissagem do avião da Panair, grande número de pessoas aguardava o desembarque do ilustre homem de letras, notando-se entre os presentes o tenente Genésio Nitrine, representante do governador do Estado, Carlos Rizzini, diretor-geral do D. E. I., Oduvaldo Viana Otaviano Alves de Lima, J. U. Campos, intelectuais, jornalistas e admiradores de Lobato. O escritor patrício ficará residindo, em companhia de sua espôsa, no Hotel Marabá.

A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA...

(Conclusão da pág. 1

Na referida proposta acham-se concretizadas, em medidas de ordem administrativa, alguns dos tópicos principais da mensagem presidencial enviada ao Legislativo no início de sua atual sessão. Na que, agora, acompanha a proposta, diz o Presidente da Republica: "Foi a receita, nesta proposta, estimada por métodos rigorosos e objetivos, deixando-se de margem as avaliações decorrentes das médias técnicas de arrecadação, que já não chegam a impor-se, mesmo quando retificadas por processos menos simplistas, a quem quer que observe objetivamente a realidade financeira federal".

E mais adiante:

"Atental no fato de que as inversões em obras e equipamentos guardam a mesma ordem de grandeza que fixastes para o atual exercício, convindo não esquecer que sempre tiveram prioridade em caso de concorrência os empreendimentos já iniciados e sendo incluidas obras novas apenas quando se destinassem à reparação dos capitais fixos existentes. Os dispositivos constitucionais foram escrupulosamente obedecidos e, no concernente às percentagens da renda tributária afetadas ao soerguimento econômico da Amazônia ou do Vale do São Francisco, adiantou-se o Govêrno Federal aos resultados finais dos trabalhos das Comissões parlamentares encarregadas de elaborar o plano, empregando parte daquelas dotações, a fim de que se não alegasse sua indiferença ou ignorancia relativamente a tão graves problemas".

A proposta versa ainda sôbre problemas de ordem técnica de elaboração orçamentária, aspectos da política econômica e social do Govêrno e suas repercussões orçamentárias.

O projeto da lei orçamentária para o exercício de 1948 orça a receita em Cr$ 13.657.496.000,00 e fixa a despesa em Cr$ 13.657.406.713,00.

AS COMPRAS BRASILEIRAS NO...

(Conclusão da pág. 1)

antes de irromper a guerra. Pelo menos é o que se depreende das alterações verificadas na importação de determinadas classes de produtos. Entre elas, e principalmente, a reconquista de primeiro pôsto — que sempre lhe coubera — pelas máquinas, aparelhos e ferramentas, que, no ano passado, entraram, no país num total de 64.360 toneladas no valor de Cr$ 1.449.121.000,00, correspondentes a quasi 17 % do valor global das importações.

Ha que ressaltar, ainda, o estabelecimento das aquisições de veículos de toda espécie, pràticamente interrompida durante o conflito, e que, no ano passado, foram efetuadas em escalas suficiente para assegurar, aos automóveis, o 7.º lugar entre os principais produtos importados, com 2 % do valor global.

ÍNDICE EXPRESSIVO

Não menos expressivo do retorno a que aludimos, é o incremento das importações de celulóse para o fabrico de papel e de combustiveis. Estas últimas, então, apresentam grande diferença sôbre o total entrado no ano anterior. Assim, o carvão de pedra e a gasolina, que ocuparam o 3.º e o 5.º postos tiveram suas compras aumentadas em respectivamente, 230.000 e 107.000 toneladas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de citação de Manuel Pinto Rissa, Joaquim Pinto Rissa e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem — dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que neste Juizo correm e se processam uns autos de Ação Cominatória requerida por Antônio Moreira contra o Espólio de Carlota de Jesus Pinto e seus herdeiros e Testamenteira Zulmira Rissa Vieira Alves, nos quais foi requerido o seguinte: Petição (Fls. 2). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antônio Moreira de nacionalidade portuguêsa, solteiro, maior, comerciante estabelecido à Rua Buenos Aires n.º 210, 1.º andar quer contra o Espólio de Carlota de Jesus Pinto e os seus herdeiros abaixo mencionados propor uma Ação Cominatoria, com fundamen no art. 302, n.º III, do Código Processo Civil pelos motivos e fundamentos de direito a seguir expostos: O FATO — O Suplicante é um dos herdeiros do espólio de Luiz Pinto Rissa (doc. 1, item I), do qual era inventariante D. Carlota de Jesus Pinto. Acontece que esta não vinha dando ao processo de inventário o curso e andamento exigido, pelo que o Suplicante se viu forçado a requerer, obtendo a, sua destituição do cargo por decisão do M. M. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões (doc. I, item II), a qual veio a ser posteriormente confirmada por acórdão transitado em julgado, proferido pela Colenda Quinta Câmara do Egrégio Tribunal de Justiça local (doc. I, item III). Acontece que, sobrevindo ultimamente o falecimento de Carlota de Jesus Pinto (doc. I, item IV), veio o Suplicante a ter conhecimento de que a mesma o deserdara, nos têrmos do testamento em anexo (doc. II) alegando para tanto que o Suplicante "requereu a destituição dela testadora do encargo de inventariante naquele inventário, e, nesse intuito vem fazendo contra ela testadora, acusações injustas, sem a menor consideração e respeito, devidos à sua pessoa usando de palavras que considera calúnias como se vê de diversas petições existentes naqueles autos de inventário." A desherdação do Suplicante foi determinada, sendo beneficiários dela os restantes herdeiros da testadora: — Ana de Jesus Ramos, casada com Henrique Ramos de Almeida; Zulmira Rissa Vieira Alves, casada com Fernando Assunção Vieira Alves; Joaquim Pinto Rissa casado; Antônio Pinto Rissa, solteiro; Luiz Pinto Rissa filho), casado; Manuel Pinto Rissa, casado, e Luiz Pinto, viúvo (doc. II, cit. e doc. I, item V), todos residentes nesta Cidade de nacionalidade, profissão e estado civil que o Suplicnate ignora, sendo que ao que consta ao Suplicante, a herdeira Ana de Jesus Ramos veio a falecer ultimamente. O DIREITO — Estabelece o artigo 1.743 do Código Civil Brasileiro que "Ao herdeiro instituido, ou àquele a quem aproveite a deserdação, incumbe provar a veracidade da causa alegada pelo testador" sendo certo ainda, como estatui o parágrafo unico do mesmo artigo que "não se provando a causa invocada para a deserdação, é nula a instituição e nulas as disposições que prejudiquem a legitima do deserdado. Todavia, esta ação prescreve em quatro anos nos têrmos do art. 178, parágrafo 9.º, número IV do mencionado Código Civil, pelo que o Código do Processo Civil —inovando a respeito — veio criar a Ação Cominatória (Cod. d oProc. Civil artigo 302, n.º III), por meio da qual, citados os herdeiros a quem aproveite a deserdação "em contestação se arguirão os fatos constitutivos da causa da deserdação, expressamente declarada pelo testador (Cod. Civil, artigo 1.742, comb. c/arts. 1.595, 1.744 e 1.745). O ônus da prova incumbe ao herdeiro instituido ou àquele a quem aproveite a deserdação (Cód. Civil, art. 1.743 e parágrafo único). (Cfr. Jorge Americano — Código do Processo Civil do Brasil, Vol. II, págs 99/100). PROVAS — Estão as alegações do Suplicante suficientemente provadas com a inclusa documentação, sendo certo ao demais que aos herdeiros beneficiados com a exclusão do deserdado, incumbe provar a veracidade da causa alegada pela testadora (Cód. Civil, art. 1.743). Contudo, e se tal se tornar necessário protesta pelo depoimento pessoal dos mencionados herdeiros e do testamenteiro, bem como pelo de testemunhas a serem arroladas e ainda por prova documental e por periciais, vistorias, arbitramentos, etc. REQUERIMENTO — Nestas condições, requer o Suplicante se digne V. Exa. mandar citar os herdeiros acima mencionados, residentes à Avenida Pedro Segundo, 282, bem como a testamenteira, que é a herdeira Zulmira Rissa Vieira Alves, residente à Rua Major Barros, 44 sobrado, dando-se igualmente ciência aos respectivos cônjuges, se casados forem, para que em contestação venham no prazo legal provar os fatos articulados no testamento pela finada Carlota de Jesus Pinto, sob pena de ser julgada nula a instituição e nulas as disposições que prejudicam a legítima do Suplicante, facultada a V. Exa. a apreciação da prova que porventura tragam os Suplicados ao processo, para que verifique se está ela enquadrada nos dispositivos que expressamente autorizam a deserdação (Cód. Civil, art. 1.744, n.ºs I a V), ficando desde logo citados para todos os demais têrmos do processo, até final, pena de revelia, quando será julgada procedente a presente ação e condenados os Suplicados nas custas e nos honorários do Suplicante, à base de 20 por cento sôbre o valor do pedido. Dando à causa tão somente para efeito de distribuição, o valor de Cr$ 20.000,00 e esclarecendo que seu patrono tem escritório à Rua do Rosário, 158, 5.º pavimento sala 402, para o acima requerido. E. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1947. p. p. — Romualdo Gama Filho, advogado 4.721. Despacho. A. Citem-se. Rio, 13-3-947. N. R. Alves. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para a citação de Manuel Pinto Rissa, Joaquim Pinto Rissa e sua mulher que se encontram em lugar incerto e não sabido, ficando outrossim, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel n.º 29, 5.º andar. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 30 de abril de 1947. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei e Eu, Joaquim Leitão de Assunção, escrivão, o subscrevo. — Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Está conforme. O escrivão Joaquim Leitão de Assunção.

Emprêsa de Terras "Conselheiro Prado" (Norte do Paraná) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRARDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA convocada para o dia 6 (seis) do corrente, por falta de número legal, são convidados os Srs. ACIONISTAS da — EMPRÊSA DE TERRAS "CONSELHEIRO PRADO" — (NORTE DO PARANA') — S. A. — para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORINARIA no dia 16 (dezesseis) de maio de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete), à Rua México n.º 45, (quarenta e cinco), 9.º (nono) andar, às 15 (quinze) horas, a fim de tratar da transferência da sede da SOCIEDADE para a Capital do Estado de São Paulo, na conformidade da indicação e proposta de vários acionistas.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1947.

A DIRETORIA

PARADA CONTRA A FOME, EM HAMBURGO

HAMBURGO, 9 (A. F. P.) — Realizou-se na mais absoluta calma a grande manifestação "Contra a fome", hoje levada a efeito e da qual participaram mais de 120 mil operários desta cidade.

A partir do meio dias, os loquistas de Blohm e Voss, empunhando bandeiras vermelhas com a águia alemã, dirigiram-se em passeata na direção da Estação Central, onde fica a sede dos sindicatos da cidade.

Os maritimos alemães desfilaram principalmente em formação de seis, a passo cadenciado, entoando marchas militares.

A polícia britânica havia tomado grandes precauções. Centenas de policiais alemães formavam um intransponivel cordão de isolamento, enquanto a polícia montada patrulhava as cercanias da Prefeitura Municipal.

Todavia, terminada a manifestação, a maioria dos operários regressou às suas usinas, reencetando o trabalho.

Não irá mais a Lima o tricolor da cidade

Fracassaram as "demarches" havidas — Entretanto, o Nacional de Montevidéu pelejará com o campeão carioca em meados de junho

As negociações mantidas até aqui para o Fluminense visitar o Peru foram fracassadas de uma hora para outra.

E' que o delegado peruano, que fazia parte do Plentlaton Militar do país amigo, aos Jogos do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, aproveitando a sua permanência no Rio, tratou com os diretores do Fluminense aquela interessante excursão do super-campeão carioca ao país dos Incas, no período compreendido entre 22 de junho e 6 de julho, porém, a visita do aristocrático grêmio das Laranjeiras àquele país não será mais concretizada pois aquêles entendimentos foram interrompidos bruscamente, devido ter o representante dos clubes peruanos, depois de deixar de comparecer a um encontro marcado na sede do Fluminense, com os dirigentes locais, embarcado de regresso à pátria sem dar maiores esclarecimentos sôbre a proposta que fizera.

Diante disso, pode ser considerada fracassada a temporada do Fluminense ao estrangeiro, ficando, entretanto, combinado que para suprir aquelas datas, quando o Fluminense comemorará mais um aniversário que seria convidado o quadro do Nacional de Montevidéu a vir se exibir entre nós.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 107
10 de maio de 1947 — Sábado

Ainda a Festa da Hípica

Depois do incidente conhecido, em que o jovem cavaleiro Jorge Marcondes, por um malabarismo do Júri da competição de há dias, na pista da Lagoa Rodrigo de Freitas, perdeu o primeiro pôsto na ordem de classificação dos concorrentes, e em benefício do Sr. Roberto Marinho, cabem, ainda, mais algumas considerações do nossa parte, aqui nesta página que resume as atividades esportivas da Capital da República. Contou o jornal do Sr. Roberto Marinho — naturalmente com as tintas próprias do interessado, e por sua conta e risco — que o Sr. Benjamin Rangel havia desacatado o Júri apenas porque êste tomara a decisão estranha e incompreensível de dar o primeiro lugar da prova disputada, ao invés de ao vencedor da mesma, ao próprio Sr. Roberto Marinho. Diz-se, ainda, que, nessa altura, o Sr. Benjamin Rangel, chamando às falas um dos "juízes", teria mimoseado o mesmo com têrmos pesados e agressivos. Mas, pergunta-se, que juiz foi êsse agora tão defendido e que está servindo de instrumento de lamúrias para a descrição do acontecido? Apenas, leitor, o Sr. Armando Canongia que não é sócio da Sociedade Hípica e que já foi, aqui aqui mesmo por nós, e por mais de uma vez, apontado como elemento dissolvente nos meios esportivos da cidade e muito principalmente nos assuntos hípicos, quando êsses assuntos se revestiam de desvios de meios e fundos já, por mais de uma vez, descritos em notas amplamente divulgadas. Cumpre, ainda, destacar que nada disso foi contestado, em tempo. Nem ontem nem hoje. Aliás, conviria, a propósito, que o Sr. Canongia esclarecesse qual o destino que deu ao dinheiro recebido da Federação Fluminense para ser entregue aos vencedores do concurso de Quitandinha.

Em compensação, porém, o Sr. Canongia continua a frequentar a Sociedade Hípica e a fazer parte dos graduados da Federação. Pelo que se sabe, quase ao ouvido do Sr. Armando Canongia, o Sr. Benjamin Rangel teria recordado as suas falcatruas e reprimido, com têrmos candentes, mais aquela atitude pouco esportiva — como sempre, aliás, se caracterizaram as dêsse senhor — com que decidira arredar de um jovem cavaleiro, como o Sr. Jorge Marcondes, as honras de uma classificação que estaria, sem dúvida, pelo mesmo Sr. Canongia, destinada, pesasse a quem pesasse, ao Sr. Roberto Marinho. E, então, quando se atribuem adjetivos a alguém que bem os merece, e se recriminam, em têrmos, as ignomínias de parcialíssimas decisões de quem não possui credenciais para superintender uma prova como a que, então, se realizava, o que se faz é isto: conta-se a coisa como bem se entende e, dentro de uma classe esportiva, recriminam-se os bons para que sejam endeusados os indesejáveis. Contanto, naturalmente, que se salve a honra da classificação..

O Vasco em linha de combate

TREINARAM ONTEM OS PROFISSIONAIS, EM SÃO JANUÁRIO

Não houve goals no treino de ontem, no estádio de São Januário, dos teams profissionais do Vasco que atuarão contra o São Cristovão.

Além de Rafanelli, Djalma e Jorge, Augusto foi poupado.

Os quadros treinaram assim constituídos:

TITULARES — Castro (Mariano) — Otacilio e Sampaio — Eli, Danilo e Vitorino — Alfredo, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

SUPLENTES — Barbosa — Laércio e Wilson — Moacir, Ipujucan e Rômulo — Nestor, Eugen, Dimas, Geraldo e Mário.

Inicia-se, amanhã, o Campeonato anual de SNIPES

Será disputada a "Taça Pimentel Duarte"

Começam domingo, 11, as provas de Campeonato anual da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, que a Confederação Brasileira de Vela e Motor e a Snipe Class International Racing Association reconhecem. Serão, ao todo, dezesseis, disputados, duas a duas, nos dias 11, 18 e 25 de maio e 1, 8, 15, 22 e 29 de junho, e as contagens obtidas pelos concorrentes serão tabeladas internacionalmente para classificação de todos os barcos da classe, filiados ás flotilhas que a entidade mundial controla. O campeão internacional vencerá a Taça Reichner, de posse provisória, e o carioca a Taça Snipe, doada pelo vice-comodore da S.C.I.R.A., J. C. Pimentel Duarte.

O Almirante Lemos Basto, presidente da C. B. V. M. foi convidado a presidir as regatas inaugurais de domingo. Aliás, no encerramento da temporada passada, a presidência foi sua e seu antecessor, Gastão Pereira de Souza, inaugurou as duas primeiras temporadas da frota de snipes metropolitana.

competição algum sensacionalismo: o fato de seis primeiras corridas, de 11, 18 e 25 dêste mês, servirem para indicar as seis tripulações que entre si decidirão, em rodízio de barcos quem deva disputar com a melhor tripulação de Pernambuco, o privilégio de representar o Brasil, no próximo mês de agôsto, em Genebra, na Suiça; se forem levadas a bom têrmo os entendimentos entabolados. Realmente, o campeonato internacional, reunirá umas quinze nações européias e americanas, sendo os barcos fornecidos pela Flotilha do Lago Leman, daí a necessidade de que existe de qualidades de adaptação dos candidatos a barco estranho que se resolverá no Rio daquela maneira: a outra circunstância reside no grande progresso apresentado pelos elementos ainda novos que nas férias da Flotilha desde dezembro passado, apuraram sua forma, notadamente Eduardo Laplam, cujo snipe apresenta quase todos os refinamentos adotados no estrangeiro. Dêsse modo, quer Fernado Pimentel Duarte campeão de 1945, quer Dirk van Eyken, campeão de 1946, quer João Pinto Filho, campeão de 1944, cuja forma parece melhorar, quer Luiz Carlos Alhadas, 3.º lugar em 1946 e os irmãos Christiani, Otávio e Walter, vice-campeões de 1945 e 1946., poderão ser ameaçados e talvez vencidos nas colocações a que se acostumaram.

Com seus barcos e velas medidos e registrados, trinta e uma tripulações estão qualificadas para cobrirem as duas voltas do percurso triangular demarcado pelas bóias fundeadas defronte da praia do Flamengo, fazendo as duas regatas da tarde de domingo. Sinais da primeira, ás 14 horas.

O turfe brasileiro homenageado ao Uruguai

O turfe uruguaio realiza dia 18 do corrente, as carreiras em homenagem ao nosso Ministro do Exterior, Dr. Raul Fernandes. Para essa festividade foi convidado o Dr. João Borges Filho, diretor do Jockey Clube Brasileiro, devendo partir a 14 do corrente com destino à Montevidéu.

Ainda homenageando o Jockey Clube Brasileiro, o Hipódromo de Las Piedras, deliberou pôr em execução a modalidadede apostas "poules duplas".

Homenagem aos campeões de volibol

O Botafogo entregará, hoje, as medalhas

O Botafogo de Futebol e Regatas, homenageará os seus craks de volleyball, campeões de Rio de Janeiro, no ano de 1946, com uma festa em seu salão nobre à Avenida Wenceslau Braz, hoje a começar às 21 horas. Far-se-á nessa ocasião a entrega das medalhas aos referidos amadores como prêmio aos seus esforços durante o referido campeonato. Ao seu técnico, Sr. Zoulo Rabello, que tão bem soube orientar as equipes, também, será oferecida uma medalha.

Os players que receberão medalhas são os seguintes:

1º E 2º TEAMS MASCULINOS — Ary de Araujo da Cunha, Glader Caldas da Costa, Gabriel Paes de Carvalho, José Antonio, Paulo Borges de Araujo, Paulo Valente Soledade, Ruy Marcondes, Silvio Proença Nunes, Nelson Santos e Mario Borges de Araujo, Aloisio Alfes Borges, Agenor de Miranda Araujo Filho, André Cavalcanti Albuquerque, Alvaro Roma Filho, Didace Marcondes, Helio de Sá Almeida, José Anotnio Ballard Barros, Ney Horacio de Barros, Ronalvo de Macedo Rego, Serge Mario da Fonseca, Vitor Belfort Garcia, Williton Dias.

1º E 2º TEAMS FEMININOS — Elza Eunice Soeiro, Irani Pereira da Costa, Margarida Teresa Nunes Leite, Raquel Iraci Leal Ferreira, Romancild Maria Barbosa, Ivete Mariz, Diclola Barbosa, Elice de Paula Barbosa, Maria da Penha Leal Pereira, Maria Leda de Sá Freire, Maria Piré, Otilia Machado, Osvaldina Pimentel Nogueira, Suzete Craveiro Costa, Zelma Alezander Maluf.

Bola ao cesto

Notícias Diversas

Fixados os preços dos ingressos: Camarotes com 5 lugares: Cr$ 250,00 — Cadeiras: 50,00 — Arquibancadas especiais: populares: Cr$ 10,00 — Familia de sócios do Vasco: Cr$.... 15,00 por pessoa. As assinaturas de camarote e cadeiras terão um desconto de 10%.

— Estão abertas na Secretaria da Confederação as inscrições para a venda de cadeiras e camarotes.

— Eis a composição da Delegação Argentina: Presidente: Eduardo M. Etchegaray — Delegado: Luiz A. Martin — Diretor Técnico: Juan Fava — Juizes: Ernesto Lastra, — Juan C. Sanchez e José Surur (serão designados apenas dois) — Jogadores: (doze a serem escolhidos entre os seguintes): Abelardo Lopes, Ricardo P. Gonzalez, — Ruben Menini, — Juan Carlos Uder e Oscar Eurfong, todos de Buenos Aires. Raul C. Calvo, — Tomas Vio e Manuel Guerrero e Hugo Baudraco, de Santa Ré, Rafael Lledo e José M. Venturini de Santiago del Estero, Guillermo Varela, de Catamarca, José Ciotti, de Corientes, Marcelo Holne, de Mendoza, Mario Marchesino, da Provincia de Buenos Aires, Roberto Morales, do Chaco e Antonio R. Bollea de Tucuman. Oito agregados virão com a Delegação.

— O Presidente do C. N. D., Dr. Lyra Filho, distinguirá os Presidentes das Delegações e a Diretoria da Confederação com um jantar em sua residência.

—As Delegações concorrentes irão incorporadas ao C. N. D. na tarde do dia 1º de junho.

— A sessão de instalação do Congresso e a 1ª sessão ordinária terão lugar no salão de trofeus do Fluminense F. C. e as demais no Auditorio da A. B. I..

— Sómente os brasileiros ficarão concentrados em São Januário. As demais Delegações serão hospedadas em hoteis .

— A Confederação, apesar de ter mandado vir tabelas de vidro dos Estados Unidos, talvez não as coloque em uso devido a pedido das Delegações concorrentes.

— Atendendo ao memorial enviado pela Confederação, os Presidentes das Repúblicas do Perú, Equador e Chile prometeram ajudar financeiramente suas representações.

— Já apoiaram a Confederação com propaganda para o seu programa os seguintes estabelecimentos: — Banco do Brasil, — Casa Masson, — Banco Moreira Salles, — Sul América, — Brahma, — O'tica Máximo, — Exprinter, — Mesbla. — General Electric, — Superball, — Moinho Inglês, — Parque Shangai e Flora Medicinal.

O Ministro da Guerra ofereceu o madeiramento para as arquibancadas extraordinárias e uma taça para ser disputada.

Foram suspensos os campeonatos da entidade metropolitana.

Foi nomeada uma comissão para acertar os adendos aos estatutos da F. M. B. e serem apresentados ao C. N. D..

Fracassou a "onda" que se vinha formando, tendo os paredros rasgado "seda" no final da sessão que parecia ser de "briga".

Treina hoje á noite o selecionado do Brasil, na quadra do Vasco ás 20 horas.

Rio-Juiz de Fora-Rio

42 CICLISTAS INSCRITOS NA PROVA DE HOJE

A Federação Metropolitana de Ciclismo realizará com partida hoje da praça Mauá, ás 7 horas, a grande prova Rio-Juiz de Fora-Rio, a qual está despertando o mais vivo interesse nos meios desportivos daqui e da cidade mineira.

OS INSCRITOS

Inscreveram-se na difícil prova 42 "ases" do pedal que são:

A. A. Portuguesa, do Rio — Ilson Itajaí de Morais, Manuel A. Cruz, Etelvino Moreira, Antônio de Almeida, Pio de Souza Pinheiro, Orquiz Martinelli e Manuel Carvalho.

Rui Barbosa F. C., do Rio — Alberto Gonçalves da Costa, José Antunes Neto, Jorge Silva, Osvaldo Almeida, Alcebiades Ribeiro, Joaquim Peixoto Arlindo Silva, Otto Moller, Abilio Silva, José Dias Correia e Henrique Dias.

Andaraí A. C., do Rio — Ismael de Paiva Freire e Armando Rodrigues.

Ciclo Suburbano, do Rio — Alfonsas Zambzikis, Abilo Figueiredo, Pedro Silva e Alfredo Santos.

S. E. Palmeiras, de São Paulo — Rolando Montesi, Nelson Montesi, José Pletsch, Etore Farnoquia, Atílio Bertolini, Francisco Adam e Antônio Montanáro.

C. C. Galileu Sembranti, de São Paulo — Karl Czernick Júlio Gonçalves, José Frediani, Orlando Pucetti e Atilio Cresto.

Grêmio Esportivo Jupiter, de Porto Alegre — Dante Comelli.

C. C. Esperança de Porto Alegre — Bernardo Heidner e Hartmuth Grosser.

Moto Sport Santa Cruz, de Niterói — Agenor Correia Filho, Adriano Faria Cunha e Antônio Soares Ferreira.

LARGADA E CHEGADA DA PROVA

A largada da 1.ª etapa será dada ás 7 horas, amanhã, da praça Mauá, devendo os ponteiros alcançar Juiz de Fora ás 15 horas, aproximadamente. A segunda etapa será disputada no amanhã, partindo os corredores de Juiz de Fora ás 7 horas, prevendo-se a chegada dos primeiros colocados á praça Mauá cêrca de 14,50 horas.

Domingos Ferreira adoentado

E' possivel que o profissional Domingos Ferreira não possa montar hoje, para satisfazer aos compromissos com Diolan Jaza, Esquadra e Guayassú. O bridão patrício sofreu ligeira operação cirúrgica que o impossibilita de tais funções.

Campeonato Metropolitano de Tiro ao Alvo

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alva,o em prosseguimento á disputa do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, fará realizar, amanhã, as 8 horas, a "Prova Dilermando Candido de Assis", cujas caracteristicas são as seguintes:

Carabina cal. 22, posição deitado: ARMA — Qualquer tipo de carabina 22 (5,6).

ALVO — Internacional de carabina.

DISTANCIA — 50 metros.

NUMERO DE TIROS — 4, em 4 séries de dez tiros, sendo permitdos — 12 de ensaio antes ou entre as séries.

POSIÇÃO — Deitado, arma livre.

TEMPO — 80 minutos para a realização da prova.

"COMO VELHO ATLETA JUBILADO"

O PRESIDENTE PERON RECEBEU OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Telegramas de Buenos Aires dão conta da recepção do Presidente Peron a delegação atlética argentina, que participou do Campeonato Sul-Americano, felicitando os atletas e dizendo que o fazia como primeiro mandatário e "como velho atleta jubilado". Assegurou Peron que "o atletismo, que até agora viveu do próprio esfôrço, contará doravante com todo o apoio do Govêrno".

Inicio da Quinta Rodada

Os jogos de hoje entre Bangu x América, Fluminense x Olaria e Botafogo x Canto do Rio

Prossegue hoje o Torneio Municipal, já na quinta rodada, com dois jogos à tarde e um à noite.

O líder, que é o Vasco, deverá jogar amanhã contra o São Cristovão, realizando o Madureira e o Bonsucesso a segunda partida da tarde de amanhã.

Os encontros desta tarde entre o Fluminense x Olaria e Bangu x América, devem proporcionar excelentes espetáculos, do mesmo modo que o encontro entre o Botafogo e Canto do Rio, que se realizará à noite, em São Januário. Os cantorienses venceram na rodada passada, com geral surprêsa, o Flamengo Os alvi-negros, entretanto, vão para o campo preparados para o que der e vier Os esquadrões do América e Fluminense são os favoritos das partidas de hoje.

O resumo da rodada é o seguinte:

Hoje, à tarde: Fluminense x Olaria — No estádio da Gávea. Bangu x América — No gramado de Figueira de Melo.

Hoje, à noite: Botafogo x Canto do Rio — Em São Januário.

Amanhã, à tarde: Vasco x São Cristóvão — No estádio de General Severiano. Madureira x Bonsucesso — No campo do Olaria A. Clube.

Confederação Brasileira de Desportos Universitários

"A Comissão Executiva da Confederação Brasileira de Desportos Universitários torna publico que, reunida em sua sede social, em reunião ordinária, resolveu conceder a filiação solicitada pela Federação Universitária Paulista de Esportes, já que a mesma preenche as condições exigidas pelos Estatutos em vigor. — (aa) Renato Rodenburg de Medeiros Neto, Pres.; Hélio Proença Doyle, Sec.-Geral; Mário Trigo Loureiro, Sec. das Rel. Internacionais; Horácio Werner, Diretor Técnico; Dr. Guilherme Gomes Junior, Diretor Médico; Sansão Castelo Branco, Diretor de Publicidade.

As atividades oficiais da Federação Metropolitana de Tênis terão inicio amanhã, com os jogos abaixo:

3.ª Classe — Masculino:

Fluminense "A" x Fluminense "B" — Tijuca "A" x Tijuca "B" — Quitandinha x Caiçaras — Vasco da Gama x Leme — Paissandu x Canto do Rio.

3.ª Classe — Feminino

Leme x Tijuca A. C. — C. Caiçaras x Fluminense F. C.

Amanhã, também, será realizado o jôgo Tijuca x Caiçaras, do Torneio de Estreantes.